

Relatório Parcial, 2021 - Primeiro Trimestre

1. Premissas Pedagógica

*“posto que as guerras nascem na mente dos homens,
é na mente dos homens onde devem erigir-se os
baluartes da paz”*

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

O **Espaço Nova Geração** é um projeto social que articula uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à oferecida pela escola, durante o seu contraturno, à um atendimento psicossocial. O trabalho pedagógico é focado em manter a sinergia com a proposta educacional de Darcy Ribeiro e a dinâmica das oficinas guarda uma familiaridade com a proposta das atividades complementares que existiam no CIEP. Através da municipalização e reforma de dois desses espaços para compor o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência, atendendo as regiões com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade, o ENG estrutura estratégias e ações articuladas para ser um lugar de referência para a juventude e as famílias das comunidades atendidas, com duas unidades: no Fonseca, ENG CIEP Professor Anísio Teixeira e outra no Cantagalo, ENG CIEP Esther Botelho Orestes.

A estrutura física é utilizada para ampliar essa modalidade de atendimento para alunos de diferentes escolas do território, contemplando uma ampla faixa etária, para crianças desde os seis anos de idade até jovens de vinte e nove anos, com atividades estruturadas também para a comunidade ampla, sobretudo com ações de empreendedorismo e de inserção no mercado de trabalho. O ENG CIEP Esther Botelho Orestes foi inaugurado em 21 de novembro de 2019. Em março de 2020, quando interrompeu as atividades presenciais para aderir às medidas sanitárias de

isolamento social, tinha um total de 686 inscritos, que estavam matriculados em 112 escolas diferentes.

As inscrições ocorrem pela livre demanda, sem qualquer limite de quantidade nas oficinas ou condicionalidade para o acesso, espera-se que o projeto seja uma ponte de retorno à vida escolar através do resgate de vínculo com o ambiente institucional. Em consonância com as metas do CIEP, a Educação é o pilar central na construção de garantias de direitos, em especial para a população mais vulnerável:

“O fechamento prolongado de instituições de ensino está causando impacto psicossocial crescente nos alunos, aumentando as perdas de aprendizagem e o risco de abandono escolar, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis. O fechamento total das escolas deve, portanto, ser o último recurso e reabri-las com segurança, uma prioridade”,(Audrey Azoulay, diretora geral da Unesco;
<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/01/24/>)

Para atender a ampla faixa etária, as crianças e adolescentes têm a prioridade de atendimento no turno da manhã e tarde, em turmas divididas em três grupos etários: 6 a 9, 10 a 13 e 14 a 17 anos. Com a situação de pandemia, as oficinas passaram a ter apenas até sete alunos e devido às restrições de uso do espaço e formato diferenciado de escala de trabalho foi necessário limitar que cada aluno pudesse se inscrever em até duas atividades, a singularidade dos casos sempre é analisada para contemplar necessidades diferenciadas.

O ENG desenvolve estratégias integradas e complementares para gerar oportunidades e promover um trabalho pedagógico libertário que fortaleça as crianças e jovens para desenvolverem projetos de vidas autônomos e sustentáveis. Com ações articuladas e compostas por uma equipe multidisciplinar para contribuir com uma jornada escolar mais potente, promover habilidades sociais e oportunizar novas formas de resolução de conflitos, fortalecendo o protagonismo comunitário e o pertencimento com uma educação para a cultura de paz.

A equipe multidisciplinar é composta por dois psicólogos, dois assistentes sociais e um assistente pedagógico, que desenvolvem atendimentos para pensar estratégias singulares para os alunos e grupos familiares, inscrições nas oficinas e articulações de rede para questões individuais ou coletivas. O projeto social é uma

proposta de educação e, devido sua inserção comunitária e intersetorial, já que faz parte de uma rede ações para combater os impactos da violência, estabelece estratégias pedagógicas que fortaleçam os alunos para lidar com os desdobramentos psicoemocionais dessas vivências no território.

Nessa interação direta com a comunidade são identificadas suas principais expectativas em relação ao projeto, com diferentes estratégias de diagnóstico socioterritorial, que antecederam sua implementação, norteando as contratações e organização das oficinas. A pandemia acentuou a importância dessas ações para identificar e fornecer algum tipo de suporte que amenize seus impactos junto à população atendida pelo projeto, sempre evidenciando uma crescente necessidade de ações emergenciais para demandas básicas de subsistência, como a distribuição de cestas básicas.

As ações do ENG se organizam através de 4 eixos: esporte e movimento; cultura e lazer; educação e empreendedorismo e atenção social. As oficinas se articulam em torno de um tema que é trabalhado coletivamente, para compor uma imagem da comunidade atendida, num contínuo exercício de contemplar as diretrizes estabelecidas pelo plano de trabalho do Espaço Nova Geração: apropriação comunitária, pertencimento, participação, oportunidade, cidadania, satisfação e cultura de promoção de vida.

No eixo atenção social são formuladas ações de atendimento social e distribuição de cestas básicas, teleatendimento em saúde mental, formação de rede e articulação territorial, rodas de conversa, empreendedorismo comunitário.... A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas, de forma articulada com a equipe multidisciplinar para fortalecer o engajamento da comunidade, fazer articulações territoriais, fortalecendo uma rede de atendimento e serviços essenciais à garantia de direitos.

A proposta pedagógica trabalha, de forma interdisciplinar em oficinas estruturadas, temas geradores consonantes com os valores da cultura da paz, de acordo com um calendário anual dinâmico e participativo. As práticas buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer; ou seja, o homem integral com sua volição, cognições e emoções, visando

práticas pedagógicas salutogênicas, comprometidas com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio:

“Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos.”

As ações têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do atual projeto do CIEP, para compor o Eixo Prevenção dentro do Pacto de Niterói contra a Violência. O Espaço Nova Geração é um projeto de desenvolvimento social que se consolida como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999:

“Proclama solenemente a presente Declaração sobre uma Cultura de Paz, com objetivo que os Governos, as organizações internacionais e a sociedade civil possam orientar suas atividades por suas sugestões, a fim de promover e fortalecer uma Cultura de Paz no novo milênio:

Artigo 1º

Uma cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos de vida baseados:

- a. No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação;*
- b. No pleno respeito aos princípios de soberania, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos;*
- c. que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional;*
- d. No pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais;*
- e. No compromisso com a solução pacífica dos conflitos;*
- f. Nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras;*
- g. No respeito e promoção do direito ao desenvolvimento;*
- h. No respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens;*
- i. No respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação;*
- j. Na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera internacional que favoreça a paz.” (A/RES/53/243, 6 de outubro de 1999)*

A cultura de paz para ser efetiva deve promover ações e estratégias que atendam às reais necessidades e anseios da comunidade e de acordo com o contexto de espaço e tempo que ocorram. A pandemia gerou novos e complexos desafios que afetam a todos e podem gerar maiores danos complementares e difíceis de serem transpostos pela população mais vulnerável. O ENG, como uma proposta de inserção comunitária, manteve ativa diferentes formas de interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial para organizar ações eficazes e adequadas à emergência do momento.

Mesmo com a restrição de acolher presencialmente, o atendimento social às famílias se manteve ativo, integrando novas percepções decorrentes da situação de Pandemia. Dentro desse contexto adverso, foi necessário construir estratégias de intervenções propositivas, considerando a singularidade de cada atendido, familiares e comunidade local. Neste cenário destacamos a importância de articular a rede de cuidado que pudesse contribuir para minimizar os impactos sociais apresentados à equipe técnica.

2. Ações de Potencialização de Equipe

2.1. Seminário Interno de Avaliação e Planejamento - FONSECA

O Espaço Nova Geração tem como objetivo ser um local de convivência social e se apresenta como um ambiente de acolhimento; de sociabilidade e interação dos alunos, famílias e profissionais; de construção de autonomia, de forma a trabalhar a ideia de educação por um viés de liberdade, de construção coletiva, participativa e respeitosa, pautando-se nos princípios da Cultura de Paz. Para trabalhar de forma interdisciplinar, de acordo com essa identidade institucional, o coletivo de colaboradores se reuniu para organizar um calendário anual de temas geradores.

Portanto, a realização do Seminário Interno tem o objetivo de fomentar uma dinâmica de interação, para avaliação do ano anterior, apresentar proposta e elaborar um calendários com os marcos e eventos importantes, ao longo de um período, para aprofundá-lo para ultrapassar a condicionalidade de um dia festivo de uma cultura

consumo, promovendo uma reflexão crítica desses conteúdos. A realização desses encontros está de acordo com as diretrizes previstas no Plano de Trabalho, como *planejamento participativo e pertencimento do participante*, de modo a estimular a participação de todos os membros da equipe nas questões organizacionais do projeto, embasado numa lógica de horizontalidade comunicativa - em que cada participante se sinta confortável para expressar suas opiniões e tenha a garantia de ser escutado.

ENG FONSECA



MANHÃ

9h - Lanche coletivo e confraternização entre a equipe.

9h30 - Realização da Dinâmica de Integração com intuito de promover uma avaliação da equipe sobre o retorno das atividades presenciais no ENG Fonseca.

- Após a recepção dos funcionários, eles serão convidados a participar da dinâmica e para isso serão distribuídos números de 1 a 8, de forma aleatória, para que sejam formados 8 grupos de 3 a 4 membros no máximo
- Após essa organização inicial, cada grupo sorteará um cartão com tema e sua correspondente frase norteadora para discussão, que deve gerar de 3 a 5 palavras chaves que serão fixadas na parede em forma de uma árvore avaliativa e assim será aberta a discussão geral para todos.

A avaliação será realizada com base em três aspectos e seus subtemas:

1. Protocolos
 - Uso da Máscara pela equipe e pelos alunos;
 - Limpeza do espaço;
 - Protocolo de Chegada (aferição da temperatura, tapete sanitizante, álcool em gel)
2. Organização das oficinas e GTs

- Projetos Inaugurados;
 - Projetos que ainda não foram implementados;
3. Desafios e Possibilidades do Acolhimento ao Público no ENG Fonseca
- Circulação no pátio;
 - Administração da entrega do suco;
 - Sugestões para melhorias do atendimento ao público diante dos desafios apresentados.

Árvore Avaliativa:



Com 8 galhos, 8 temas em formato de folhas maiores, circundados por folhas menores com as palavras-chave geradas pelos grupos.

12h - Pausa para o Almoço.

TARDE

13h – Apresentação do Calendário pelas professoras Milena e Aline, que terá início com uma dinâmica de ritmos.

13:40h - Dinâmica de Integração para Planejamento das Atividades do ENG no ano de 2021

- Divisão em 8 grupos com a proposta de manter os grupos utilizados na dinâmica da manhã.

As professoras Aline e Milena fizeram uma apresentação, tendo como ponto de partida a apresentação das festividades e do ritmo da natureza como base de análise do território, identidade, vivências e realidades do Fonseca, dos nossos alunos, familiares e equipe, para um calendário anual de atividades para 2021.



- Pediremos para que cada grupo converse sobre um tema motivador para o planejamento do ano e que cada grupo nos entregue um tema. Cada representante do grupo irá escrever o tema em um papel, colocar na mandala que formaremos no chão e explicar o porquê do tema escolhido. Quando todos colocarem seus temas na mandala, explicaremos o sentido de construção coletiva presente na formação da mandala e que estamos construindo juntos o nosso projeto. Dessa forma conversaremos sobre as propostas de tema gerador e selecionaremos uma proposta de cada dia do seminário, para ser decidido posteriormente.
- A segunda parte da dinâmica conta com o planejamento das atividades do ano de 2021. Cada grupo irá escolher uma bola e dentro dessa bola terá um eixo para ser discutido para criação de propostas de trabalho para serem realizadas ao longo do ano.

Eixos para o debate:

1. Artes (Atividades Artísticas)
2. Dança e Movimento (Atividades para dança, novas atividades de música, ou outros)
3. Atividades esportivas (Atividades para Esportes e Lutas, ou outros)
4. Horta (Planejamento da Horta)
5. Integração Comunitária (Propostas para integrar a comunidade local, como a continuidade do Bazar)
6. Cuidados com o espaço (Propostas dos Grupos de Trabalhos que não foram realizadas no espaço, como a Irrigação, entre outras)

7. Educação (Apoio do ENG ao retorno das atividades escolares. Espaço de Leitura, Busca por Expertises entre os membros da equipe para fornecer suporte aos alunos e familiares, Apoio ao Retorno Escolar por meio de atividades culturais);
8. Datas de celebrações e de reflexões do ano (Atividades para o Dia da Mulher, Dia da Consciência Negra, Dia do Orgulho LGBTQIA+, entre outras datas..)
 - Após esse momento de debate nos grupos com os seus temas, foi escolhido um representante que pudesse apresentar os resultados da reflexão feita.
 - **16h** - Encerramento.



MARÇO	Gênero e Raça 1º de março – 21 de ativismo contra o Racismo Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino
ABRIL	Quem descobre o Brasil??? Povos Originários – Araribóia (Fundador da cidade de Niterói) Descolonizando o Saber – Diversidade
MAIO	O amor pela terra - Meio Ambiente Culminância 5 de Junho Roda de Conversa – Sobrecarga Materna – Saúde
JUNHO	Mês do Orgulho LGBTQIA+ (Mostra de filmes) Festas Juninas
JULHO	1º ao 23 de julho – 23 dias de ativismo ENG pela Cultura de Paz

	<p>23 de julho – Olimpíadas – Jogos Cooperativos Colaboração / Parceria / Integração / Coletivo / Grupo 3 de agosto – Dia da Capoeira 8 de agosto – Fim da Olimpíadas</p>			
AGOSTO	<p>Dia Nacional da Saúde – 5 de agosto – Trabalhar saúde como um todo e saúde mental Paternidade – Roda de Conversa O que é exercer a paternidade num mundo machista? “O Silêncio dos Homens” (masculinidade tóxica) Jovens – “Masculinidades.... “</p>			
SETEMBRO	<p>21 de setembro – Dia nacional de luta da pessoa com deficiência Trabalhar a acessibilidade e inclusão</p>			
OUTUBRO	<p>Qual é a sua Arte? Época das colheitas dos temas Sarau da Primavera 5 de novembro – Culminância – Dia da Cultura</p>			
NOVEMBRO	<p>Gênero e Raça 20 de novembro – Dia da Consciência Negra 25 de novembro – Dia de combate à violência contra a mulher</p>			
DEZEMBRO	<p>Natal da Diversidade 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos Consumismo e Memória</p>			
TEMAS GERADORES:	<p>Cuidado & Memória ↔ Individual & Coletivo</p>	S i n g u l a r i d a d e	Diversidade	Território

ATIVIDADES DO ANO DE 2021

MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa sobre as vivências das mulheres negras na sociedade, sugestão de chamar as profissionais, familiares e alunos- Atividade de empoderamento feminino com as mulheres, através do salão de beleza- Roda de Conversa sobre empreendedorismo para mulheres, convidar CODIM- Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino, convidar a professora Aline- Atividade para confecção de cartazes para a campanha de 21 dias contra o racismo e levantar o debate sobre.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Atividades que exploram as potências sobre o território: ENG Itinerante, evento realizado em parceria com os alunos para a divulgação do projeto nas comunidades do entorno do Fonseca.- Roda de conversa sobre a importância dos povos originários na formação da cidade de Niterói.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Palestra sobre a importância dos benefícios para a saúde das ervas, das hortaliças e dos alimentos cultivados (segurança alimentar)- Roda de conversa sobre a responsabilidade socioambiental- Atividades sobre as fases do cultivo, do plantio (cuidado com a horta), sustentabilidade (reciclagem), reaproveitamento de alimentos.- Oficina de berimbau com materiais recicláveis (cano PVC e garrafa PET)- Roda de Conversa – Sobrecarga Materna, devido ao dia da mulher
JUNHO	<ul style="list-style-type: none">- Atividade sobre questões referentes a gênero e sexualidade, como transexualidade e travestilidade.- Cineclube com a temática da pluralidade e diversidade sexual.- Comemoração Junina, tradição, bandeiras arco-íris, falar sobre comidas típicas da época plantadas na Horta Comunitária.
JULHO	<ul style="list-style-type: none">- Rodas de conversa que abordem os pilares da cultura da paz, valores.- Jogos cooperativos entre os alunos- Integrar as oficinas de artes num elemento simbólico de participação nos jogos- Atividades ao ar livre como recreação

<p>AGOSTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade sobre o dia do capoeirista e roda de maculelê. - Atividades sobre saúde – atividades que visam trabalhar o bem-estar físico e mental, qualidade de vida, o cuidado em saúde mental, saúde mental da população negra - Roda de Conversa sobre masculinidades, papel que o machismo exerce sob o homem, paternidade, trabalhando o cuidado entra as crianças, Roda de conversa entre os pais, famílias.
<p>SETEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de debates sobre inclusão e acessibilidade
<p>OUTUBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar atividades culturais que aconteçam no território: Sarau Cultural da Primavera, Roda de Rima, Roda de Passinho, Slam, Feira de talentos dos alunos para que possam expressar suas experiências e artes. - Colher depoimento dos alunos sobre a histórias que acontecem no ENG, Histórias do ENG. - Trabalhar a história da Arte - Desenvolvimento de atividades de grafites com os alunos - Construção de caricaturas entre os alunos, desenhos. - Atividades que recuperam as tradições de brincadeiras locais, a arte de brincar, como bolinha de gude etc. -Celebração do Aniversário do ENG: realizar atividades que possam recuperar memórias que foram marcantes no ENG e que poderiam ser retomadas
<p>NOVEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para a consciência negra: Roda de Jongo e danças de matriz africana; Peças e filmes que girem em torno da vivência da população negra. - Rodas de conversa com as famílias e aluno sobre a temática racial e de gênero - Roda de conversa com a CODIM sobre violência contra a mulher - Atividades de danças urbanas, funk hip hop, que trazem a contemporaneidade da questão negra - Atividade de celebração do aniversário de Niterói, abordando Arariboia.

DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none">- Identities: atividades que visam trabalhar a identidade como uma forma de se inserir no espaço e de fortalecimento do ENG. Reflexões sobre quem somos nós como indivíduos e quem somos nós no Espaço.- Festival da singularidade e diversidade, a criação de espaço de apresentação das atividades realizadas pelos alunos ao longo do ano. (Natal da Diversidade)- Atividade para celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos
-----------------	--

ATIVIDADES REALIZADAS EM MARÇO DE 2021

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO

GÊNERO E RAÇA



- **Roda de conversa - Vivências das mulheres negras na sociedade:**

Terça-feira - 16/03
10h às 11h e 14h às 15h



- **Atividade de empoderamento feminino com as mulheres, através da Oficina de dança e música:**

Quarta-feira - 17/03
14h às 16h

- **Roda de Conversa - Saúde da Mulher: Menstruação e corpo Feminino:**

Quinta-feira - 25/03
10 a 12 anos - 13h às 14h;
13 a 17 anos - 14h30 às 15h30.

- **Atividade de confecção de cartazes para a campanha de 21 dias contra o racismo:**

Quinta-feira - 18/03
10h às 11h30 e 14h às 15h30

Devido aos Protocolos de saúde em relação à Covid-19, as atividades possuem **limites de alunos**. Para garantir sua vaga **entre em contato** com os números:

(21) 99431-9472 ou (21) 96747-1254.



Estaremos te aguardando!

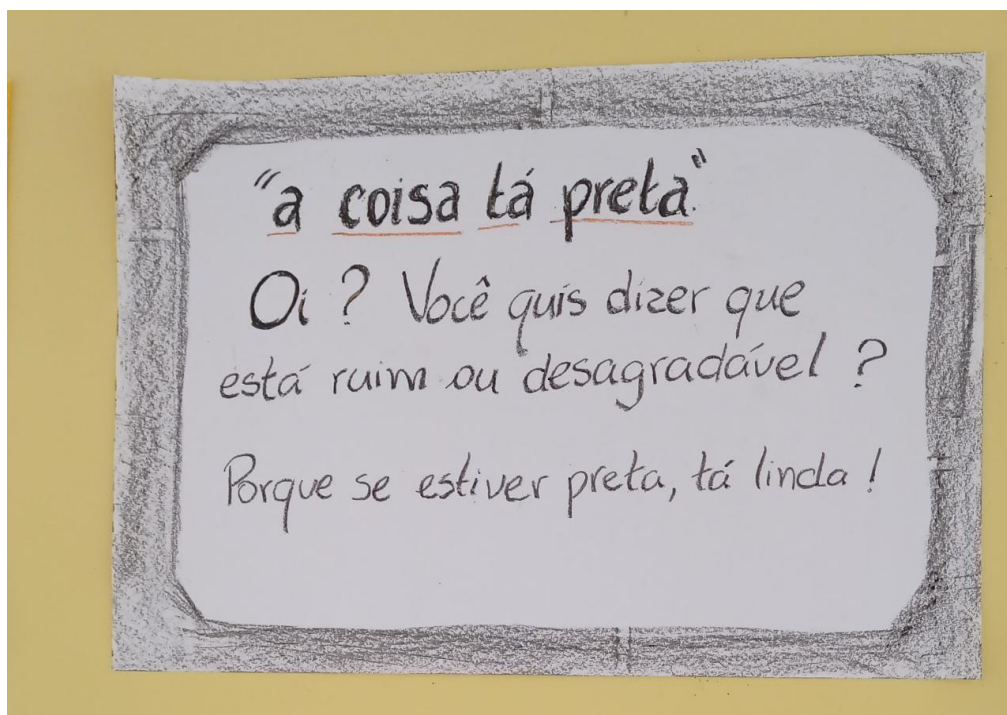
- **Roda de conversa – Vivências das Mulheres Negras na Sociedade:**

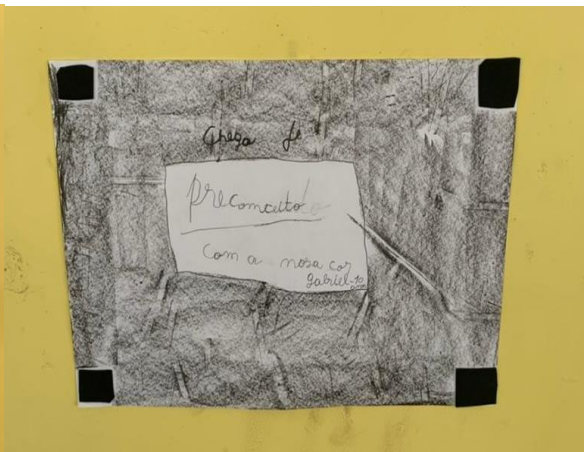


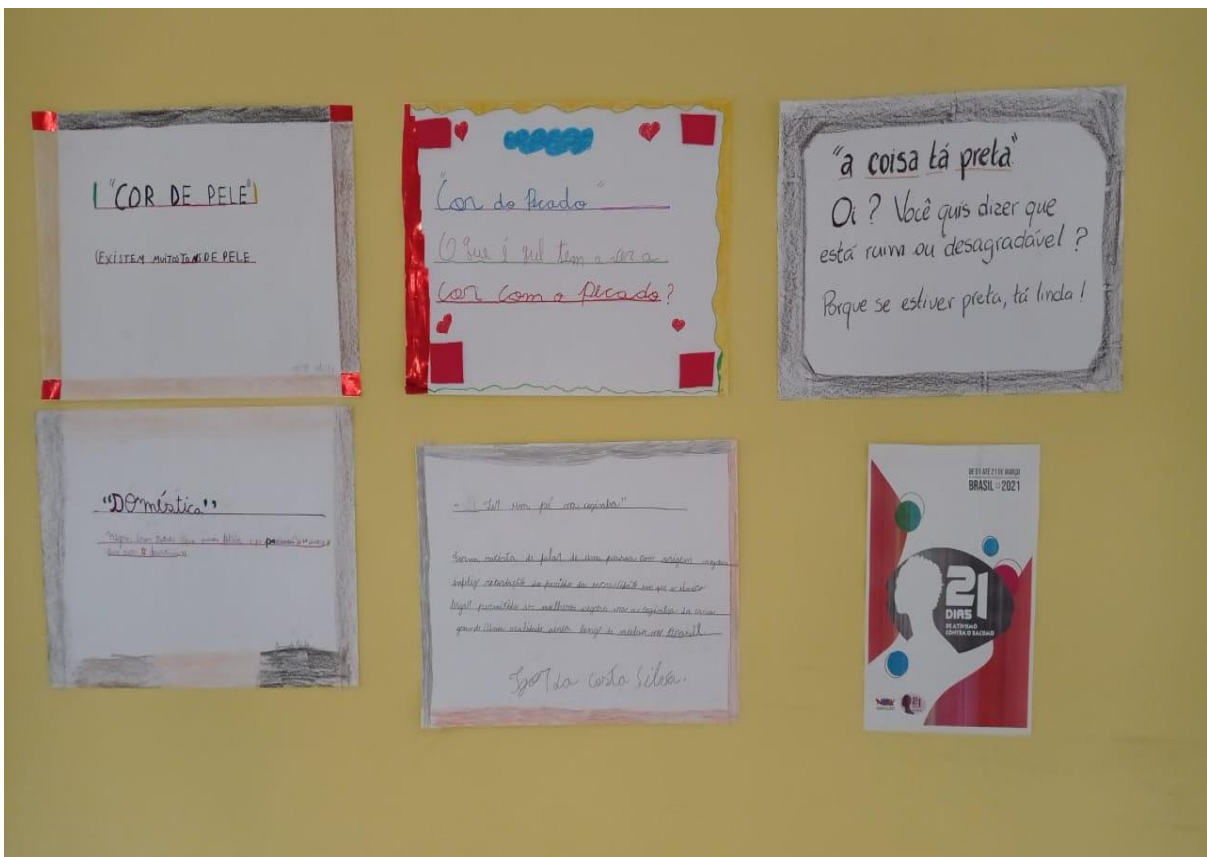


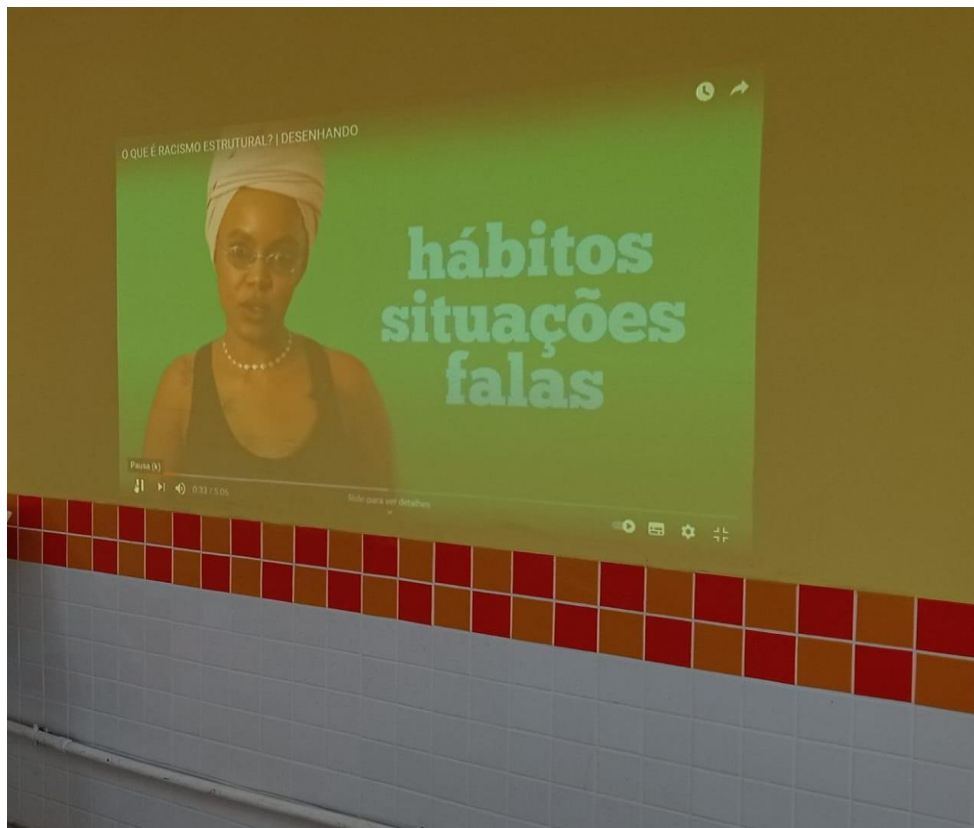
- Confecção de cartazes sobre os 21 dias de ativismo contra o racismo

11/03/2021









- **Atividade sobre empoderamento feminino e promoção de debate sobre o machismo encontrado nas letras de algumas músicas**

A atividade contou com a participação da Thaiana que faz parte da equipe da CODIM (Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres) da Prefeitura de Niterói.



Nessa atividade, escutamos vários ritmos e debatemos sobre o conteúdo contido nas letras e, no final, dividimos os participantes em dois grupos para a construção de uma música que, no lugar de propagar ideias machistas, trazia um discurso de enfrentamento a essas ideias.

Letra da música construída pelos participantes da atividade realizada no ENG Fonseca:

“Lugar de mulher é onde ela quiser
É na sala, escritório ou na balada
Ela faz o que ela quiser
Ela não é obrigada a nada!
E dentro de casa
Eu passo e você passa
Eu lavo e você lava
E se tu não quiser
Vai cada um para a sua casa
Só não fique com raiva de mim
A vida segue e a gente fica bem assim
Se liga no refrão que eu vou te dizer como que é
Lugar de mulher é onde ela quiser!
Eu posso ser cantora, advogada ou atriz
Eu posso ser do lar, o meu futuro sou eu quem diz
O meu futuro sou eu quem diz (2x)
Lugar de mulher é onde ela quiser
E se tu não entende é você que mete o pé
Um salve para minas que homem nenhum domina
E se tu não aguenta (haha) arrasta pra cima.”



2.2. Seminário Interno - CANTAGALO

Construir com a equipe técnica a pauta e atividades para a primeira semana de março com o tema: Mulher quais são as suas identidades?!

Com o encerramento no sábado dia 8/03/2021 com a possibilidade de uma roda de Slam batalhando com nossa roda de rima.

Divisão temática para o ano:

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de fevereiro, março e abril. Com a possibilidade de encerrar o trimestre com a inauguração do Espaço multicultural e uma exposição sobre a construção de memória no ENG.

<p>Tempos de retomada</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ø Acolhimento Ø Cuidado Ø Memória Ø Identidade Ø Grupo Ø Escuta Ø Saúde Ø Autoconhecimento
----------------------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de maio, junho e julho.

<p>“Normal de Novo”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ø Território Ø Empreendedorismo Ø Reconstrução Ø Fazer manual/trabalho Ø Oportunidade Ø Reinvenção/criatividade Ø Perseverança Ø Movimento Ø Constância Ø Construção/crescimento
--------------------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de agosto, setembro e outubro.

Expressão	<ul style="list-style-type: none">Ø TecnologiaØ SabedoriaØ TalentoØ PotencialidadeØ CulturaØ DireçãoØ HarmoniaØ Praticas pacificadoras
------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de novembro e dezembro.

<p style="text-align: center;">“É nois”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ø Amor Ø Juntos Ø Fé Ø Resultados Ø Sucesso Ø Realizações Ø Afetividade Ø Integração Ø Alegria Ø Sonho Ø União Ø Gratidão
--	--

Entre estas construções fazemos formações bimestrais com os professores e trimestrais com os educadores sociais. E as atividades vão perpassar pelo calendário pensado junto com a equipe técnica e pensado para a comunidade do Cantagalo entendendo suas especificidades.

Público Atendido:

Beneficiários diretos e indiretos do Projeto Espaço Nova Geração:

Faixa etária – 14 anos aos 24 anos – Oficinas Técnicas (capacitação/treinamento), Banco de Oportunidades e Jovem Aprendiz (Rede/Parcerias);

Faixa etária – Acima dos 24 anos - Oficinas Técnicas (capacitação/treinamento) e Banco de Oportunidades (Rede/Parcerias);

Objetivo Geral:

O objetivo do **Grupo de trabalho (GT5) – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO** no Projeto Espaço Nova Geração - Cantagalo, tende a estimular o pensamento de geração de renda através do desenvolvimento pessoal e emancipatório, com propósito de atrair e despertar o fortalecimento comunitário por atividades empreendedoras e economia solidária. O projeto criará ferramentas de transformação ao amplo desenvolvimento, com levantamento da rede de interesse territorial, acolhimento e ampliação da formação adequada para criação de possibilidades e gerar renda futura.

O Projeto considerará o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA Lei nº 8.069/1990 e o Estatuto da Juventude SINAJUVE Lei 12.852/2013 para classificar o Projeto de Trabalho e Empregabilidade, uma vez que no Brasil, qualquer forma de **trabalho infantil** é totalmente proibida até os 14 anos de idade.

O projeto em tela se dividirá em duas frentes de ação:

- Busca ativa/pesquisa e divulgação dos trabalhadores informais do território Cantagalo;
- Formação Técnica a partir dos interesses captados na busca ativa;

Objetivos Específicos:

- 1- Criar mediação entre o ENG, território local e parceiros para o fortalecimento familiar e comunitário, através da economia criativa e geração de renda.
- 2- Construir incentivo de participação e aprimoramento dos adolescentes e jovens para o desenvolvimento pessoal e mercado de trabalho, desenvolvendo autonomia profissional, emancipação e conhecimento.
- 3- Estimular as potencialidades desenvolvidas para novos projetos de vida, em busca pela autonomia e protagonismo social.

Resultados Esperados/ Indicadores:

Ø Indicadores de impacto 1 – Minimizar o índice de desemprego.

Ø Indicadores de impacto 2 - Qualificar pessoas para atuação no mercado de trabalho.

Ø Indicadores de impacto 3 - Aumentar a busca de aprimoramentos prático e teórico através de cursos, oficinas e capacitações.

Ø Indicadores de impacto 4 – Construir um banco de oportunidades.

Método de avaliação do impacto:

O método utilizado no projeto é a diferença em diferenças para cálculo do impacto. Existe no projeto marco zero, este que serão coletados dados para o indicativo de impacto e características relevantes para tratados e controle, sendo necessária coletar as mesmas informações do marco zero após certo período que o projeto tenha sido concluído, deste modo é possível avaliar o impacto permitindo determinar as mudanças ocorridas na vida dos beneficiários, se foram, de fato, decorrentes exclusivamente do projeto. Sendo assim, nos interessa isolar os efeitos do projeto de outros fenômenos que podem causar mudanças na vida dos beneficiários.

**Instrumentos de coleta
Como os dados seriam coletados?**

Os dados serão coletado de 4 formas:

- 1 – Coleta de dados – Busca ativa das demandas do território.
- 2 - Questionário aplicado nas atividades/oficinas – Pesquisa de campo para coletar os dados do grupo e para observar os indicadores de impacto, a fim de obter informações diretamente com os indivíduos;
- 3 - Observação/medição/ Acompanhamento e Monitoramento –Reuniões do Grupo de monitoramento;
- 4 - Diagnóstico Participativo – Instrumento de diagnóstico e avaliação participativa do projeto com amplo envolvimento das comunidades, moradores, jovens, parceiros, monitores e coordenadores. O Diagnóstico Participativo será semestral.

FATORES QUE FACILITARAM A EXECUÇÃO DO PROJETO

“Considerações quanto ao que facilitou a execução do projeto, sugestões.”

Um dos fatores consideráveis foi o atendimento remoto e presencial pela busca ativa das informações, considerando a acessibilidade no acesso à nossa demanda fundamental nesse processo. A busca ativa ocorreu da seguinte forma: Divulgação do atendimento presencial e envio do link para preencher de forma online as perguntas inseridas no drive. Deste modo, pudemos atingir um número maior de pessoas. Podemos considerar que a “Oficina de Pinturas Especiais” (para móveis, paredes e objetos) é um fator que facilitou a execução do projeto, por ser uma oficina desenvolvida pela Professora Cris de Artes, no qual é possível analisar nos dados uma busca por atividades relacionadas ao artesanato, o que contribui para a criação criativa dos beneficiários, bem como na geração de renda posteriormente. Também está sendo uma atividade terapêutica para os alunos. Atualmente os alunos vêm demonstrando interesse numa possibilidade de abertura de uma cooperativa.

A Oficina Perdendo a timidez é um facilitador, a partir da escuta ativa, olhar atento aos alunos, o Prof. André trouxe as demandas dos jovens e interesse no mercado de trabalho, uma atividade que vem facilitando a comunicação e interação entre os jovens.

VIII - FATORES QUE DIFICULTARAM A EXECUÇÃO DO PROJETO

“Considerações quanto ao que dificultou a execução do projeto e providências tomadas, sugestões.”

O projeto Trabalho e Empregabilidade tem como fator dificultador a Pandemia Mundial pelo novo COVID-19. Trata-se, portanto, de uma situação excepcional, um fato extraordinário, que foge à previsibilidade ordinária do projeto. As atividades estão ocorrendo no limite das possibilidades. Entretanto, o projeto segue os protocolos de cuidados nos seus atendimentos presenciais e cria estratégias de intervenção quando necessário, criando também novas possibilidades para a execução das metas seguintes.

O prefeito Axel Graef com base na análise dos comitês científicos - Restrições em Niterói – Publicou o decreto 13.954/2021 que amplia as medidas restritivas de isolamento social entre os dias 26 de março e 4 de abril, em Niterói, prorrogando o feito de acordo com as avaliações necessárias. Com o objetivo de proteger a população Niteroiense contra a COVID-19. É importante considerar que as atividades no Espaço Nova Geração permanece de forma remota, bem como as atividades do Projeto Trabalho e Empreendedorismo. As turmas da Professora Chris, de Pinturas Especiais continuam de forma virtual, por meio do WhatsApp. A Professora realiza uma comunicação diária com os alunos e nos dias das aulas (sábados), envia um vídeo completo da sua aula. Para que ninguém perca nenhum conteúdo. O grupo no WhatsApp tem sido um facilitador.

IX- PARECER FINAL

O Projeto Espaço Nova Geração é um facilitador para que os beneficiários diretos e indiretos, que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, possam ter oportunidades na área do trabalho e empreendedorismo.

O ENG realizou mediações com Instituições para possibilidade de parcerias, como o CIEE, SESC Niterói, Consultoria de RH, Sindicato dos Panificadores de Niterói. Uma iniciativa para que as ações sejam estendidas com eficácia e eficiência, com o apoio das Entidades parceiras.

As atividades de Oficina de Pinturas Especiais estão sendo realizada com muito cuidado e zelo, atendendo aos interesses de aprendizado dos alunos, sendo possível receber um retorno da reprodução do aprendizado em seus lares e em outros lugares, gerando renda.

O formulário inicial, sobre a pesquisa territorial continua ativa, para que possamos medir estatisticamente os interesses no local, para que possamos alcançar os indicadores de impacto.

A equipe realizou reuniões para buscar criar estratégias de intervenção de acordo com o desenvolvimento inicial do projeto, o que foi fundamental para uma execução linear.

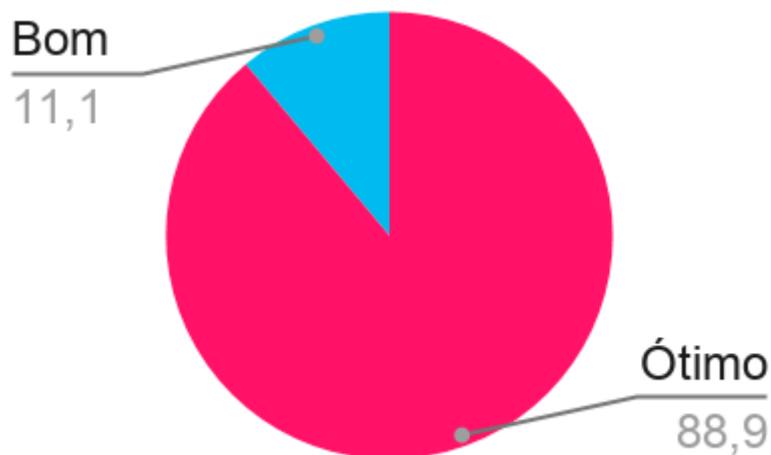
O projeto prevê análises conforme o seguimento das metas, sendo possível realizar levantamentos de acordo com a demanda territorial.

Foi possível analisar pelo Marco Zero a Atividade Of de Pinturas Especiais, a partir de aplicação de um questionário individual para que fosse possível uma mensuração do impacto social da oferta do curso inicialmente. O método utilizado no projeto é diferenças em diferenças para cálculo do impacto. Existe no projeto marco zero, este que serão coletados dados para o indicativo de impacto e características relevantes para tratados e controle, sendo necessária coletar as mesmas informações do marco zero após certo período que o projeto tenha sido concluído, deste modo é possível avaliar o impacto permitindo determinar as mudanças ocorridas na vida dos beneficiários, se foram, de fato, decorrentes exclusivamente do projeto. Sendo assim, nos interessa isolar os efeitos do projeto de outros fenômenos que podem causar mudanças na vida dos beneficiários.

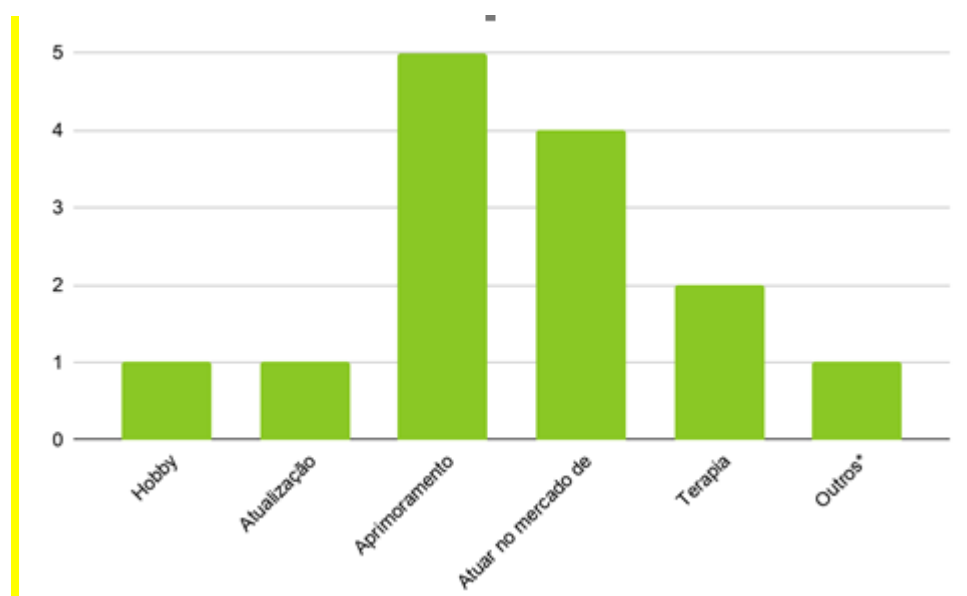
Segundo os dados da avaliação feita com os alunos da Oficina, no primeiro dia de aula:

88,9% (8) - consideram uma **ótima** oferta

11,1% (1) - consideram uma **boa** oferta



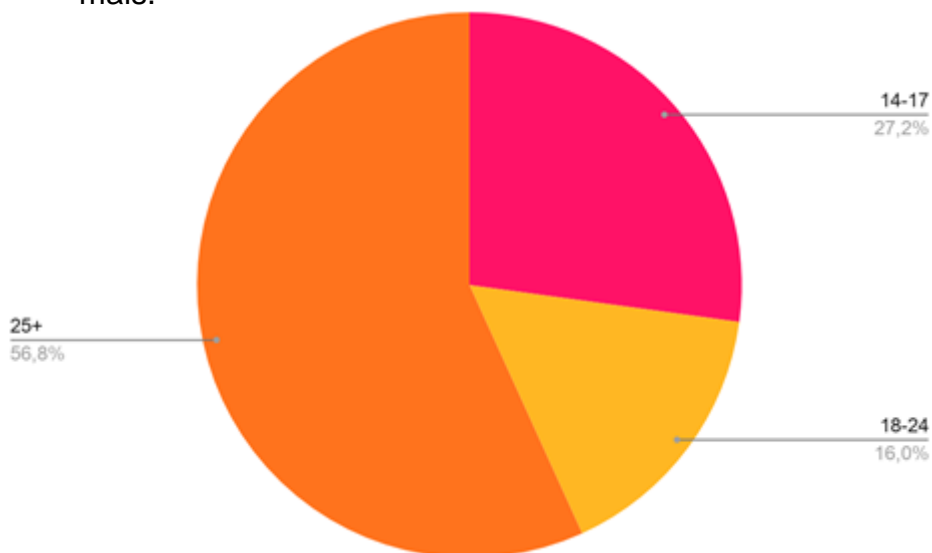
Esse dado abaixo revela o principal motivo com os ensinamentos da oficina, demonstra, por tanto, que os indicadores do projeto seguem a perspectiva analisada diante da busca por aprimoramentos e minimizar o índice de desemprego, uma vez que é uma atividade que promove autonomia dos alunos para geração de renda. No entanto, na pesquisa todos os participantes entrevistados afirmaram acreditar que as qualificações podem fazer com que o mercado de trabalho abra novas oportunidades.



Em continuidade com a Busca Ativa, pesquisa territorial de interesses, atualmente chegamos a 81 pessoas que preencheram o formulário. Tivemos 22 participações entre a faixa etária 14 e 17 anos, 13 participantes entre 18 e 24 anos e 46 participantes com 25 anos ou mais.

- 27,2% (22) dos participantes se encontram na faixa dos 14 e 17 anos
- 16,0% (13) dos participantes se encontram na faixa dos 18 aos 24 anos,

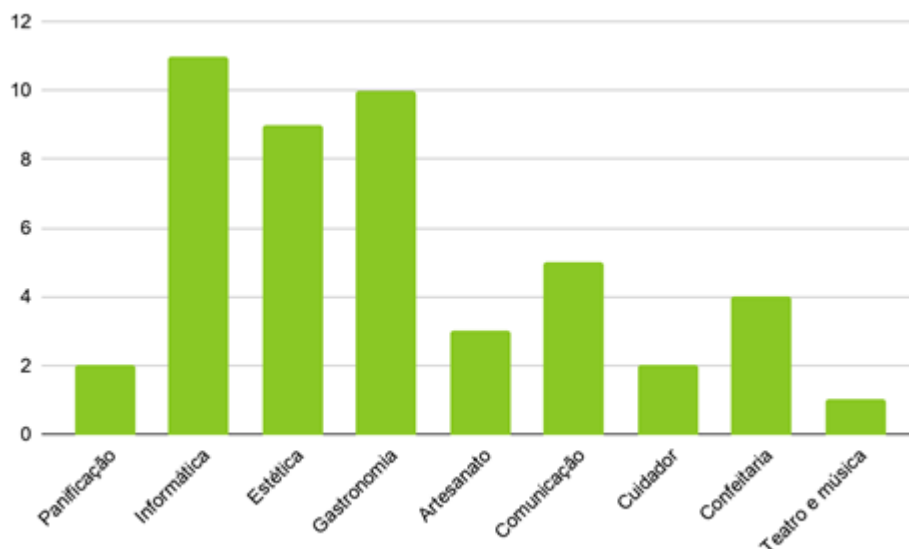
- 56,8% (46) dos participantes se encontram na faixa dos 25 anos ou mais.



No que concerne a esse levantamento, criamos elementos para verificar que pessoas com mais de 25 anos demonstraram interesse sendo em participar de alguma oficina ou de divulgar algum trabalho informal.

Ao realizar o levantamento dos dados estatísticos, em ingressar no projeto jovem aprendiz e aprendiz legal da faixa etária 14-17 anos, dos 22 participantes da pesquisa que se encontram na faixa etária dos 14 aos 17 anos, 100% deles afirmaram que **não** estão participando de nenhum projeto de jovem aprendiz. Dos mesmos 22 participantes, 21 deles afirmaram que **gostariam** de participar de um projeto de jovem aprendiz, um deles afirmou não possuir interesse.

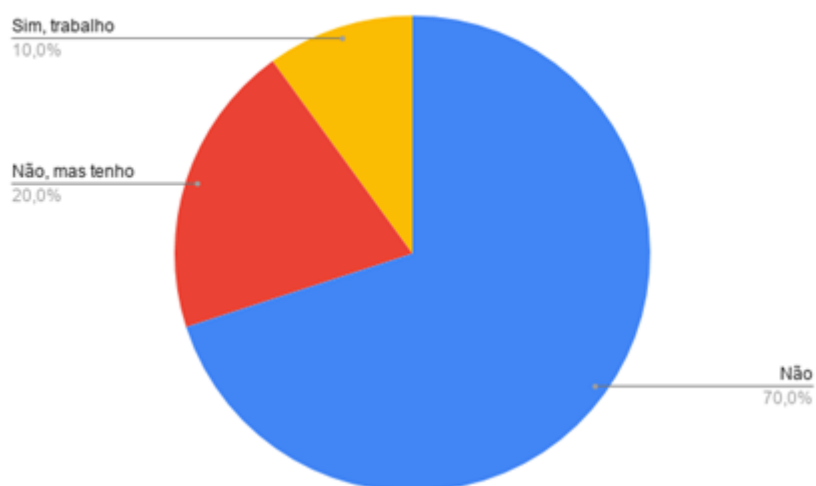
Ao realizar o levantamento dos dados estatísticos, as áreas de interesse da faixa etária 14-17 anos, foram levantadas: informática, gastronomia e estética com maior procura, tendo também procura nas áreas de comunicação, confeitaria e artesanato. Dados que se mantiveram para esse trimestre.



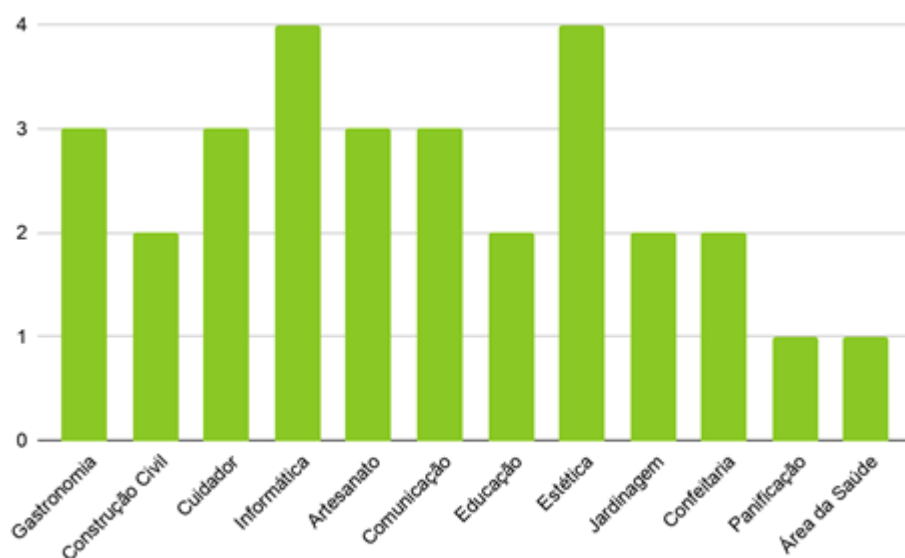
Foi possível analisar que a população referente à atuação no mercado de trabalho na faixa etária 18-24 anos, 61,5% (8) não está em atuação no mercado de trabalho e 30,8%(4) não estão em atuação, mas tem interesse em atuar como Jovem Aprendiz e aprendiz legal, sendo que 7,7% (1) está atuando formalmente, com prestação de serviços, e 7,1% (1) não está atuando, mas possui interesse em iniciar o seu próprio negócio.

Um levantamento importante para analisarmos a real demanda de contribuir com a busca pela geração de renda no território, minimizando assim, o desemprego local.

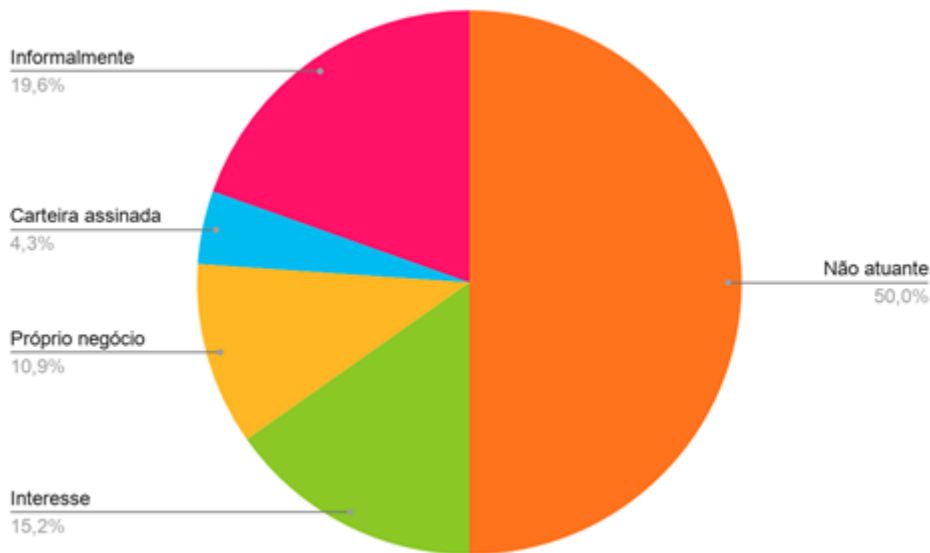
Considerando o do trimestre anterior e com o aumento da busca ativa, também podemos avaliar o aumento da não atuação no mercado de trabalho. O que firma a importância do fortalecimento de projetos que busquem minimizar esses dados, buscar gerar renda e criar mecanismos de autonomia/oportunidades para essa população em situação de vulnerabilidade e risco social.



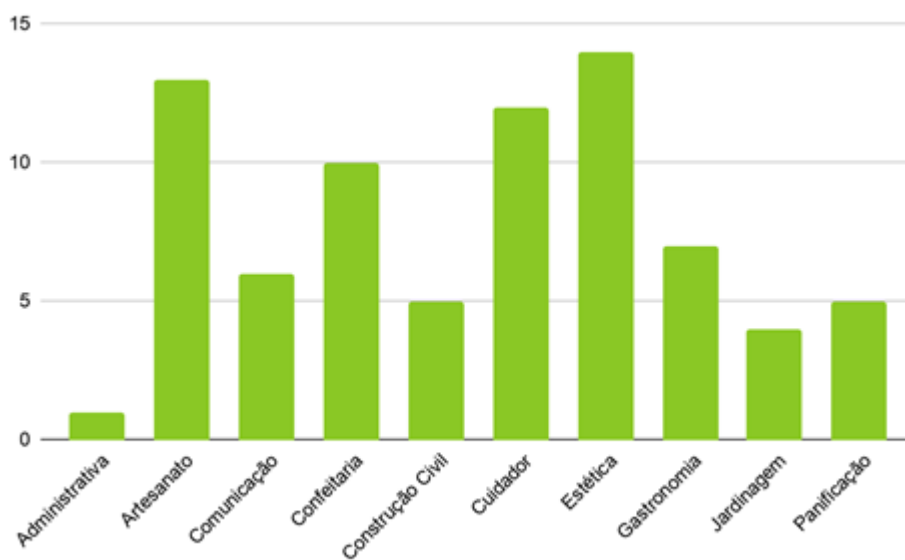
Analisando os dados e informações captadas na faixa etária 18-24 anos, a partir dos interesses em cursos ou aperfeiçoamento em alguma área, tivemos a maior procura por informática e estética, seguindo das áreas de gastronomia; cuidador de crianças/idosos; artesanato; comunicação.



Referente à atuação no mercado de trabalho na faixa etária 25 anos ou mais, 50% (23) não estão em atuação no mercado de trabalho, 19,6% (9) trabalha informalmente com prestação de serviço, 10,9% (5) trabalha com a carteira assinada e 4,3% (2) Não está atuando, mas tem interesse em iniciar o seu próprio negócio e 15,2% (7) não está atuando, mas tem interesse em iniciar o seu próprio negócio.



Analisando os dados e informações captadas na faixa etária 25 anos ou mais, a partir dos interesses em cursos ou aperfeiçoamento em alguma área, tivemos a maior procura pelas áreas de estética e artesanato, seguindo também pelos cursos de cuidador de idosos/crianças, confeitaria, gastronomia e comunicação.



Consideramos a pergunta se o beneficiário é cadastrado como Micro Empreendedor Individual, por ser atribuídos benefícios da Previdência Social e garantia de direitos ao empreendedor e sua família. O que nos cria a possibilidade de construir elementos para a proteção social do indivíduo. Considerando as respostas dos trabalhadores informais, 33,3% (4) possuem registro e 66,7% não possuem registro.

O banco de informações cria possibilidades de intervenções diretas e reais, de acordo com a demanda do território, podendo assim, obter um projeto qualitativo e propositivo.

*Responderam esse questionamento apenas aqueles que se enquadraram como trabalhadores informais



Oficina de Pinturas Especiais





Aluno colocando em prática em casa as técnicas aprendidas na oficina

Oficina Perdendo a Timidez



2.3. POTENCIALIZAÇÃO EDUCADORES SOCIAIS



Atores principais: Jessica, Monique, Vinicius, William, Lucian, John, Onelda e Giliane

Facilitadoras: Nádia Bomfim e Jaciléa

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.”

Augusto Cury

Março 2021

O **Educador Social** é o agente de transformação, que atua através da educação no seu sentido mais amplo, aquela que acontece através das interações humanas. Dentro do ambiente educacional, como é o ENG, toda ação é educativa e os profissionais precisam entender as necessidades da comunidade. É preciso acreditar

que a criança, jovem e o adulto são seres em transformação, que também passa por outros lugares de formação, como é a família, a escola, a igreja, a rua, os amigos e o mundo que os cercam. A ação dos educadores sociais é atravessada na maioria das vezes por questões que acontecem no dia a dia do atendimento com os alunos e responsáveis que frequentam ao projeto. O desafio desta potencialização é desenhar um planejamento com encontros para trocas, vivências e outras construções para esse grupo de profissionais que a cada dia se vê desafiado a inovar, renovar para melhor oferta no acolhimento para os frequentante. Temos um grupo de profissionais que carregam a suas potencialidade e que já tem a sua formação de identidade, cultura e valores, o desafio é a construção coletiva para identificar a identidade do educador social no projeto Espaço Nova Geração.

O Educador Social é um profissional que está apto para intervir nas mais diversas situações, sociais e culturais. Não trabalha só com indivíduos em situação de risco, mas também com pessoas, independentemente da etapa de vida em que se encontram ou não em situação de risco eminente. Com todas estas o Educador Social, enquanto profissional, estabelece uma relação de proximidade que permite valorizar a importância de cada situação de forma particular, de modo a que cada indivíduo se sinta único e uno. A ideia inicial da potencialização é a realização de encontros que sejam um espaço livre e criativo para produção de ideias a partir das experiências e vivências de cada profissional, que respeite a sua história, realidade de vida e aprendizado.

POTENCIALIZAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS	
Proposta inicial:	Integração da equipe, contextualização histórica do Educador Social, fomentar um espaço de fala e troca de vivências, provocar a construção de uma identidade com os profissionais do Espaço Nova Geração.
Como?	Durante três meses realizando encontros quinzenais, com duração de 03 (três) horas, no total

	de 05 (cinco) encontros. O primeiro encontro e o último reunirão as equipes dos dois ENG's, os outros encontros sequenciais serão com cada equipe nos seus espaços de trabalho.
Local:	Primeiro encontro – Cantagalo 23/02 Último encontro – Fonseca 07/05
Horário:	9h às 12h
Encontros quinzenais	Cantagalo: 09/03, 23/03, 06/04, 20/04 Fonseca: 12/03, 26/03, 09/04, 23/04
Recurso:	Café da manhã, material de uso didático e pedagógico que já temos nos espaços dos ENG's.

Primeiro encontro

Como uma das propostas central é a troca de experiências, esse primeiro dia está voltado pra a integração das equipes. Primeiro fazendo uma navegação histórica e depois estimular trazendo para a roda de conversa as suas vivências que são praticadas no dia a dia. A maior importância para esse momento é a partir de cada compartilhamento, potencializar com dados didáticos a construção da sua atuação junto ao projeto. Iniciaremos a construção do painel PIVE(Painel Interativo de vivências no ENG).

Cronograma

9h – Café da Manhã

9:30h: Abertura/ Quebra gelo/ Apresentação da proposta - (Jaciléa)

10:00h: Contextualização histórica, desde a chacina da candelária aos dias atuais e como surgiu essa atuação, ocupação de educador social- (Nádia Bomfin)

10:30h: Dinâmica (Aquecimento físico – brincando com o corpo) - Jaciléa

10:45h: Montagem do PIVE 1 (Painel Interativo das Vivências no ENG) - Jaciléa

- O que eles pensam do trabalho

- O que é desafio nesse trabalho

- O que é potência nesse trabalho

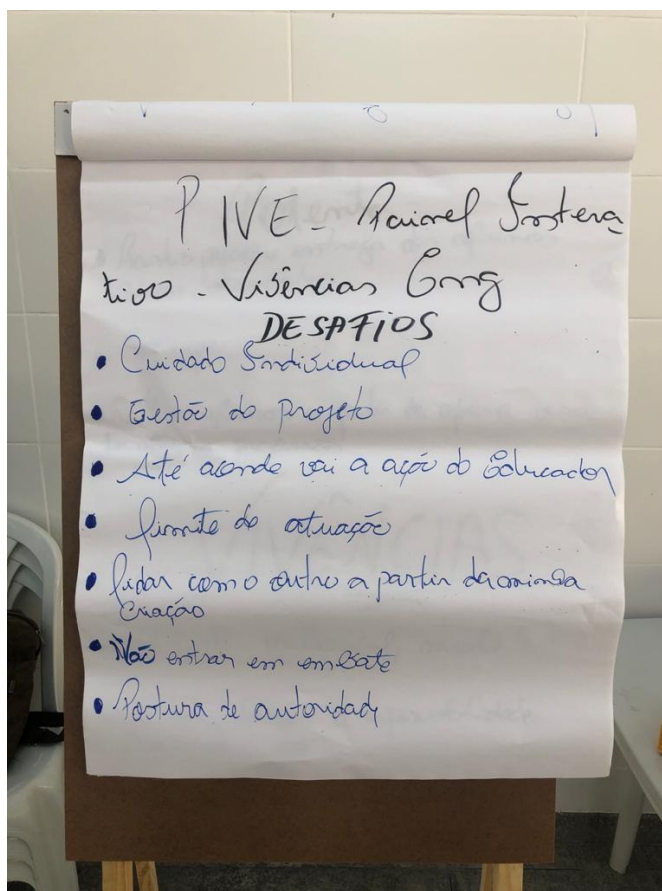
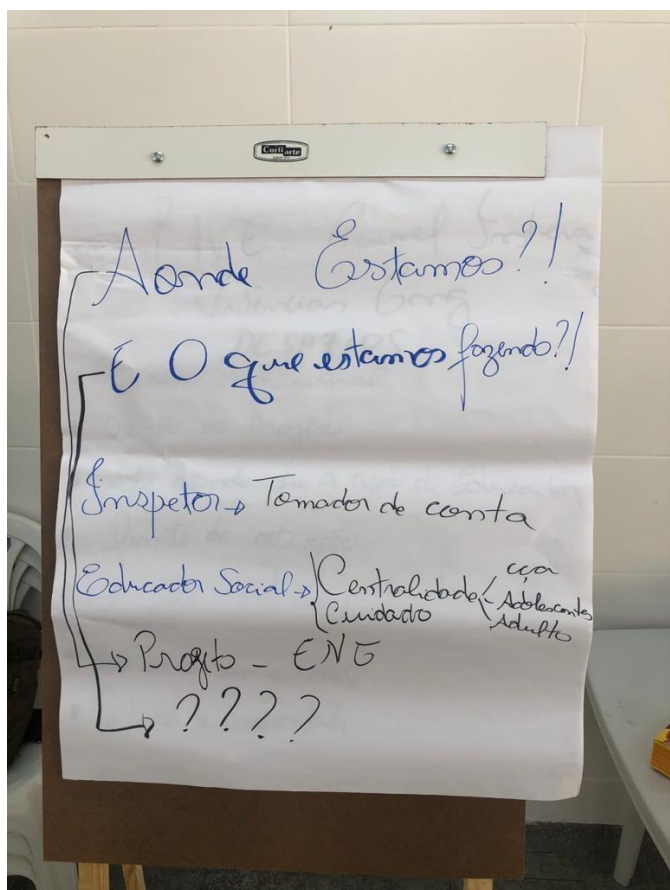
11:10h: Saco da oferta e debate – Jaciléa

- Duas vivências serão sorteadas para serem debatidas no grupo, com encaminhamento do caso.

11:50h Fechamento com avaliação

12h – Encerramento.





Permanecemos com a proposta central, que é a troca de experiências. Nesse segundo encontro além da integração, visto que, foi uma decisão do grupo ficar juntos nos encontros é potencializar as informações sobre o projeto. Primeiro quem eu sou??? E Agora, aonde eu trabalho, que projeto é esse????? Vamos dar continuidade as vivências diárias que são debatidas no grupo.

Cronograma

9h – Café da Manhã

9:30h: Dinâmica Inicial - (Jaciléa)

10:00h: Resgate do último encontro e com os principais pontos debatidos (Jogo das palavras)

10:30h: Primeiros nomes e Primeiras impressões(trabalhar o corpo, com objetivo de acelerar o entrosamento e trabalhar os valores) Jaciléa

10:45h: Projeto- Espaço Nova Geração (O que eu conheço, sei falar e com funciona?)

11:15h Montagem do PIVE 2 (Painel Interativo das Vivências no ENG) - Jaciléa

- Como é meu trabalho
- Que desafios eu tenho no trabalho de equipe
- Quem é o público que frequenta o espaço

11:30h: Jogo da confiança – Jaciléa

- Atividade em círculo, corpo e expressão (com o objetivo da vinculação)

11:50h Fechamento com avaliação

12h – Encerramento.



A metodologia utilizada para nos encontros com os educadores, foram dinâmicas que envolveram o corpo e a integração no grupo, os debates foram baseados em situações trazidas pelas equipes e discutidas para apresentação com propostas de intervenção.

Inicialmente iríamos reunir toda equipe dos educadores sociais dos dois ENGs no primeiro encontro e os outros subsequentes seriam cada equipe em seu ENG de origem, no entanto a própria equipe decidiu coletivamente que os encontros seriam muito mais ricos para troca, se as duas equipes estivessem juntas, com isso, a partir do segundo só intercalaríamos o local de encontro.

Foram realizados dois encontros, 06/03 no ENG Cantagalo e 26/03n ENG Fonseca. No mês de abril com o aumento de números de internações e contaminações por conta da propagação do corona vírus, as atividades presenciais foram suspensas e passaram a ser virtuais. Avaliando a natureza e estrutura dos encontros com os educadores avaliou que o ideal seria encontros presenciais. Retomaremos a partir da quinzena de maio.

2.4. Seminário de Fundamentação Pedagógica e

Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas

Para estabelecer uma dinâmica de reflexão sobre os princípios da cultura de paz, assim como as premissas estabelecidas no plano de trabalho para o Espaço Nova Geração, demos início a um seminário de fundamentação pedagógica.

Com os desafios postos para o trabalho, num momento ainda de consolidação das práticas, foi necessário uma grande articulação e trabalho de planejamento para produzir respostas e ações que pudessem estabelecer uma linha de atendimento às comunidades, renovando para manter ativa a proposta e os objetivos do Espaço Nova Geração. Com o retorno das atividades presenciais e a ampliação do atendimento, as equipes se organizam em Seminários Internos para planejar o calendário com temas preciosos para a Cultura de Paz.

Objetivo: fomentar os temas, proporcionando o debate e a reflexão para estabelecer coletivamente os fundamentos teóricos para uma abordagem segura e respeitosa desses conteúdos.

Justificativa: Trabalhar temas delicados e ainda pouco debatidos que ainda são perpassados de preconceitos e ideias estereotipadas exige a elaboração de conteúdo

teórico que ampare a ação de trabalho. Os seminários internos em cada unidade definiram temas para serem trabalhados coletivamente

Metodologia: Os conteúdos são elaborados para fundamentar o tema gerador, de forma a elaborar coletivamente uma visão crítica, que ultrapasse concepções limitantes de apenas evento festivo. Para retornar as atividades a proposta prevê 1 encontro mensal para apresentar o conteúdo do tema gerador. Memória – patrimônio principal da Cultura de Paz. As apresentações seguem em anexo.

1. A relevância da Luta das Mulheres e a questão racial para a Cultura de Paz – Março
2. Povos Originários – Abril
3. Meio Ambiente – Maio

**"UM SORRISO NEGRO, UM ABRAÇO NEGRO,
TRAZ FELICIDADE!!"**



21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO

3. EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a equipe de Comunicação do Espaço Nova Geração - composta por Gabriela Maia, Letícia Pitta, Roberto Malfacini, David Andrade, Júlia Martins e Pedro Pires - atuaram essencialmente em 3 eixos:

1. Planejamentos de comunicação integrada, unindo digital e offline, entre as duas unidades do Espaço Nova Geração (Fonseca e Cantagalo);
2. Produção de conteúdo para as redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube) e material gráfico, seguindo o planejamento mensal orientado pela gestão para cada mês e entendendo as demandas particulares de cada unidade;
3. Produção de material digital, audiovisual e gráfico para articulação de oficinas do projeto de empreendedorismo comunitário.

4.1. PLANEJAMENTOS

Com o intuito de de manter uma comunicação consistente entre as duas unidades do Espaço Nova Geração, de maneira que fossem trabalhados assuntos em comum, que ambas as unidades necessitassem e acompanhando o tema central de cada mês, foi desenvolvido uma planilha de planejamento de comunicação anual, de modo a abranger diversos âmbitos de cada mês. São eles:

- **GERAL:** Entender os aspectos do mês, características, quantidade de dias úteis, datas especiais e etc;
- **COMERCIAL:** Entender como vamos aumentar o projeto em dois sentidos: promoção (número de alunos e conhecimento dentro da comunidade) e prospecção (digital e offline);
- **SUCESSO DO ALUNO:** Como o aluno pode nos ajudar nas metas comerciais, através de indicação ou representação;
- **EVENTOS:** Programar os eventos de terço cada unidade e como serão comunicados;
- **INVESTIMENTO:** O que de novo será investido na equipe ou na unidade que poderá ajudar na comunicação ou ser comunicado;
- **PERFORMANCE:** Como melhorar o engajamento, do conteúdo e dosicineiros para que o mês se desenvolva para o melhor alcance da meta geral;
- **AGENDA:** Datas e temas relevantes para o mês e suas atividades.

A reunião para elaboração da planilha do Cantagalo ocorreu no início do mês de fevereiro (10/02) a fim de planejar o mês subsequente. Ela contou com a presença da equipe de comunicação (Gabriela, Letícia, Pedro, Roberto e David), membros da gestão (Nádia e Jacilea) e da equipe técnica (Suelen e Maíra) da unidade. Enquanto,

a planilha do Fonseca foi preenchida com informações disponibilizadas pela equipe técnica (Júlia e Fernanda) desta unidade, após uma reunião interna sobre o planejamento anual no dia 24/02. Ambas as reuniões foram realizadas após o acontecimento dos seminários internos de integração da equipe, feito em cada ENG, que visava o preparo do ano de 2021 e já contava com as ideias desenvolvidas nestes eventos.

Estes planejamentos foram utilizados como base para gerar o planejamento de conteúdo mensal unificado de março e incluir nele todas as temáticas que seriam trabalhadas nas atividades presenciais. Os planejamentos de conteúdo até então vinham sendo preparados semana a semana, conforme surgimento das demandas e das atividades ocorridas. Neles nós unificamos as plataformas e colocamos direcionamentos para melhor compreensão da equipe, considerando que nem sempre todos os membros participavam de todas as reuniões. Além disso, elas estabelecem um bom painel geral semanal do que será necessário ser programado e produzido.

Nos anexos, também podemos reparar a evolução da produção de conteúdo, não apenas em quantidade, mas em coerência com o desenvolvimento do próprio espaço durante o mês de março, em contraponto aos outros meses que não possuíram apoio da planilha geral de cada ENG. Consoante a isso, o planejamento também nos deu margem para ir além do digital e conseguir produzir materiais offline a serem utilizados dentro das atividades.

3.1.1 PLANEJAMENTO MARÇO GERAL - CANTAGALO

PLANEJAMENTO ANUAL 2021 - PROJETO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO (Cantagalo)			
		JANEIRO/FEVEREIRO	MARÇO
GERAL	Características do mês	-	Fase de retomada, mulher e identidade
	Feriados	-	-
	Datas especiais	-	8 Dia da Mulher - mês temático / 19 Dia nacional do artesão (Cris) / 21 Dia nacional da luta contra o racismo / 22 Dia da água
	Dias úteis 2021	-	23 dias úteis / 4 sábados

	Percepção de 2020	-	Mês conturbado devido à crises na luz e ao início da pandemia / ENG Cheio, frequência alta e pico de alunos (600)
	Qualificação do mês	-	Bom
	META GERAL	-	Implementação da nova idade e trabalhar os tema geradores do mês
COMERCIAL	PROMOÇÃO	VOLUME DE ALUNOS	Novas turmas (10-13 anos) e novas atividades (Tênis de mesa, futsal, informática e agroecologia)
		CONHECIMENTO DO PROJETO	Articulador comunitário / Grupos de Facebook / Página do Facebook
	PROSPECÇÃO	DIGITAL	Campanha Retomada do Uniforme - Posts
		OFFLINE	Campanha Retomada do Uniforme - Cartazes / Articulador Cultural e comunitário
SUCESO DO ALUNO	UP-SELL	O QUE POSSO AJUDAR MAIS?	Uniformes e Boca a Boca (Oficina de produção de algum material - fuxico dia da mulher)
	MBB	CAMPANHA DE INDICAÇÃO	#ACARADOENG #TONOENG
EVENTOS	EVENTOS UNIDADE	CANTAGALO	Café com prosa - Dia da Mulher (13) + Slam (13) / Semana temática do Dia da mulher - início 08/03
		FONSECA	(Outra planilha)

INVESTIMENTOS	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	-	Dispositivo regar a planta - Dia da água
	CAPACITAÇÃO		Oficina de comunicação + Curso de inteligência emocional
	MANUTENÇÃO		Cartão de memória
PERFORMANCE	INTERNA	OFICINEIROS	Envolvimento nos eventos mensais e contribuição para divulgação deles
	EXTERNA	CONTEÚDO	Aumentar o conhecimento sobre as oficinas que ainda estão vazias, divulgar os eventos e os resultados deles
AGENDA	ENG	GERAL	Mês temático Dia da Mulher
	UNIDADE	CANTAGALO	Homenagem Cris - dia do artesão / Campanha de conscientização sobre o uso da água - Horta e Inovação Tecnológica / Slam - Luta contra o racismo e dia da mulher / Campanha Símbolo Luta Nacional da Luta contra o racismo
		FONSECA	(Outra planilha)

3.1.2 PLANEJAMENTO MARÇO GERAL - FONSECA

PLANEJAMENTO ANUAL 2021 - PROJETO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO (FONSECA)			
		JANEIRO/FEVEREIRO	MARÇO

GERAL	Características do mês	-	Gênero e Raça
	Feriados	-	-
	Datas especiais	-	8 Dia da Mulher - mês temático / 19 Dia nacional do artesão (Aline e Milena) / 21 Dia nacional da luta contra o racismo
	Dias úteis 2021	-	23 dias úteis / 4 sábados
	Percepção de 2020	-	Mês conturbado devido ao início da pandemia
	Qualificação do mês	-	Bom
	META GERAL	-	Implementação da nova idade e trabalhar os tema geradores do mês
COMERCIAL	PROMOÇÃO	VOLUME DE ALUNOS	Nova turmas (10-13 anos)
		AWARENESS	Grupos de Facebook / Página do Facebook
	PROSPECÇÃO	DIGITAL	Ativismo #21diascontraoracismo
		OFFLINE	Cartazes #21diascontraoracismo
SUCESSO DO ALUNO	UP-SELL	O QUE POSSO AJUDAR MAIS?	Integração da comunidade (participação dos eventos)

	MBB	CAMPANHA DE INDICAÇÃO	#ACARADOENG #TONOENG (Uniformes)
EVENTOS	EVENTOS UNIDADE	CANTAGALO	-
		FONSECA	Mês temático dia da mulher e da Luta contra o racismo
INVESTIMENTOS	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	-	-
	CAPACITAÇÃO		Oficina de comunicação
	MANUTENÇÃO		-
PERFORMANCE	INTERNA	OFICINEIROS	Envolvimento nos eventos mensais e contribuição para divulgação deles
	EXTERNA	CONTEÚDO	Divulgar os eventos e os resultados deles
AGENDA	ENG	GERAL	Mês temático Dia da Mulher
	UNIDADE	CANTAGALO	(Outra planilha)
		FONSECA	1º de março – 21 de ativismo contra o Racismo Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino

3.1.3 PLANEJAMENTO DE CONTEÚDO JANEIRO - ENG

CONOGRAMA DE TEMAS DE MARÇO (01/03 a 03/04)							
Projeto Nova Criação							
		SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
SEMANA 1 (01/03 - 06/03)	FEED	INÍCIO 21 DIAS CONTRA O RACISMO - FOTO CANTAGALO + FONSECA CARTAZ	#ACARADOENG - Bonde de Paris	IGTV "VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO"	Vídeo - Protocolos de segurança COVID	Post Capoeira	-
	STORIES	VÍDEO NOVO "CONTAGÇÃO DE HISTÓRIAS - ANOAS EMICIDA" / STORIES RODA DE RIMA #21DIASCONTRARACISMO	VÍDEO NOVO "TECELAGEM - PARTE 2"	VÍDEO NOVO "VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PULSAÇÃO"			O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 1 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO			Aguardar vídeo do Trio + CAPA IGTV	Cravar como são os protocolos de segurança no ENG	Vídeo para divulgar a oficina de Capoeira e fazer parte da campanha dos 21 dias contra o racismo	
	YOUTUBE	CONTAGÇÃO DE HISTÓRIAS - ANOAS EMICIDA	TECELAGEM - PARTE 2	VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PULSAÇÃO			
SEMANA 2 (06/03 - 12/03)	FEED	DIA DA MULHER - Homenagem às mulheres do ENG	#ACARADOENG - SEMANA DA MULHER	#NÃO DABOBEIRA - SEMANA DA MULHER	IGTV "MÚSICA E MOVIMENTO - PARTE 3"	21 DIAS CONTRA O RACISMO - SEMANA DA MULHER	ATIVIDADE SEMANA DA MULHER COM O GERSON
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA MULHER (ORIGEM) + ENQUETE					O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 2 MARÇO - EMPREENDEDORES CANTAGALO
	DIRECIONAMENTO	Fotos (VÍDEO?) das mulheres dos ENCS - modulos variad de fotos	Fazer com a avó do aluno Rhenham - Andreia	Podcast: Praia dos Ossos + Curta Maria Maria / Curta Hair Love	CAPA IGTV	Oficina de cartazes no Fonseca	Aguardar envio de material do Gerson
	YOUTUBE				VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PARTE 3 (MOTRICIDADE)		
SEMANA 3 (13/03 - 20/03)	FEED	DIA DA ESCOLA - #GRANDE EDUCADORESC	Campanha VISTA A CAMISA	#ACARADOENG Jaciele	RSB POST EVENTOS DE DIA DA MULHER	VÍDEO MÚSICA FONSECA (sexta) FIM DOS 21 DIAS CONTRA O RACISMO - COMPLADO DE FOTOS (sábado)	DIA DA LUTA CONTRA O RACISMO - VÍDEO CAPOEIRA (domingo)
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA ESCOLA (ORIGEM) + ENQUETE	STORIE - VÍDEO O VENDEDOR DE POESIAS	STORIE - VÍDEO TRAJETÓRIA LARISSA	STORIE - VÍDEO SAPO COM MEDO D'ÁGUA	STORIE - VÍDEO TRAJETÓRIA AKUMA	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 3 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO	Homenagem a Paulo Freire - frase "Não se pode falar de educação sem amor"	Fotos dos alunos de Camisa Laranja do ENG	Entrevistar e tirar foto do funcionário	Fotos dos eventos dos dois ENCS dizendo o que rolou	Compilar fotos em carrossel dizendo que no dia seguinte será o último dia	Fazer vídeo da capoeira com o Akuma
	YOUTUBE		VÍDEO O VENDEDOR DE POESIAS	VÍDEO TRAJETÓRIA LARISSA	VÍDEO SAPO COM MEDO D'ÁGUA	VÍDEO TRAJETÓRIA AKUMA	
SEMANA 4 (20/03 - 27/03)	FEED	-	DIA DA ÁGUA - TBT EVENTO DIA DA ÁGUA CANTAGALO	Oficina das Máscaras - ENG FONSECA	#ACARADOENG Marinha	DIVULGAÇÃO PÁGINA DO FACEBOOK - 500 SEGUIDORES	DIA DO TEATRO - OFICINA DE TEATRO (STORIE)
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA ÁGUA (ORIGEM) + ENQUETE	STORIE EXERCÍCIO DE RITMO - PARTE 1		STORIE EXERCÍCIO DE RITMO - PARTE 2	DIVULGAÇÃO DA PÁGINA DO FACEBOOK - Story mostrando a página	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 4 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO		Postar fotos no drive	Postar live com a Laila	Entrevistar funcionária		Divulgar as oficinas de teatro
	FACEBOOK					POST INSTITUCIONAL: VOCÊ CONHECE O ENG?	POST HORTA (domingo) - https://www.instagram.com/p/CjgCv85cQz7/ http://m.sourceig.web.copy.link
SEMANA 5 (27/03 - 03/04)	FEED	DIVULGAÇÃO CANAL DO YOUTUBE	-	#NÃO DABOBEIRA - Páscoa	-	DIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO	
	STORIES					#VOCESABIA - DIA DA MENTIRA (ORIGEM) + ENQUETE	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 5 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO			Jogos educativos		Post Institucional para alertar sobre a necessidade da conscientização do autismo - matéria que pode ajudar https://www.revistaautismo.com.br/31amundav/	
	FACEBOOK	REPLICAR POST DIVULGAÇÃO DO YOUTUBE	POST - https://www.instagram.com/p/Cj6NCE6v504Z/ http://m.sourceig.web.ccopy.link	REPLICAR POST	POST TRABALHOS MANUAIS (LINKAR ALGUM VÍDEO) - https://www.instagram.com/p/Cj6M1vplE2N/ http://m.sourceig.web.ccopy.link	REPLICAR POST	
	YOUTUBE						

Disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Arm4nkgXF_h2QbRqo0d1r6sTILlzMe4FKN-I9ffldNo/edit?usp=sharing

3.2. PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ONLINE E OFFLINE

Baseado no planejamento de conteúdo semanal/mensal foram produzidos os conteúdos para as redes sociais do ENG e os materiais gráficos necessários para apoio na comunicação interna.

Todo o conteúdo online foi monitorado através de uma tabela de controle de postagens para que reunisse de maneira concisa tudo o que foi produzido e postado naquele mês, para futuras consultas e execução de relatórios.

Mais que isso, as tabelas serviram como uma espécie de fiscalização de datas e horários, para controle interno da equipe a fim de entender se o planejamento realmente estava sendo seguido e executado com os prazos corretos.

Elas também foram uma ótima maneira de unir o conteúdo audiovisual produzido pelos professores e editados pelos responsáveis de cada unidade (Jairo e Gérson) ao nosso conteúdo, em um só lugar. Além de ser um centro de checagem para confirmar se o conteúdo foi postado em todas as plataformas do ENG, incluindo Blog e Whatsapp, e em quais dias da semana.

Já no que diz respeito aos materiais gráficos, foram produzidos os quadro de horários de cada unidade e suas respectivas alterações. Além de cartazes, cronogramas, flyers e artes para whatsapp, conforme as demandas de cada unidade.

3.2.1 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE JANEIRO

CONTROLE DE POSTAGENS - JANEIRO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 3 (18/01 - 23/01)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKM14Kuhz5z/	OK (Vídeo)	https://www.youtube.com/watch?v=CX99fQ6V_0s	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://www.youtube.com/watch?v=dNjBmO7d7C0	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKRaCaVpQt7/	OK (Vídeo + Em breve...)	https://www.youtube.com/watch?v=HcP0p5r7fhs	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://www.youtube.com/watch?v=mO2yovrt1cw	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKWjiiOpH2y/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/fev9co-IDVI	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 4 (25/01 - 30/01)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/espacomonovageracao/?hl=pt	OK (Vídeo)	https://youtu.be/-u7AqHfReVg	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/yIH2joyQ_Hs	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKkBxclB4rW/	OK (Vídeo) + Robótica	https://youtu.be/VvRtdRDFeLw	OK	OK

QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo) + Atividade de casa	https://youtu.be/gfIGiQqq-YU	OK	OK
SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKoIUn0JkMq/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/ygxALdp-j1k	OK	-
SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-

3.2.2 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE FEVEREIRO

CONTROLE DE POSTAGENS - FEVEREIRO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 1 (01/02 - 05/02)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CKwTVxEhEWP/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/cbYGH7dm5Bg	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	LUTO (https://www.instagram.com/p/CKzmSfHhXCG/)	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CK2CugrBMIV/	OK (Vídeo + AVISO)	https://youtu.be/5hEeEAQN8so	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CK43jIzhG9v/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/tINDqmUE86o	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CK6rYlqhgvd/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/tbAuwjyQJcw	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-

SEMANA 2 (08/02 - 12/02)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLCUzI_BriT/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/CuGISPol0qc	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/FR-yZ4waet8	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLHeX-Qhvus/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/wYOxp7r-Vy8	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/SU8k4bIATLU	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLMoBNdBrUr/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/kFBZIL0iOuM	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 3 (15/02 - 19/02)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLUWX3RhMG4L	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLW7KuhBKoK/	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLZgQAFJCzi/	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLcEveihBYe/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/_j4T9k_SkMQ	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/OfEKtorwunc	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores)	-	-	-
SEMANA 4 (22/02)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLmuRBiBaLX/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/0FREd6u9WFY	OK	OK

- 26/02)	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/GzPE6meD3SA	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLrhhCrBxB7/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/jXsFIB5Eu0k	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLuGTrrhtgB/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/wl9qV_JXDwl	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CLxE6-KJccM/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/txZ4FV1L_c	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores)	-	-	-

3.2.3 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE MARÇO

CONTROLE DE POSTAGENS - MARÇO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 1 (01/03 - 06/03)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CL4Zh_9BSz9L/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/Oe1XadEzy5k	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	https://youtu.be/E0Owet2p5rA	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CL97NplBqPzL/	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMANUkgJgnh/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/YdqqqXvhYAU	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/	-	-	-	-

		p/CMCs4gih1a-L/				
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores + O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMA NA 2 (08/03 - 13/03)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMKstNdpN2H/	OK (Origem Dia da Mulher)	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMM_579BB9J/	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMP2Kg9BfSf/	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMSJovNJnLQ/	OK (Vídeo + Adoção Carne Seca)	https://youtu.be/mQCfVO_CYk	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMUuQ1Bp_hl/	-	-	-	-
	SÁBADO	https://www.instagram.com/p/CMX5TiOnth_e/	OK(Empreendedores + O que rolou no ENG)			
SEMA NA 3 (15/03 - 20/03)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMdBy4jhMON/	OK (Origem Dia da Escola + Enquete)	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMfnYwjBvcil/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/b6Wd3pqGf8u	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMiLZm8BGd/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/ZZ6Um-ZAY3g	OK	OK

		v/				
	QUINTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMkLAodhcq	OK (Vídeo)	https://youtu.be/81yenC254pc	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMnViptJhqY	OK (Vídeo)	https://youtu.be/1-vHsjT5hfQ	OK	OK
	SÁBADO	https://www.instagram.com/p/CMpl42eJE-H/	OK (Empreendedores + O que rolou no ENG)	-	-	-
	DOMINGO	https://www.instagram.com/p/CMsKeE0p8q	-	-	-	-
SEMA NA 4 (22/03 - 27/03)	SEGUNDA-FEIRA	-	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMxC-YpBj5d/	OK (Vídeo)	https://youtu.be/fx1g0jksdTl	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CMzn5C7Bku	OK (Vídeo + Atividades suspensas)	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	-	-	https://youtu.be/KnNdM7Uj0Q	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CM5DTRdhw https://www.instagram.com/p/CM5Yd0wBD	-	-	-	-

	SÁBADO	-	OK (Empreendedores + Dia do teatro)	-	-	-
SEMANA 5 (29/03 - 03/04)	SEGUNDA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CNAf0UAh404/	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	-	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CNFq24QB7Qb/	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Dia da Mentira)	-	-	-
	SEXTA-FEIRA	https://www.instagram.com/p/CNKy6UrhMAT/	-	-	-	-
	SÁBADO	-	-	-	-	-

Todos os stories podem ser acessados através da pasta:

https://drive.google.com/drive/folders/1CFzm_N46bpdmLpRYoEQhiTbrxw6Qinkc?usp=sharing



MATERIAL GRÁFICO CARTAZ 21 DIAS CONTRA O RACISMO

Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG e produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

CARTAZ VISTA A CAMISA

#VISTAACAMISA



ENTRE NA CAMPANHA E VISTA SEU UNIFORME!
APROVEITE PARA POSTAR UMA FOTO BEM BONITA NO STORY
USANDO A HASHTAG E MARCANDO O @ESPACONOVAGERACAO

Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG em incentivo ao uso do uniforme e também para produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

REGRAS DO GRUPO - STATUS E ARTE PARA GRUPO DE WHATSAPP

ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - CANTAGALO

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO MULHERES
 EXTRAORDINÁRIAS**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO ENG
 MÚSICA E MOVIMENTO**

SEXTA - 12/03 ÀS 15H

SEMANA DAS MULHERES
ESTAÇÃO FUXICO

QUINTA - 11/03 ÀS 10H

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO MULHER
 E TERRA**

TERÇA - 09/03
 ÀS 10H

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO DE
 ZUMBA**

SEGUNDA E
 SEXTA
 08 E 12/03
 ÀS 14H

SEMANA DAS MULHERES
**ESTAÇÃO DE
 TÊNIS DE MESA**

SEGUNDA - 08/03 ÀS 10H

CAFÉ COM PROSA
 EDIÇÃO ESPECIAL PARA O
**DIA DAS
 MULHERES**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H

INCREVA-SE NO LINK ABAIXO!

CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - FONSECA



SEMANA DAS MULHERES

Segunda-feira - 08/03:

- 10h - Estação de Tênis de Mesa;
- 14h - Estação de Zumba;

Terça-feira - 09/03:

- 10h - Estação Mulher e Terra (entrega de Mudas de couve produzidas na horta);

Quarta-feira - 10/03:

- 10h - Roda de Conversa com adultos sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- 14h - Roda de Conversa com adolescentes sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- Abertura de cada roda de conversa com a Dinâmica do espelho - "Eu sou especial"; com caixa de frases de Mulheres;

Quinta-feira - 11/03:

- 10h - Estação Fuxico com a professora Chris com apoio Rogeria e Suelen;
- 14h - Construção do Varal;

Sexta-feira - 12/03:

- 14h - Estação Zumba (professora Ana Nete);
- 15h - Estação ENG Música e Movimento com apresentação da música Maria Maria;

Sábado - 13/03:

- 10h - Café com Prosa
- Estação Mulheres Extraordinárias (construção de varal com imagens e dizeres de mulheres de referência).

2.4.6 - PANFLETO ENG - CANTAGALO E FONSECA

ESPAÇO NOVA GERAÇÃO

O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

Artes	Basquete
Ballet	Capoeira
Coral	Funcional
Danças Urbanas	Futsal
Musicalização	Vôlei
Roda de Rima	Tênis de Mesa
Teatro	Sala Multipedagógica
Zumba	Tecnologia e Inovação

VENHA NOS VISITAR!

Segunda a Sexta - 9h às 16h
Sábado - 9h às 13h
Estrada Francisco da Cruz Nunes, 339 - Cantagalo, Niterói - RJ
Telefone: (21) 99570-2269

projetoeng@vivario.org.br
@espaconavageracao

ESPAÇO NOVA GERAÇÃO

O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

Ballet	Altinha
Capoeira	Basquete
Complementação Pedagógica	Funcional
Hip Hop	Judô
Informática	Muay Thai
Inovação Tecnológica	Tênis de Mesa
Sala Multipedagógica	Treinamento de Futsal
Trabalhos Manuais	Vôlei

VENHA NOS VISITAR!

Segunda a Sexta - 8h às 16h
Tv. Luís de Matos, 16 - Fonseca, Niterói
Telefones: (21) 99431-9472 e (21) 96747-1254

projetoeng@vivario.org.br
@espaconavageracao

2.4.7 - QUADROS DE HORÁRIOS - FONSECA

QUADRO DE ATIVIDADES DO RETORNO DO ENG FONSECA

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9H ÀS 10H	HORTA COMUNITÁRIA INFORMÁTICA - JAYME E JAIRDO	HORTA COMUNITÁRIA	HORTA COMUNITÁRIA INFORMÁTICA - JAYME E JAIRDO	HORTA COMUNITÁRIA	
9H ÀS 10H30		BASQUETE "CESTA DE SUCESSO" - RENATA		BASQUETE "CESTA DE SUCESSO" - RENATA	DE DENTRO PRA FORA LARISSA
9H ÀS 12H				JOVENS TRICOTERROS ALINE E MILENA	
9H15 ÀS 10H45	DO CORPO À PINTURA CARINE E MILENA				RODA DE CONVERSA COM OS FAMILIARES JANA
9H30 ÀS 10H30					
10H15 ÀS 11H15	IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA DA HORTA - JAIRDO	JUDÔ JANE			
10H30 ÀS 11H30		INFORMÁTICA (ADULTOS) JAYME	INFORMÁTICA (ADULTOS) JAYME		
10H45 ÀS 11H45	COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - MILENA				
11H ÀS 12H	INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO				
13H ÀS 14H	FUNDAMENTOS DO FUTSAL BRUNO LUIZ	MUAY THAI - RICARDO SAÚDE E MOVIMENTO (JOVENS) RENATA	NA BATIDA JOHNNY	MUAY THAI RICARDO	
13H ÀS 14H30			COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - JAYME	TRABALHOS MANUAIS ALINE	
13H ÀS 16H		BAZAR DO BEM			
13H15 ÀS 14H15		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	
13H15 ÀS 14H30		CAPOEIRA AURORA		CAPOEIRA AURORA	
14H ÀS 15H	TÊNIS DE MESA BRUNO		FUNDAMENTOS DO FUTSAL BRUNO LUIZ BALLET - CARINE	COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - MILENA	
14H15 ÀS 15H45		MUAY THAI (ADULTOS) RICARDO			
14H30 ÀS 15H30		DE DENTRO PRA FORA LARISSA	INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	JUDÔ JANE	
14H45 ÀS 15H45		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	
15H ÀS 16H	VÔLEI BRUNO LUIZ		COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA JAYME TÊNIS DE MESA - BRUNO	CAPOEIRA (ADULTOS) AURORA	

2.4.5 - QUADROS DE HORÁRIOS - CANTAGALO

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
9H ÀS 9H45	FUNCIONAL (RESPONSÁVEIS) CLÁUDIO	CAMINHADA/ALONGAMENTO (RESPONSÁVEIS) ZÉ LUIS	CAMINHADA/ALONGAMENTO (RESPONSÁVEIS) ZÉ LUIS	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	
10H ÀS 10H45	VÔLEI CLÁUDIO	ARTES CHRIS E MARIO	CAMINHADA/ALONGAMENTO ZÉ LUIS	CAPOEIRA - CIDA SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA - ROGERIA		
10H ÀS 12H		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON	REUNIÃO EQUIPE TÉCNICA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON		OFICINA DE PINTURAS ESPECIAIS - CHRIS CAFÉ COM PROSA (MENSAL)
11H ÀS 11H45		DANÇAS URBANAS CHRIS E MARIO	VÔLEI CLÁUDIO			
11H ÀS 12H30	REUNIÃO EQUIPE					
14H ÀS 14H45	ZUMBA ANA NETE	ARTES - CHRIS E MARIO BALLET - EDUARDO TEATRO - ANDRÉ	CAPOEIRA CIDA	CAPOEIRA CIDA	ZUMBA ANA NETE	
14H ÀS 16H		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON		SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA - ROGERIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - GERSON	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	CAFÉ COM PROSA (MENSAL)
15H ÀS 15H45	BASQUETE - CLÁUDIO ZUMBA - ANA NETE	BALLET - EDUARDO ARTE & TEATRO ANDRÉ E CHRIS	FUNCIONAL CLÁUDIO	DANÇAS URBANAS MARIO E CIDA	ZUMBA ANA NETE	
17H ÀS 19H				RODA DE RIMA BBOY MARIO & LUZZIAN		
18H ÀS 19H		PROBETO VENCENDO A TIMBÉZ (RESPONSÁVEIS) - ANDRÉ ZUMBA - ANA NETE (RESPONSÁVEIS)	FUNCIONAL (RESPONSÁVEIS) CLÁUDIO			
REFERÊNCIA DA HORTA:	ELIZETE	GILANE	THAÍS, SUELEN, ZÉ	THAÍS, SUELEN, ZÉ, GILANE	ONEIDA	

3.3. EMPREENDEDORISMO

Dentro do projeto de empreendedorismo a equipe de comunicação se manteve presente produzindo o material necessário para a realização das novas oficinas. Desde construção de formulários de inscrição, à capas e diagramação para apostilas, portfólio para conquistas de parcerias, modelos de certificados, divulgação dos empreendedores das duas unidades em stories no instagram, produção de vídeos e

artes para divulgação das oficinas via Whatsapp. Além disso, houve a participação da equipe nas reuniões do GT de empreendedorismo e a manutenção semanal dos gráficos provenientes dos formulários de demonstração de interesse.

Todo esse material está disponibilizado no relatório trimestral do GT em: https://drive.google.com/drive/folders/13MfggCSvryduxEt2vGC5jt2LxJH4I_QS?usp=sharing

4. Eixo Cultura Lazer - Fonseca

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Título da oficina: Oficina de Trabalhos Manuais Área de conhecimento: Artes e Pedagogia Profissional: Aline Gonet
Público Alvo	Adolescentes de 11 a 14 anos 4 alunas
Horário	1h e 15 minutos de aula – 1 vez na semana Quinta- feira – 13:00 às 14:15 Total: 5 horas de aula/mês
Descrição	Atividades desenvolvidas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021 durante a Pandemia de Covid-19. Promover a conscientização nos alunos dos cuidados de higienização e distanciamento que devem ser cumpridos não só dentro do Espaço Nova Geração como também em suas vidas cotidianas. Desenvolver trabalhos manuais que estejam ligados ao tema geral e específico de cada mês além de atividades que promovam o acolhimento dos alunos e de suas demandas levando em consideração o momento de pandemia.
Objetivos gerais	Promover atividades que proporcionem momentos de calma e relaxamento, ajudando a superar os desafios vivenciados na pandemia. Desenvolver tarefas que ajudem a transformar estados de ansiedade, medo, desânimo e etc. em algo criativo gerando bem-estar e autoconfiança.

	<p>Incentivar os alunos a trabalharem com as mãos, trazendo a percepção concreta de que a partir da matéria-prima, no caso os fios, tudo pode ser criado e transformado. Essa percepção tem como meta a conscientização nos alunos de suas próprias forças de atuação e transformação do mundo em que vivem.</p> <p>Manter fortalecido o elo afetivo existente entre os alunos e o Espaço Nova Geração.</p> <p>Cultivar nos alunos e em seus familiares o sentimento de esperança e confiança no mundo durante o período de pandemia.</p>
<p>Objetivos específicos</p>	<p>Desenvolver artesanatos que surjam a partir da vontade e da demanda de cada aluno, exercitando a criatividade, promovendo saúde emocional e desenvolvendo habilidades motoras amplas e finas.</p> <p>Confeccionar produtos como pulseiras, bolsas e nécessaire de tecido e de crochê, tapetes de crochê, quadrinhos bordados.</p> <p>Promover oficinas pontuais de tingimento de máscaras incentivando e conscientizando o porquê de seu uso dentro e fora do Espaço Nova Geração.</p> <p>Criar vídeos sobre a história das artes manuais e sua ligação como as oficinas do Eng, estimulando o processo criativo das manualidades.</p>
<p>Metodologia</p>	<p>A oficina é desenvolvida a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar.</p> <p>As aulas são iniciadas com um cumprimento a distância, o pedido para lavarem as mãos e o distanciamento ao sentarem nas mesas. Além disso conversamos sobre a importância do uso da máscara e de todos os outros cuidados necessários para a preservação da saúde.</p>

	<p>Em seguida damos continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos que têm surgido a partir da vontade dos alunos como forma de acolhimento.</p> <p>Ao longo da oficina, o espaço de conversa se mantém ativo, onde os alunos podem falar sobre o que têm vivenciado nesse período, suas preocupações, estados de ânimo e acontecimentos gerais que queiram compartilhar.</p> <p>Finalizamos a aula com um lembrete da manutenção dos cuidados em suas vidas diárias e votos de boa semana.</p>
<p>Recursos</p>	<p>Estrutura do espaço:</p> <p>Para que o espaço de trabalho seja um ambiente acolhedor e confortável, que traga bem-estar aos alunos, é necessário que a sala de aula tenha boa iluminação e ar condicionado em bom funcionamento, principalmente na estação do verão, quando o calor é mais intenso.</p> <p>Materiais de trabalho:</p> <p>Novelos de malha e de algodão, agulhas de crochê, agulhas de bordado, tesouras, aviamentos, bastidores para tecido, tecido de algodão e feltro.</p> <p>Papel A4, papel Canson A3, tintas de aquarela, pincéis e lápis de cor.</p>
<p>Relatório do Período Fev./Março.</p>	<p>A turma é composta por quatro adolescentes assíduas.</p> <p>Em relação aos protocolos, três delas demonstraram uma certa resistência ao uso da máscara, ao ponto de chegarem uma vez na porta da sala de aula sem a mesma.</p> <p>Precisamos de muitas conversas para que elas minimamente compreendessem o porquê ser necessário o uso da máscara e do álcool gel e a lavagem das mãos.</p> <p>Muitas vezes elas mantinham a máscara abaixo do nariz alegando que não conseguiam respirar, que sentiam muito calor ou que não acreditavam ser possível contrair o vírus já que fora do projeto elas não se cuidavam dessa forma e não haviam ficado doentes.</p>

	<p>Quanto ao desenvolvimento do trabalho todas se mostraram muito interessadas, apresentando grande vontade em aprender e se desenvolver. Elas possuem enorme força de concretização iniciando e concluindo trabalhos com agilidade. Confeccionaram bolsas de tecido bordadas, bolsas de crochê, quadros bordados, tapetes de crochê e diversos acessórios feitos através da técnica de crochê de dedo.</p> <p>As aulas foram suspensas no momento em que faríamos uma oficina com elas e demais adolescentes sobre o corpo da mulher e seus ciclos, contemplando um dos temas a serem trabalhados no mês de março.</p>
--	---

Galeria de fotos:





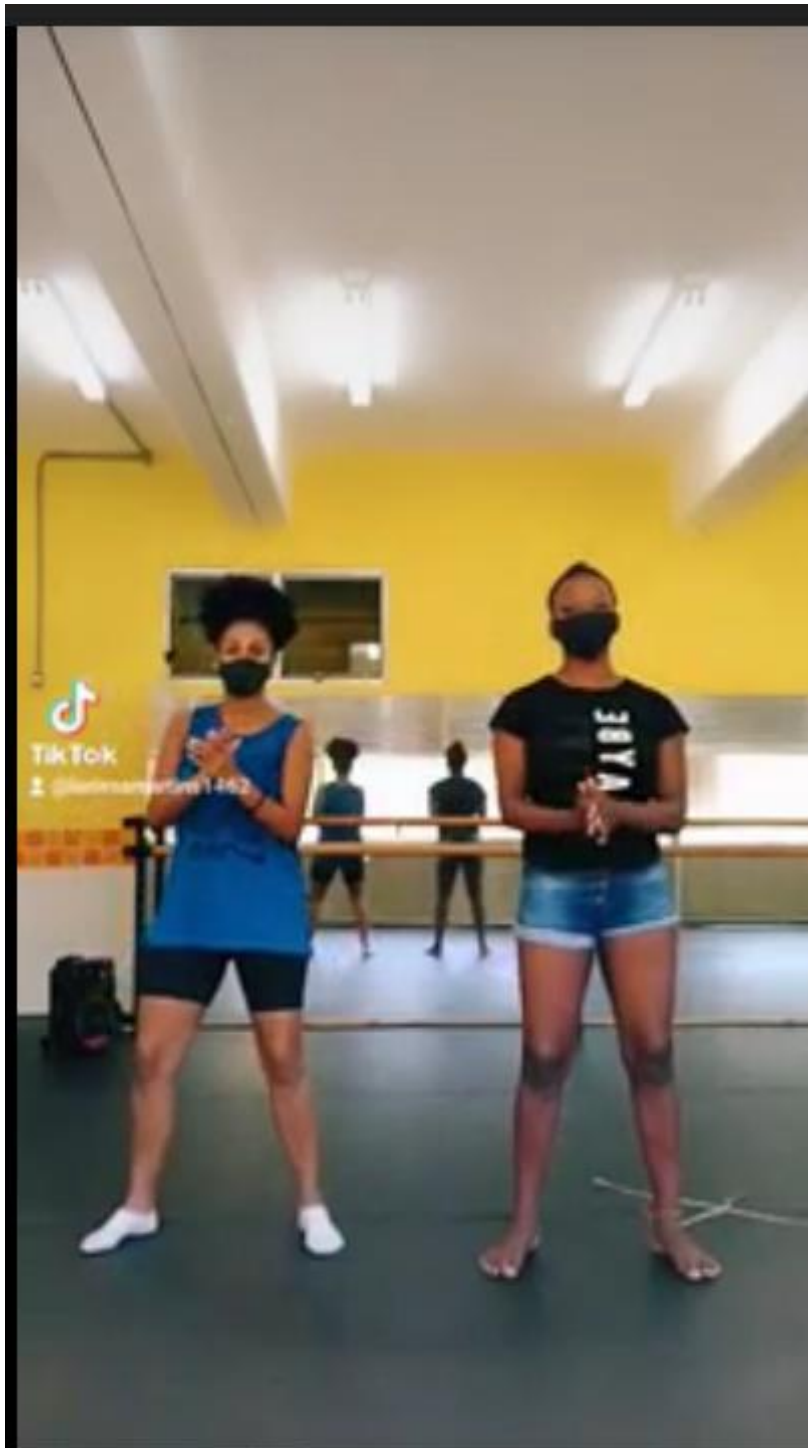


PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	De dentro para fora: o corpo em movimento Oficina de Hip Hop
Público Alvo	Turmas com até 6 alunos Alunos de 14 a 17 anos
Horário	Duração: 1h e 30min de aula, 1 vez na semana Terça: 14h15 – 15h45 Sexta: 9h – 10h30
Descrição	Esta atividade consiste em estimular a criação de coreografias e passos de dança de ritmos variados pelos participantes da oficina.
Objetivos gerais	Tem como objetivo estimular a criação de coreografias e passos de danças que consigam de forma lúdica externalizar os sentimentos e identificar as emoções dos alunos no período de isolamento social. Além disso, possibilitar a criatividade dos participantes da oficina, assim como trabalhar a importância do coletivo e da integração do grupo.
Objetivos específicos	- Aprender a sentir a música; - Acompanhar ritmo e contar o tempo da música; - Expressar-se e colocar sentimento nos movimentos.
Metodologia	No primeiro momento é pedido para que cada aluno apresente uma música que mais ouve no período de isolamento social, em seguida os alunos são convidados a realizar passos de dança que consigam expressar os seus sentimentos ao ouvir a canção. Nesse sentido, de forma coletiva, em cada encontro, é elaborada uma nova coreografia que consiga colocar em visibilidade o lado

	criativo dos alunos e desenvolver novas ferramentas de linguagem por meio da dança, assim como estimular a importância do trabalho em coletivo e a integração do grupo.
Recursos	Sala de dança, espelho e caixa de som
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>O retorno dos alunos tem sido bem positivo com a atividade. Eles amam dançar e se empolgam ainda mais pelo fato de terem participação na construção dos movimentos das coreografias e na escolha das músicas.</p> <p>Nas primeiras aulas eles ficaram mais tímidos, com um pouco de vergonha de dar ideia dos passos, mas conforme o tempo foi passando e o grupo foi se integrando, eles ficaram mais confortáveis, mais confiantes e me surpreenderam com os resultados das criações das coreografias em cada aula.</p>

Galeria de Fotos:





PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Título da oficina: Oficina de Ballet Área de conhecimento: Dança Profissional: Carine Rosa
Público Alvo	Aulas para alunos acima de 10 anos, de acordo com as restrições estabelecidas. A turma de acima de 14 anos, finalizou com 3 alunas. A turma de 10 anos, manteve frequência irregular, uma aluna.
Horário	Segundas, 13 às 14h - 10 a 13 anos Quartas, 13 às 14h - 14 a 17 anos
Descrição	Pesquisar os padrões de movimentação do ballet, vivenciando o corpo vertical assim como experienciar os níveis que permitem explorar a movimentação horizontal, que também propõe a dança contemporânea.
Objetivos gerais	Introduzir uma técnica de dança, aplicando de acordo com as necessidades corporais da turma. Desenvolver a consciência e a organização corporal através de uma técnica de dança.
Objetivos específicos	Desenvolver a propriocepção e a sensibilização do corpo. Aplicar a prática introdutória da aula, de organização e percepção corporal, nos exercícios da técnica executada, ballet ou contemporâneo. Explorar a horizontalidade do movimento (no contemporâneo), assim como a verticalidade (no clássico). Buscar no próprio corpo, como uma técnica fechada como o ballet, pode se inserir na individualidade e especificidade física de cada um.
Metodologia	As aulas de ballet são iniciadas no chão, dinâmicas específicas para a organização corporal, tendo o contato no solo para avivar as percepções e o estímulo de partes que são mais requisitadas no ballet. Aquecimento com movimentações de dança contemporânea, trabalhando a força de centro, pontos de apoio, alavancas articulares e vetores de força. Alongamento e exercícios de força. A segunda parte é composta de exercícios de ballet na barra, trabalhando a técnica básica e após, exercícios de centro e/o diagonal, com deslocamentos coreografados para trabalhar funções de equilíbrio, organização espacial, lateralidade, entre outros. A finalização da aula é um breve relaxamento ou a reverência final do ballet.
Recursos	Chão adequado, caixa de som, barra, espelho.
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	As aulas foram bastante irregulares, a aluna da turma de 10 anos, compareceu duas vezes e a turma acima de 14 anos, apenas no último mês, a partir da segunda semana,

	<p>se não me engano, começou a ir sem faltar. No início estava algo como “vai quem quer, a hora que quer”, com a aula já iniciada, algumas alunas sempre compareciam atrasadas e sem concentração, eu acabava dando outra aula para elas não iniciarem o movimento onde eu já estava com quem tinha chegado no horário. Porque os corpos, muito dispersos, poderiam facilmente se machucar sem o mínimo de preparo inicial. O ballet exige concentração, se não a execução não ocorre, desde o passo mais simples até o mais elaborado, fazer corretamente, precisa de um engajamento total, corpo e mente. E isso estava bastante difícil de conseguir, sem regularidade nas presenças e sem respeito ao horário. Após idas e vindas, essas alunas (as que permaneceram até as últimas aulas dadas no presencial) se comprometeram a comparecer com assiduidade, então eu vi diferença nessas alunas, em especial, sobre sua postura em relação a atividade. Antes era difícil ver o mínimo de atenção ao exercício, comecei a perceber que algumas, em alguns momentos, se preocupavam em memorizar e se esforçavam para fazer melhor, anteriormente eu ouvia muitas vezes “eu não consigo”, passei a ouvir menos isso e ver mais tentativas e satisfações por concluir um exercício, por se colocar no espaço e fazer, confiando no seu corpo.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	<p>Título da oficina: DO CORPO À PINTURA Área de conhecimento: ARTES Profissional: MILENA PAIVA</p>
Público Alvo	<p>Especificar a quantidade de alunos: Até 6 alunos</p> <p>Identificar o perfil etário: Grupo da manhã, de 14 a 17 anos e Grupo da tarde de 10 a 13 anos</p>
Horário	<p>Tempo de Aula e periodicidade: 1h e 45 minutos, no grupo da manhã e 1h e 15 minutos no grupo da tarde, uma vez na semana.</p> <p>Dias e horários da semana que ocorrerá a oficina: Segundas-feiras, de 9h às 10h45 (para alunos de 14 à 17 anos) e de 14h30 às 15h45 (para alunos de 10 à 13 anos)</p> <p>Tempo de duração da oficina e carga horária total: 16h e 30 minutos (em dez aulas)</p>
Descrição	<p>Elaborar um panorama geral do projeto</p>

	<p>Delinear uma imagem do conteúdo</p> <p>A atividade se iniciará com práticas simples respiratórias para chegada dos corpos no espaço e segue exercícios de sensibilização e reconhecimento do próprio corpo. Os alunos serão provocados através de perguntas sobre si, como se sentem, como se reconhecem no espaço onde ocupam e como se enxergam no momento atual e isso servirá para seus processos de investigação corporal. Essas percepções vão ser trabalhadas “saindo do corpo” para o papel/parede, externalizadas através de pintura.</p> <p>Após a experiência corporal, faremos uma roda de conversa sobre as sensações de cada um, abrir um espaço de escuta e buscar formas de apoio mútuo quando necessário e enfatizar as experiências de autocuidado, auto reconhecimento e afirmação das potências de cada um. A partir daí vamos passar ao papel, dando fluxo à palavras, frases, desenhos, cores que cada um escolher para expressar esse momento. Nos encontros seguintes, as sensações, imagens e memórias disparadas a partir do processo serão compartilhadas e incluídas no processo, através de gestos, desenhos e palavras. Passaremos do primeiro esboço no papel ao desenho em paredes do ENG e o preenchimento em pintura a partir do eles mesmos produziram.</p> <p>O Projeto pode durar 10 encontros para cada grupo, sendo os encontros uma vez na semana com duração entre 1h15 e 1h45.</p> <p>Cada encontro começará com uma prática corporal, passará à parte de criação visual e terminará com a apreciação do que foi produzido no dia e organização coletiva do material e do espaço.</p>
<p>Objetivos gerais</p>	<p>Definir a meta principal que orienta o trabalho da oficina Estabelecer o ponto central que articula os saberes e habilidades que objetiva fomentar</p> <p>Desenvolver expressão artística dos alunos e fomentar a ocupação e a apropriação do espaço através de pinturas nas paredes do ENG.</p>
<p>Objetivos específicos</p>	<p>Apresentar as habilidades que serão desenvolvidas ao longo da atividade, Relacionar capacitações e aprendizados que espera consolidar, Descrever o produto final , se houver</p> <p>Oferecer aos alunos uma prática que estimule a consciência corporal, autocuidado e afirmação das potências de cada um em suas diferenças.</p>

	<p>Abrir um espaço de trocas da experiência das diferenças partindo do corpo no espaço, ampliando a percepção do espaço para o ENG e para a comunidade, e do corpo para a identidade.</p> <p>Possibilitar uma prática expressiva e criativa que leve a uma reapropriação do espaço do ENG pelos alunos, registrando suas experiências nas paredes do espaço.</p> <p>Recaracterizar o ENG como espaço permeado pelos alunos, sua diversidade, suas potencialidades e suas histórias, e assim dar vida às paredes da instituição.</p>
Metodologia	<p>Sistematizar o caminho de desenvolvimento do trabalho Fundamentar as práticas de trabalho</p> <p>O trabalho desenvolve-se partindo da mobilização e sensibilização do corpo através de temas como: espaço, qualidades de movimento, retas e curvas, gestos, emoções e suas cores, etc. Após a experiência corporal, o mesmo tema é desenvolvido através do desenho, trazendo os afetos do corpo para o papel. A partir da quinta aula, aproximadamente, começamos a esboçar o que os alunos gostariam de pintar na parede no espaço. Algo que esteja ligado ao seu processo nas aulas, mas também ao ENG, ao que os alunos gostariam de oferecer ao espaço.</p>
Recursos	<p>Material necessário Habilidade ou conhecimento prévio necessário (se houver) Estrutura física do espaço</p> <p>Espaço do pátio coberto, sala de dança, caixa de som. Papel, Lápis, borracha, apontador, lápis de cor, giz de cera, pincéis (materiais já disponíveis no ENG) Jornal, papel pardo ou plástico para cobrir o chão Potes de plástico reutilizado para misturar tintas Tinta de parede branca à base de água 2 litros Corantes tipo “Xadrez” nas cores: azul, amarelo, vermelho, verde, violeta, marrom. Tinta preta para parede à base de água 200ml</p>
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Relatos sobre o desenvolvimento da oficina no período: a movimentação das turmas e a vinculação do grupo; sua relação com o tema da época ou alguma situação específica do período; avaliação de como foi o desenvolvimento da oficina e a participação das crianças e jovens; Discorrer sobre as práticas e os resultados alcançados.</p> <p>Esta oficina teve início ao final de novembro de 2020, e passou por uma pequena interrupção no recesso de Natal e Ano Novo, retomando as atividades em janeiro. Desde o</p>

	<p>início da atividade tivemos apenas uma aluna no horário da manhã, Marcela Procópio (14 anos), muito interessada e participativa ao longo de todo processo. Sua frequência oscilava, era praticamente quinzenal, o que estendeu a duração total do trabalho. Chegamos a ter a participação de um aluno que foi apenas um dia e não retornou mais. A troca de saberes e o entendimento entre as professoras, para planejamento e realização das oficinas correram de forma fluída e com muita riqueza.</p> <p>A aluna se envolveu com todas as etapas do trabalho, e desenvolveu um desenho próprio como proposta para desenhar na parede. Trabalhou com muita autonomia e gosto ampliando e pintando seu desenho. Com as aulas interrompidas em março, a pintura ainda não foi concluída, mas o material ficou disponível no espaço, caso a aluna tivesse possibilidade e desejo de ir lá pintar durante esse período, já que ela já conhece os materiais, pode trabalhar com autonomia e mora próximo ao espaço.</p> <p>No turno da tarde chegamos a receber dois alunos, no entanto, a continuidade de ambos foi mais difícil. Um aluno tinha necessidades especiais e percebemos que aquela atividade não estava adequada às suas demandas, e outra aluna (Thailane, 15 anos) veio apenas na primeira aula e precisou interromper por conta de casos de covid-19 na família. Na última semana antes da suspensão das aulas em março, essa aluna retornou. No turno da tarde o trabalho não pôde se desenvolver, não chegando à fase realização da pintura nas paredes.</p>
--	---

Galeria de Fotos:



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Na batida Música e confecção dos instrumentos Jhonny Ferreira
Público Alvo	Com até 5 alunos por atividade Alunos de 10 a 17 anos
Horário	1h de aula ocorrendo 1 vez na semana Quarta-feira 13h às 14h
Descrição	Esta atividade consiste em integrar ferramentas da música, do esporte e da dança, assim como trabalhar a importância

	da reciclagem. Promove a elaboração dos instrumentos, o manuseio e estimula a criatividade dos alunos.
Objetivos gerais	Estimular a importância do trabalho em coletivo e a integração do grupo, fomentando a criatividade dos alunos e sensibilizando sobre o reaproveitamento de materiais recicláveis.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de criação do aluno; - Abordar sobre a música e suas ramificações de ritmos; - Trabalhar ritmo, melodia e harmonia nos instrumentos criados pelo aluno.
Metodologia	Os alunos são convidados a elaborar instrumentos musicais como chocalho, tamborim, tambor, pandeiro, entre outros, com materiais recicláveis. Na oficina, são apresentadas informações sobre a utilização de tais instrumentos musicais, assim como trabalha elementos que buscam estimular a ritmicidade dos alunos, propiciando a experimentação de novos movimentos de expressão e repertórios de linguagem por meio do corpo. Além disso, possibilita um importante espaço de reflexão acerca do reaproveitamento do lixo descartável em uma nova matéria-prima e sobre a importância da preservação do meio ambiente.
Recursos	Durex, tesoura, materiais recicláveis como; garrafa, papelão, lata etc. trazidos pelos profissionais do Espaço Nova Geração Fonseca.
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	Foram desenvolvidas aulas com o intuito de criar os instrumentos musicais através de recicláveis. A partir da construção dos instrumentos, podemos criar música de acordo com o conteúdo que foi passado.



Porém a demanda de alunos não foi a esperada pois, a meu ver, por se tratar de instrumentos recicláveis não atraiu o interesse de grande parte dos alunos. No entanto, quando foi feito um diálogo com alguns alunos falando sobre a possibilidade de uma oficina de música, a recepção por parte deles foi muito boa.

Diante do interesse dos alunos e para abordarmos a temática de gênero do mês de março, em conjunto com a equipe técnica do ENG, pude participar de uma das atividades previstas para o mês. Em que conversamos sobre Música e Gênero e com os alunos e profissionais participantes pudemos elaborar uma música em resposta às letras machistas que analisamos na atividade. Os alunos ficaram muito animados em poder tocar alguns instrumentos e no processo de elaborar a música.

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Teatro Expressões Artísticas Cilene Guimarães
Público Alvo	18 alunos acompanhando de forma remota Alunos de 6 a 19 anos
Horário	2 turmas da oficina de Teatro Online

	<p>1 vez na semana, 2h de aula</p> <p>Às Quintas-feiras -11h -18h</p>
Descrição	<p>Com o isolamento social provocado pela Pandemia Covid 19, seguimos com as atividades de expressões artísticas sendo desenvolvida de forma virtual.</p> <p>- Novas adesões de alunos no Grupo Whatsapp/ Oficina de Teatro.</p> <p>- Encaminhamento de novas atividades para os alunos realizarem e retornar com o resultado através de desenho, pintura, música foto e, vídeo e áudios.</p>
Objetivos gerais	<p>Realizar a continuidade das atividades da oficina de Teatro, de forma remota devido a pandemia da COVID-19, para fortalecer e manter a vinculação dos alunos com a oficina, professora e ENG.</p>
Objetivos específicos	<p>- Manter os alunos atividade e motivá-los através das propostas criativas;.</p> <p>- Fortalecer o elo afetivo existente entre os alunos, o Espaço Nova Geração e a professora;</p> <p>- Estimular sentimentos de esperança e confiança através das atividades propostas.</p>
Metodologia	<p>O desenvolvimento das atividades da Oficina de Teatro está alinhado ao Planejamento Anual e Propostas/Temas do Espaço Nova Geração Fonseca.</p> <p>Dinâmica das Oficinas Online</p> <p>Iniciamos sempre com dinâmicas para desinibir e “aproximar” os alunos, logo após apresento o Tema e realizamos pequenos debates sobre o que iremos trabalhar. Dessa forma abrimos para cada um falar o que sabe sobre o assunto, construindo um conceito acerca do tema abordado e com base no conhecimento buscamos a melhor expressão artística para representar/apresentar o respectivo assunto.</p>
Recursos	<p>Computador, celular, internet.</p>

**Relatório do
Período Jan.
/Fev./ Março.**

**BREVE HISTÓRICO
Ano 2020
Oficina Virtual**

No ano de 2020, a Oficina de Teatro foi realizada na linguagem **virtual**, através do Grupo de Whatsapp – onde as propostas de atividades eram enviadas através de texto ou áudio. Disponibilizando o meu contato para qualquer dúvida. Os alunos participaram com dedicação, e muita criatividade com belos trabalhos e boas mensagens, com resultados favoráveis.

ATUAL

**Ano 2021
Oficina online**

No decorrer desses três meses, os alunos mantiveram uma fluida comunicação através do contato via Whatsapp que se transformou na nossa linguagem atual.

- Em janeiro e fevereiro estávamos realizando “essa passagem” para a forma online buscando uma rede social que possibilitasse a ocorrência dos encontros semanais e que todos pudessem ter acesso.

Atualmente estamos realizando as Oficinas **online** através da plataforma do **Google Meet** – O que está fortalecendo mais os nossos vínculos e estimulando ainda mais a presença dos alunos.

Em contato com alguns responsáveis, eles me relataram que alguns alunos possuem interesse em participar das oficinas online, porém, infelizmente não conseguem frequentar por causa do acesso limitado à internet.

No mês de Março

-Dia Internacional da Mulher – Dia Mundial do Teatro

O conteúdo trabalhado foi a importância da mulher na sociedade atual, falamos sobre o Dia Internacional da Mulher, abordando alguns

aspectos como respeito, valorização dos direitos da mulher e igualdade de gênero.

Atividade Proposta:

-Que cada um refletisse sobre as mulheres da sua casa (as que moram com você)

-Uma breve pesquisas sobre as mulheres na história do mundo

Linguagem: Desenho e Áudio

Tarefa:

Desenhar as Mulheres de sua casa, o que elas fazem. E um áudio falando sobre a importância da mulher no Mundo.

- Dia 27 de Março Dia Mundial do Teatro

O Conteúdo trabalhado, sobre a importância da arte e a importância do teatro, os gêneros de teatro, a função do teatro e um pouco da História do Teatro. Foram passadas algumas técnicas para fazer um vídeo, sobre a posição do celular, a posição da luz, sobre som e imagem.

Atividade Proposta-

-Gravação de um pequeno vídeo respondendo as seguintes perguntas:

1-Por que eu gosto de fazer a Oficina de Teatro?

2-O que eu acho “muito legal” no Teatro?

Comentário Geral:

O interesse de alguns alunos é visível, pois logo que as novas atividades são propostas alguns alunos realizam no mesmo dia e me retornam.

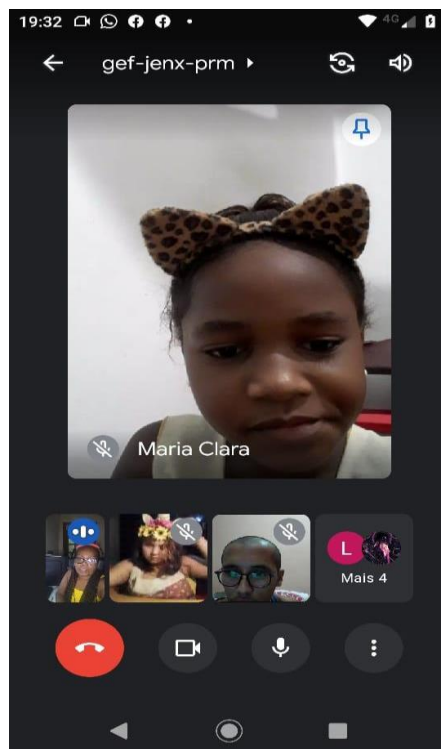
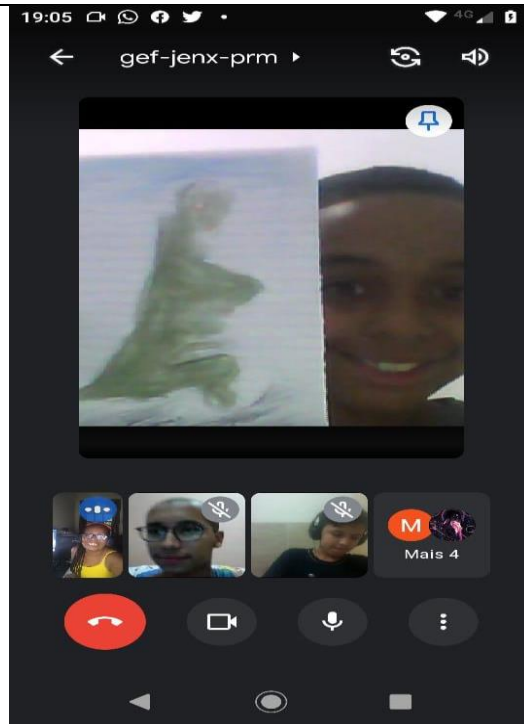
A Oficina de Teatro tem recebido potentes retornos como resultado das atividades propostas.

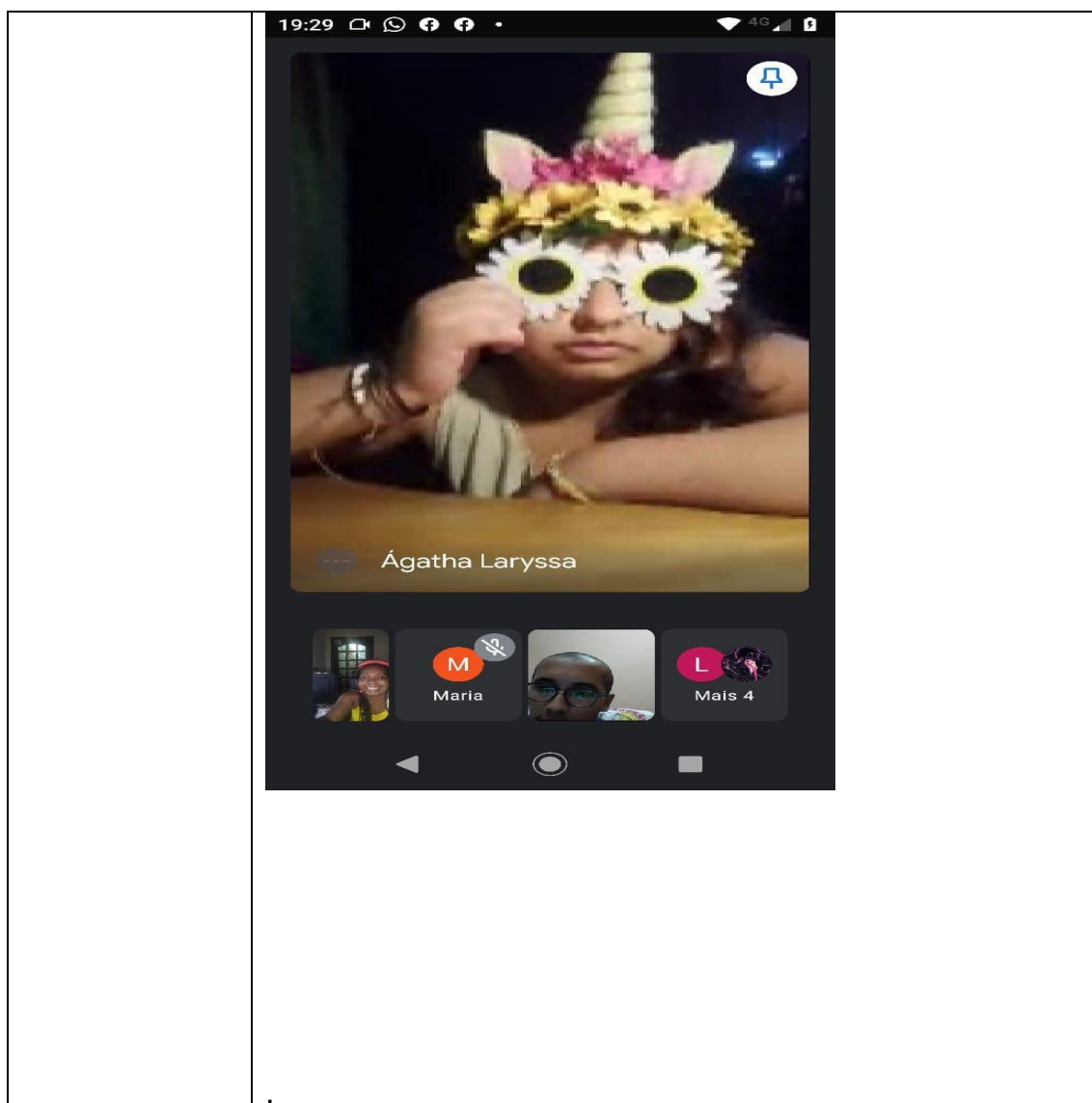
É fundamental registrar o apoio e a parceria dos responsáveis, quando os alunos criam cenas e performances. Pois sem essa parceria não seria possível a participação dos alunos nas atividades online e a filmagem de alguns vídeos que recebemos.

Com a atividade remota obtemos o fortalecimento do vínculo entre: Família/ Aluno/ ENG.

Fotos da Atividade sobre criação de personagens:







PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Oficina de Artes Prof. ^a . Cris Mathias
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Proposta de Atelier livre com quatro atividades que eles podem escolher para expressar e organizar os meses de confinamento. Através do Desenho os alunos constroem uma narrativa gráfica visual onde é possível fazer uma leitura dos sentimentos e de suas falas sobre o atual momento.
Objetivos gerais	Desenvolver um trabalho a partir do primeiro encontro com as diferentes formas de expressão.

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir que através da atividade manual e intelectual os alunos pudessem ter um momento de introspecção e reflexão; - Fazer uma troca entre eles a partir da conversa sobre suas escolhas pessoais e introduzir os conteúdos da Arte que foram trabalhados antes da pandemia: Identidade e território. - Permitir que o aluno se aproximasse das atividades escolhendo o que mais se identificasse podendo experimentar as formas de expressões.
Metodologia	<p>As atividades são desenvolvidas através de desenho com lápis preto, caneta preta e lápis de cor, aquarela sobre papel, Escultura com massa de biscuit e Bordado com retalhos sobre tecido.</p>
Recursos	<p>As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.</p>
Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.	<p>Voltei a trabalhar presencialmente com os alunos no Ciep do Cantagalo em dezembro de 2020. Recebendo alunos da faixa etária de 14 a 17 anos por conta do prolongamento da pandemia da corona vírus. O retorno trouxe num primeiro momento uma troca e construção de conteúdos significativos entre nós professores e a equipe técnica, contato via WhatsApp com as famílias, encontros como o café com prosa onde foi possível ouvir os familiares além do envolvimento de cada professor com a horta comunitária e interação entre as atividades e conteúdos inerentes a cada oficina. Essa troca afinada além das reuniões, tem trazido um reforço incrível para o nosso trabalho individual e em equipe. Neste primeiro momento a chegada dos alunos ao Ciep foi bastante cuidadosa ao mesmo tempo com alegria de estar retornando ao Espaço Nova Geração, lugar que eles tanto gostam. Recebi poucos alunos: uma média de 6 a 8 por dia. E ainda assim com oscilações de presença devido ao medo e diversas apreensões em relação ao momento atual. Por conta disso ofereci a estes alunos a proposta de Atelier livre com quatro atividades que eles pudessem escolher para nesse momento expressar e organizar os meses de confinamento. As atividades foram: Desenho com lápis preto, caneta preta e lápis de cor, Aquarela sobre papel, Escultura com massa de biscuit e Bordado com retalhos sobre tecido. O objetivo foi permitir que o aluno se aproximasse dessas atividades</p>



escolhendo o que mais se identificasse podendo experimentar e desenvolver um trabalho a partir desse primeiro encontro com as diferentes formas de expressão. Permitir que através da atividade manual e intelectual os alunos pudessem ter um momento de introspecção e reflexão. Permitir uma troca entre eles a partir da conversa sobre suas escolhas pessoais e introduzir os conteúdos da Arte que foram trabalhados antes da pandemia: Identidade e território. “Qual seria nesse momento suas novas identificações “? “O que poderiam trazer de um possível novo território?” “O que havia para falar neste retorno com um momento coletivo tenso e cheio de novas maneiras de estar no mundo e se relacionar com os outros?” As atividades livres oferecidas se aproximaram do “brincar” e além da expressão plástica visual tivemos a oportunidade de conversar e trocar sobre a surpresa inesperada que assolou o mundo.

No mês de fevereiro começamos a receber os alunos de 10 a 13 anos. Os alunos dessa faixa etária chegaram em número maior que a de 14 a 17 anos. O Espaço do Ciep aos poucos está sendo retomado pela comunidade: pais e alunos. Os pais muito colaborativos e com disposição bastante positiva para que seus filhos, netos, parentes sejam novamente acolhidos por esse projeto extremamente importante para o presente e o futuro dessas crianças e jovens. Percebo que eles chegam desejosos das informações, atividades, conversas e do nosso carinho. Para receber os alunos dessa faixa etária eu ofereço o Desenho com lápis preto e lápis de cor. Através do Desenho os alunos constroem uma narrativa gráfica visual onde é possível fazer uma leitura dos sentimentos e de suas falas sobre o atual momento. A partir da segunda aula propus uma atividade de desenho com espelhos. Utilizando uma das palavras do seminário: AUTOCONHECIMENTO e outras. A proposta é que cada aluno receba um espelhinho e uma folha de papel para que ele possa desenhar como ele se vê neste espelho e qual a parte do seu próprio rosto ele quer destacar. O objetivo é retomarmos o trabalho iniciado antes da pandemia onde falamos de: identidade, o desenho como expressão pessoal individual, as diferentes expressões de cada um, as características de cada um, conceitos como: desenho bonito e desenho feio e a expressão: “Não sei desenhar”. Digo a eles que não existe desenho feio ou bonito, o que existe é a expressão de cada um. Percebo que eles recebem isso com empolgação! Mostro desenhos de diferentes artistas, desenhos deles mesmos e utilizo também uma comparação com a escrita para mostrar que cada um é diferente e possui seu potencial e características pessoais que devemos valorizar e estimular. Percebo muita alegria no retorno desses alunos para o Espaço Nova Geração. A troca sempre criativa com outros professores e com a equipe é de

imensa potência! Acredito que esse trabalho terá desdobramentos fundamentais na vida de todos nós.

No dia 25 de fevereiro, planejei uma atividade para os alunos das faixas etárias de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos. A mesma atividade porem para a segunda faixa etária elaborei mais perguntas. Montei um painel no quadro da sala com diferentes imagens de rostos em diferentes linguagens do campo da Arte. O objetivo era fazer uma leitura dessas imagens identificando as diferentes linguagens expostas no painel: pintura, fotografia, desenho, desenho digitalizado, Ilustração, máscaras. Após essa identificação os alunos foram formulando perguntas e elaborando questões a partir desse diálogo entre mim e eles. Falamos sobre diversidade e identidade. Num segundo momento da atividade propus que eles escolhessem apenas uma foto do painel com a qual eles se identificassem e trabalhassem com desenho em preto e branco sobre papel A4 ampliando a partir da foto escolhida seus pensamentos sobre si mesmo e essa escolha. Ofereci caneta preta fina e os orientei a explorar diversas texturas apenas com a caneta e o papel.

O trabalho correu bem na primeira turma de 14 a 17 anos e foi rico em questões elaboradas por eles.

Falamos não só sobre as linguagens da Arte, mas das extensões possíveis a partir delas como por exemplo a pintura corporal, a maquiagem artística e as máscaras do folclore.

No trabalho com a segunda turma ocorreu uma mudança de planejamento que precisei administrar. Aos 15 minutos de aula recebi na sala uma mãe e seu filho com diagnóstico de autismo. Em função da agitação do menino houve uma quebra da atividade com o resto do grupo. Fui surpreendida pela situação sem aviso prévio para que eu pudesse me preparar e preparar também a turma no sentido de acolher uma literal diferença dentro da proposta do planejado. Contornei a situação oferecendo a mesma atividade à mãe e ao menino e integrando a situação ao resto da turma que continuou fazendo suas atividades.

Iniciamos o mês de março com dois temas para a produção dos alunos nas duas faixas etárias. "O dia Internacional da mulher" comemorado no dia 08 e "Os 21 dias contra o racismo". Os temas geraram muitas conversas e trocas em sala. Propus uma atividade com desenho, lápis de cor e colagem a partir de perfis de papel em diferentes cores: azul, amarelo, verde, rosa e branco. A ideia era criar um perfil onde cada um pudesse expressar suas questões em relação ao racismo. Acrescentei à proposta a realização de uma animação em parceria com o prof. Gerson da informática e robótica. Os perfis foram também acompanhados de frases e falas. Utilizamos muito o painel de fotos construído em sala

para falar das questões das mulheres. Muitos deles colocaram sua percepção sobre o trabalho intenso das mulheres em casa com a família e também na rua com o sustento da mesma. Alguns alunos trouxeram um interesse específico no aprendizado do Desenho. Além das tarefas temáticas venho desenvolvendo também a técnica do desenho com estes alunos. Outros alunos mostraram interesse em produzir algo que pudessem vender, como foi o caso da Leticia e do Gabriel que desenvolveram bijuterias com massa de biscoito. Esses estão desenvolvendo uma página no Instagram e trabalharam com muito talento no desenvolvimento de uma marca para essas bijuterias. Ou seja, os alunos demonstram que vão além dos temas propostos e conseguem visualizar possibilidades na oficina de Artes. As conversas em sala desencadeiam outras muito interessantes que trazem questões relativas ao seu território, dificuldades com a violência e também outras coisas como por exemplo o que trouxeram os alunos da turma de 10 a 13 anos do turno da manhã: eles trouxeram a fruta cacau para experimentarmos e conversamos sobre a possibilidade de fazer esculturas com a cabaça do cacau. Outros trazem trabalhos feitos em casa. João Gabriel trouxe suas pinturas para decorar a sala. O que me faz perceber como é importante o cuidado e a arrumação desse ambiente. Outras histórias muito bacanas me surpreenderam: Nessa turma de 10 a 13 anos começamos a trabalhar com reciclagem de garrafas de plástico usando a técnica do papel mache. A ideia ainda de se falar do dia internacional das mulheres. Comecei a confeccionar com eles também a minha boneca quando o Isaac sugeriu que eu desse a ela o nome de Tarsila em homenagem à pintora brasileira Tarsila do Amaral. Aproveitei essa oportunidade para que eles acrescentarem o que conheciam e eu acrescentei outras informações. Aulas ricas. Muito potentes e alegres. Percebo que em todas as turmas o desejo de falar e compartilhar conhecimentos é enorme. Outra coisa interessante que eu notei foi o cuidado e a amizade deles uns com os outros de maneira que o ENG do Cantagalo como um todo é um espaço de aprendizagem, trocas, convivência. Além da pintora Tarsila do Amaral a pintora mexicana Frida Kahlo também foi apresentada e falada nas turmas de 14 a 17 anos como uma referência de mulher e artista. Conversamos também e lemos trechos do livro "Quarto de despejo" da escritora Ana Carolina de Jesus.

Em fevereiro de 2021 a Oficina de Artes começou a oferecer um curso de "Pinturas Especiais" para os pais e adultos do Cantagalo. Quando paramos as oficinas por conta do lockdown em final de março continuei trabalhando com os alunos gravando as aulas em vídeo. A interação com todos - são 14 alunos no total - tem sido de 100% através do

	<p>WhatsApp, onde criei um grupo onde além dos vídeos tiramos dúvidas e compartilhamos informações quase diariamente. O objetivo desta oficina é ensinar um ofício que possa gerar novos conhecimentos e também renda extra para esses alunos. O curso ensina técnicas de restauração e reciclagem de móveis, paredes e objetos. A ideia é que através dessas técnicas eles possam construir uma nova visão sobre objetos e móveis que jogariam no lixo transformando esses em produtos e serviços que podem ser comercializados. A opção de se tornarem instrutores também é colocada trazendo novas perspectivas para os alunos.</p> <p>Reforço a importância desse projeto para a comunidade e as pessoas que ele atende. Reforço sua importância no sentido de diminuição da violência e de possibilidades de abertura de novos caminhos para essa comunidade que apresenta um potencial maravilhoso além de um carinho especial por esse trabalho.</p> <p>Toda a sociedade é beneficiada. Tenho paixão e alegria por esse trabalho. É maravilhoso compartilhar e dividir todo o meu acervo, todo o meu conhecimento e conteúdo não somente de Artes como de toda uma cozinha artesanal que pode gerar renda e prosperidade.</p> <p>OBS: Eu gostaria de acrescentar que por conta do curso de Pinturas Especiais que estou dando aos sábados para os adultos, pais e familiares, estou tendo um contato maior com os mesmos e isso tem sido maravilhoso. Na terça-feira dia 23 de fevereiro convidei a mãe do aluno Isaque e a avó do aluno Rhennan da turma de 10 a 13 anos para participarem da aula junto com as crianças e a experiência foi maravilhosa.</p> <p>Acredito que esses laços reforçam ainda mais o trabalho. Em outros momentos tenho conversado com os familiares no pátio do Ciep. Tenho recebido mensagens dos familiares que passaram a incentivar mais os seus filhos ajudando-nos a construir de fato essa nova geração. As mensagens que tenho recebido são muito carinhosas e me fazem acreditar que este projeto vai fazer muita diferença no futuro dessa comunidade. Em fins de março paralisamos mais uma vez as atividades presenciais com os alunos. Mantenho contato com algumas famílias através do WhatsApp. Ainda que não tão intenso como as atividades presenciais, esse contato com propostas de atividades nos mantém conectados afetivamente o que considero de extrema importância para o projeto e para todos nós, comunidade e equipe.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

	Ballet Clássico
Identificação	Prof.º Eduardo Ramos da Silva
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.

Descrição	O ballet clássico, os alunos começam com um relaxamento corporal e mental, todos deitados no chão, respeitando o distanciamento entre si, cada aluno utilizando sua máscara. Trabalham a respiração com as mãos apoiadas no peito em direção ao nosso coração e mentalizam coisas boas que desejam.
Objetivos gerais	Desenvolver novos movimentos físicos e mentais.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Executar os passos que nos exige força muscular, concentração, respiração; - Realizar roda de conversa e acolhimento; - Realizar uma atividade diferenciada em forma de vídeo através de um tema escolhido específico.
Metodologia	As aulas são feitas com exercícios na barra, no centro da sala e alguns jogos de interação coletiva sem contato físico estimulando os sentidos. Esses jogos tem a finalidade de abrir nosso campo de visão, apurar nossa escuta, ampliar nossa voz. Tem sido ferramentas para aguçar nossas percepções já que estamos inibidos do contato físico direto.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.
Relatório do Período Jan/ fev.	<p>O mês de janeiro de 2021 foi um período de organização para o retorno das atividades. Meu planejamento para esse tempo foi deixar um espaço aberto de diálogos com os alunos. Então, realizei rodas de conversas para juntos partilharmos como está sendo a fase de pandemia. Neste momento pude perceber uma necessidade vinda deles para falar e ter alguém que escute e troque. Possibilitei nesses encontros a roda de desabafos de lançar pra fora tudo aquilo que estava guardado em cada sujeito e pude ir vendo um ambiente de acolhimento. Nas falas era comum em todos a presença do medo, inseguranças, tristezas, certas necessidades devido aos pais terem perdido emprego e algumas outras questões. Depois de todo esse momento os convidei para um relaxamento corporal e mental. Todos deitados no chão, respeitando o distanciamento entre si, cada aluno utilizando sua máscara. Vamos trabalhar nossa respiração com as mãos apoiadas no peito em direção ao nosso coração e mentalizar coisas boas que desejamos. Em seguida, agradecer pelo nosso corpo, nossa saúde. Depois desse momento perguntei como estavam se sentindo e todos falaram que estavam mais leves com saudades do Espaço Nova Geração e felizes por estarem retornando as atividades. Esse meu relatório foi bem experimental, pois não elaborei um plano fixo, tinha em mente o que desejava fazer, mas, gostaria de receber deles informações do que de fato precisavam para juntos estabelecermos um espaço de trabalho coletivo. Assim fui realizando as aulas do mês de janeiro. Importante ressaltar que o retorno dos alunos estava bem devagar e em cada aula chegava um aluno novo e isso nos possibilitava uma troca nova de diálogo porque cada um trazia sua fala de acordo com suas experiências vivenciadas no período de confinamento. Concluo analisando que foi um momento de proteção, de acolhimento são as palavras que permearam os encontros do mês de janeiro.</p> <p>No mês de fevereiro a turma já está mais consolidada, os alunos estão participando das aulas com uma boa frequência. O retorno deles tem motivado os outros colegas que ainda não estavam e para respeitar os protocolos de segurança outra turma foi criada para atender a demanda</p>

de todos. Tenho percebido que a inteiração deles tem sido excelente, estão focados nas aulas, animados e cheios de energia para colocar para fora e aproveito para canalizar essas energias através do movimento dançado. Nas aulas atuais, estamos lembrando o que já aprendemos do ballet clássico. Devido a pandemia ficamos um bom tempo sem fazer as aulas práticas e com isso o esquecimento dos passos, da nomenclatura e até mesmo o esquecimento corporal para desenvolver os movimentos. Então, neste momento tenho usado uma frase com eles “Recordar é viver” e essa frase é para revivermos o que foi aprendido, aprimorar e avançarmos nos novos conhecimentos. Início as aulas com exercícios na barra, no centro da sala e alguns jogos de interação coletiva sem contato físico estimulando os sentidos. Esses jogos tem a finalidade de abrir nosso campo de visão, apurar nossa escuta, ampliar nossa voz. Tem sido ferramentas para aguçar nossas percepções já que estamos inibidos do contato físico direto. Estou começando a inserir nas minhas práticas as palavras que selecionamos para nortear o trabalho coletivo do ENG. Tenho apresentado as palavras em roda de conversa e coletado deles o que acham delas, o que tem a dizer, como elas chegam para eles e partindo desse momento irei começar a elaborar dinâmicas para trabalharmos juntos. Ainda não desenvolvi planos com essas palavras pois estou no processo de escutar eles para então formar as propostas de trabalho.



Relatório do Período Mar.

O mês de março foi um período muito produtivo. Seguimos com as dinâmicas do Ballet Clássico e paralelo uma observação de como esta nossa energia nos movimentos. Eu abri um espaço de percepção de como estamos nos sentindo para realização dos movimentos, como esta nossos corpos, a nossa disponibilidade física e mental? Um olhar para dentro de nós e cuidadosamente termos caminhos de acolhimento, afeto, proteção. Essas perguntas eu comecei a trazer para juntos nos observarmos nesse momento de pandemia, em algumas aulas eu tinha observado neles a fraqueza física para execução dos passos que nos exige força muscular, concentração, respiração e percebi uma exaustão muito rápida no início

da aula. Com essa observação começamos a trabalhar exercícios simples que desenvolvem o tônus muscular, exercícios de respiração para oxigenação do cérebro e o despertar do corpo para ação. Então, as aulas começam com caminhadas pelo espaço (sala de aula), em determinado momento eles param e apenas percebe o corpo, respirar e segue a caminhada. Depois avançamos para uma corrida no espaço ativando nosso fluxo sanguíneo e respiração. Neste simples exercício começamos a eliminar fadigas, e ativamos a concentração para então num segundo momento, irmos para a barra de exercícios e começar as dinâmicas do ballet clássico. O exercício que fui propondo na barra foi de bastante repetição de certos movimentos técnicos do clássico por dois propósitos: liberar energia e memorização, trabalhando o foco. As aulas que elaborei foram sendo desenvolvida de acordo com a necessidade que fui observando dos corpos deles ao decorrer dos nossos encontros presenciais em sala. E ao fim das aulas eu realizei perguntas para saber como estavam se sentindo, o que observaram no corpo, se estão se sentindo estimulados depois da aula realizada. E obtive muitas respostas bacanas deles. Há maioria falaram que estão sem disposição por estar em casa sem fazer atividades físicas e com isso o corpo está ficando relaxado, descansado e quando eles fazem aulas de ballet ou outras atividades no ENG se sentem revigorados e animados. Outros falaram que ali conseguem colocar seus sentimentos para fora, coisas presas saem, se sentem mais leves, retornam pra casa com uma sensação boa. Realizei uma atividade em parceria com a professora Rogéria a atividade aconteceu em dois ambientes. Primeiro eles estavam na sala multipedagógica que é um espaço conduzindo pela professora Rogéria e ali ela realizou uma contação de história com a temática de Gaia, todos os alunos estavam de olhos vendados e deitados no chão respeitando o distanciamento entre eles. A contação de história foi realizada com sons de certos instrumentos, aguçando a imaginação e ativando a percepção auditiva. Ao final dessa experiência eles foram convidados para ir à sala de ballet clássico. Introduzi um vídeo de embriologia humana o desenvolvimento da vida desde o encontro do espermatozoide e o ovócito até o nascimento. Esse vídeo teve a intenção de mostra o nosso desenvolvimento e a beleza da nossa existência. Ao final do vídeo tivemos uma experiência corporal conduzida, para experimentarmos como foi o processo de gestação, como foi estar na barriga de nossas mães em meio a águas, um processo imagético de relaxamento e fluidez pelo chão. Em seguida como foi nossa descoberta dos apoios pelo chão a sustentação das bases para então começarmos a engatinhar na base de quatro apoios, depois estar em pé que é outra distribuição física no espaço, com apoio de duas bases. E ao decorrer do experimento foram introduzidas falas de como somos saudáveis, de como somos belos por termos as possibilidades de locomoção, a relação corpo e espaço, fizemos movimentos nos planos altos, médios e baixos trabalhando toda estrutura do corpo. Nestas dinâmicas tive a intenção de trabalhar o cunho artístico e também explorar nossas sensibilidades para nossas potencias quanto humanos. Comentamos sobre o ciclo/tempo atual de pandemia e projetamos força para um tempo vindouro melhor, palavras de esperança para um novo amanhecer. Foi muito bom ver o sorriso deles e a felicidade

de ver um vídeo do desenvolvimento humano, ainda não tinham visto o processo. Foi um momento de nos fortalecer vendo a beleza de nossas vidas, momento de olhar para dentro, de silenciar a voz que grita aqui fora no exterior do dia-a-dia nesse tempo caótico. Percebi que foi liberada uma semente de muita força, afeto, esperança que alguns olhos ficaram carregados de lágrimas e que de alguma maneira aquele dia foi único na vida deles e que essa experiência vai ecoar na vida de cada um.



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Danças Urbanas Prof. ^a . Maro
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	As danças urbanas exigem aulas e treinos constantes para gerar memória muscular, resistência e entendimento corporal.

	Além do fortalecimento físico e motor, a oficina contribui para integração dos jovens, fortalece a autoestima e é um momento importante de fruição para os jovens nessa fase desafiadora, trazendo múltiplos ganhos para suas vidas e melhora da saúde mental.
Objetivos gerais	Abordar como tema potencialidade da identidade feminina e a questão étnico racial.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar os 21 dias de ativismo contra o racismo; - Identificar e refletir sobre o tema discutido em aula, gerando até mesmo bate papos e pesquisas em casa; - Praticar também exercícios funcionais, alongamentos para percepção, fortalecimento e desenvolvimento corporal.
Metodologia	Escolher em coletivo com a turma durante as aulas uma música ou instrumental de um determinado artista dentro de todo contexto do tema para coreografar em aula, buscando conhecer sobre o mesmo, exercer e refletir os movimentos aprendidos junto com os movimentos e formas de expressão autodidata as quais se identificam.
Recursos	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.
Relatório do Período Jan.	<p>Com o pouco tempo de retorno do projeto, o fato que fiquei afastado antes da chegada</p>  <p>da covid por ter me acidentado, e o terror que estava essa pandemia, causou timidez e receio para os alunos adolescentes com a faixa etária de 14 à 17 anos os quais iniciamos o retorno das atividades presenciais. O desenvolvimento das atividades foi lento durante o mês, sobretudo pela adaptação ao uso de máscara, pois dificulta a respiração e o distanciamento que traz outros desafios para a comunicação verbal e a ausência de alguns companheiros, devido a redução da turma, diminuindo também a vibe. Observo uma perda geral na parte de educação corporal pela falta de prática do conteúdo já aprendido. Os alunos relatam</p>

	<p>que tiveram dificuldades de acesso à internet, falta de aparelho celular entre outros motivos que os impossibilitaram de assistir as videoaulas produzidas por mim na quarentena.</p> <p>Em contato com alunos que ainda não retornaram, apareceu a questão da falta de verba para transporte, já que muitos utilizavam o Rio card escolar que no momento se encontra inativo com a paralisação das escolas. Muitos alunos retornaram à aula como se fosse a primeira vez, mas logo o gelo foi quebrado e o desenvolvimento vem melhorando bastante. A possibilidade de retorno, mesmo com tantas questões de adaptação já foi muito gratificante para todos e aos poucos voltamos a ganhar força, confiança, auto estima e potência.</p> <p>Foi necessária uma adaptação do plano de aula inicial, nessa altura do projeto era para os alunos estarem mais avançados, as danças urbanas exigem aulas e treinos constantes para gerar memória muscular, resistência e entendimento corporal. Além do fortalecimento físico e motor, a oficina contribui para integração dos jovens, fortalece a autoestima e é um momento importante de fruição para os jovens nessa fase desafiadora, trazendo múltiplos ganhos para suas vidas e melhora da saúde mental.</p> <p>Um momento importante desse período foi a parceria com a professora Cris e nosso experimento com materiais reutilizáveis para a criação de letreiros para personalização da sala de aula, esse processo serviu como teste e primeiro contato com alguns materiais das artes plásticas. Ainda não ficou pronto, mas já temos uma perspectiva mais ampla para fazer o próximo.</p>
<p>Relatório do Período Fev.</p>	<p>O mês de fevereiro foi mais caloroso, acolhedor e produtivo do que o anterior, e chegou com novos desafios. A turma de 14 à 17 anos ganhou força, ficou mais animada e mais produtiva, já não tivemos a timidez encontrada em janeiro. As oficinas se desenrolaram bem tendo um bom desenvolvimento e ganhando novos integrantes. Tivemos também uma nova turma especificamente focada no estilo de dança urbana Breaking que atualmente foi acrescentada como esporte olímpico e o melhor de tudo é que abrimos essa nova turma por interesse e pedido dos próprios alunos. A turma está indo bem, os alunos estão pesquisando sobre a modalidade por conta própria e não param de enviar vídeos e comentários que estão treinando em casa o que é muito gratificante.</p> <p>Para somar com tantos acontecimentos desse mês agitado voltamos a receber as turmas de 10 à 13 anos, retorno esse que foi bem forte e a todo vapor. As crianças voltaram com muita energia e saudade de tudo que estavam vivendo antes da pandemia trazendo assim o desafio para nós do Nova Geração de se adequar a um número maior de alunos mantendo o protocolo para que não haja a proliferação da</p>

	<p>covid. Tudo está seguindo da melhor forma possível dentro da nossa realidade e aos poucos acertando alguns detalhes. É uma dificuldade maior fazer essa galerinha entender a situação que estamos e pedir a responsabilidade e a contribuição dos mesmos para maior segurança, mas estamos indo bem e nosso ENG está aos poucos retornando o movimento de aulas com o máximo de segurança e carinho como gostamos. Os alunos tiveram uma boa retomada as aulas práticas apesar da euforia, conseguem absorver bem as atividades, interagir, e continuamos com os laços de confiança bem forte ao ponto de os alunos dividirem a realidade deles em casa e até conversar sobre como foi esse tempo em de quarentena em casa. Sigo com um bom olhar positivo de toda a situação, a chegada de novas pessoas para se matricularem tem sido frequente, os alunos e responsáveis estão confiando cada vez mais no nosso trabalho fazendo que todos se sintam mais à vontade contribuindo para a leveza do espaço.</p>
<p>Relatório do Período Mar.</p>	<p>No início do mês de março as atividades começaram bem com certa potência no desenvolvimento dos alunos nas oficinas. Muitos planos foram feitos, porém nem todos puderam ser traçados até o fim do mês devido alguns empecilhos.</p> <p>Nas danças urbanas os alunos conheceram por vídeos artistas mulheres e negros (as) que se destacam ou se destacaram e são referências dentro da área. Dessa forma sendo abordado como tema potencialidade da identidade feminina e a questão étnico racial, dentro desses temas foi recordado os 21 dias de ativismo contra o racismo atividades essas que os alunos se identificaram e os fizeram refletir gerando até mesmo bate papos, pesquisas em casa as quais enriqueceram nosso início de mês.</p> <p>Os alunos da turma com a idade entre 14 a 17 anos além de mais passivos e atenciosos nas aulas tiveram como uma das tarefas escolher em coletivo com a turma durante as aulas uma música ou instrumental de um determinado artista dentro de todo contexto do tema para coreografar em aula buscando conhecer sobre o mesmo, exercer e refletir os movimentos aprendidos junto com os movimentos e formas de expressão autodidata as quais se identificam. Alguns alunos mostraram mais facilidade por N motivos, porém, todos “mergulharam na atividade” que por sinal estava gerando um resultado bem gratificante.</p> <p>Com a turma na faixa etária entre 10 e 13 anos o “mergulho foi um pouco mais raso”, porém sempre buscando estimular e exercitar a mente e o corpo dentro das mesmas atividades que foram passadas as turmas com maior idade, no entanto com uma didática mais adequada. Praticamos também exercícios funcionais, alongamentos para percepção,</p>

	<p>fortalecimento e desenvolvimento corporal já que recebemos novos alunos que estavam iniciando suas primeiras aulas.</p> <p>Nossas atividades tiveram uma pausa presencial devido a paralisação por conta do novo aumento de casos positivos do Corona vírus e o decreto solicitado pela prefeitura com o intuito da preservação e cuidado com a saúde dos nossos alunos e equipe do projeto.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Música e Movimento Prof. Alexandra Seabra, Diego Monteiro e Vagner Alves
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	As atividades da oficina do grupo música e movimento estão acontecendo através da produção de vídeos para os alunos que ainda permanecem em casa devido aos cuidados contra o covid-19. E toda atividade é enviada para a equipe de comunicação para que sejam liberadas para postar na página do youtube institucional, Blog e também pra serem reenviadas para nós para que possa ser postado no grupo do WhatsApp onde os alunos tem um melhor acesso.
Objetivos gerais	Gravar o vídeo de acordo com a atividade solicitada pelo professor.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir quatro atividades: a amarelinha africana, escravos de Jó parte 2, eu vou andar de trem e brincando com as cores; - Gravar 4 vídeos: um falando sobre partitura não convencional, um sobre sons nos tapetes, um sobre pulsação e outro sobre o Carnaval; - Lançar sempre um desafio aos alunos de reproduzirem o que passamos e nos enviar no grupo do WhatsApp.
Metodologia	Utilizar músicas que tenham ritmos e pulsações diferentes; materiais como bolinha de tênis e bastões de madeira; a expressão corporal; envolver toda a parte de coordenação motora grossa, percepção, ritmo, agilidade e memória; percussão corporal usando uma partitura, figuras geométricas e claro o corpo com palmas, toques no peito e estalos de dedo
Recursos	As atividades estão feitas através de celular / câmera, através de gravações de vídeo e mandando para os professores para analisarem e serem postados nas plataformas usadas pelo ENG.
Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.	As atividades da oficina do grupo música e movimento estão acontecendo através da produção de vídeos para os alunos que ainda permanecem em casa devido aos cuidados contra o covid-19. E toda atividade é enviada para a equipe de comunicação para que sejam liberadas para postar na página do youtube institucional, Blog e também pra serem reenviadas para nós para que possa ser postado no grupo do WhatsApp onde os alunos tem um melhor acesso.

Para o mês de janeiro produzimos quatro atividades, a amarelinha africana, escravos de Jó parte 2, eu vou andar de trem e brincando com as cores. A seguir um breve relato de como funciona as atividades.

Na amarelinha africana desenhamos um quadrado grande não chão e dentro deste quadrado dividimos ele em 16 quadrados menores, onde o principal objetivo do jogo é atravessar o quadrado pulando amarelinha seguindo o ritmo e a pulsação da música. Nesta atividade é interessante utilizar músicas que tenham ritmo e pulsações diferentes para que a brincadeira seja mais rápida ou devagar.

Ainda no mês de janeiro também fizemos a continuação dos escravos de Jó, mas dessa vez, utilizamos materiais como bolinha de tênis e bastões de madeira (famoso cabo de vassoura) para nós auxiliares, sem contar a expressão corporal que está sempre presente na brincadeira dando mais swing, movimento e muita diversão.

Também tivemos um vídeo sobre uma brincadeira muito utilizada em colônias de férias, creches e escolas que se chama “eu vou andar de trem” ou “eu vou pegar o trem” e o professor Diego utiliza até mesmo em palestras em grupos que ele participa. Nesta brincadeira é feita uma fila e o primeiro da fila no caso o maquinista canta uma música a letra é bem simples, mais ou menos assim, eu vou andar de trem e você vai também e só falta comprar uma passagem para o velho trem, uma passagem para o velho trem.... paaarou!!!! Após o comando de parar a fila o maquinista olha para trás e pede que a fila repita os movimentos que ele irá fazer e em seguida ele dança um tchu tchu tcha. Depois disso o trem volta a andar até que se repita a música e o maquinista venha a fazer novos movimentos.

Como último vídeo do mês de janeiro tivemos uma brincadeira bem legal que envolve toda a parte de coordenação motora grossa, percepção, ritmo, agilidade e memória. E se chama Brincando com as cores. Ela funciona da seguinte forma, são colocados quatro quadrados coloridos no chão, após isso um participante fica em cima de um quadrado colorido e o outro dá o comando para execução seguindo uma ordem enquanto o outro pisa nas cores seguindo a ordem. Brincadeira muito fácil de fazer e pode ser feita com mais cores não precisamente quatro cores e quanto mais cores forem utilizadas mais difícil vai ficando a brincadeira.

Assim fechamos o mês de janeiro com muita diversão e tentando passar momentos descontraídos para nossas crianças e brincadeiras que eles possam fazer em casa com os irmãos ou mesmo com os pais e assim não se expor por conta da pandemia e ficarem sempre seguros, que é o intuito dos vídeos pensar sempre em atividades que eles possam fazer sozinhos ou em casa com quem estiver com eles.

No mês de fevereiro produzimos 4 vídeos um falando sobre partitura não convencional, um sobre sons nos tapetes, um sobre pulsação e outro sobre o Carnaval.

No vídeo sobre partitura não convencional o professor Vagner tomou a frente mostrando como fazer percussão corporal usando uma partitura, figuras geométricas e claro o corpo com palmas, toques no peito e estalos de dedo. O professor montou em um quadro uma partitura onde cada figura geométrica representava um toque no corpo, por exemplo a palma era representado pelo triangulo, o estalo de dedo representado pelo estalo de dedo e o toque no peito representado pelo círculo. Seguindo isso, ele fez uma sequência com as figuras no quadro e os professores Diego e Alexandra reproduzia de acordo com o que estava no quadro.

No vídeo sobre o som nos tapetes a Professora Alexandra fez duas colunas com tapetes coloridos sendo que em alguma parte da coluna de tapetes tinha um preto e quando pisasse nele tinha que fazer silencio. Primeiro foi feito uma passagem com o professor Diego e em sequência com o professor Vagner e ao final uma competição entre os dois.

O terceiro vídeo foi o vídeo voltado para a pulsação do som, o professor Diego escolheu uma música que tivesse a pulsação e contagem em 4 tempos o que facilita na hora da execução dos movimentos e a partir disso com a música rolando a professora Alexandra e o professor Vagner tinham que executar o exercício pré-estabelecido pelo professor Diego e ficar atentos a mudança dos exercícios sem perder a contagem.

Também foi produzido um vídeo muito bacana sobre o Carnaval, onde foi apresentado o este movimento cultural muito esperado no ano e festejado por muitos durante sua duração, mas que infelizmente decido a pandemia do covid-19 este não foi possível festejar da maneira que o povo gosta. A partir disto o vídeo fala um pouco da história do carnaval e sua importância, fala também dos sambas de enredo dos instrumentos de escola de samba e apresenta um samba de enredo de uma das mais populares escolas de samba de nossa cidade.

Vale lembrar que a maioria dos vídeos elaborados pela música e movimento fazemos questão de lançar sempre um desafio aos nossos alunos de reproduzirem o que passamos e nos enviar no grupo do WhatsApp. E para esclarecer sobre o grupo do WhatsApp foi nos dada a missão pela equipe técnica/pedagógica de estar em posse de um telefone institucional para facilitar nossa comunicação com os alunos, e assim criamos o grupo do WhatsApp. A grande maioria dos contatos são de responsáveis pelos alunos, uns adoraram a ideia e outros infelizmente saíram do grupo. Tiveram vários questionamentos sobre a volta as aulas no ENG e logo foi avisado que o grupo seria apenas para mandarmos os vídeos para os alunos e dúvidas sobre retorno as aulas e coisas relacionadas a matricula que fossem procurar alguém da equipe técnica pois saberiam informar melhor.


Sobre o feedback dos alunos fica muito difícil saber se os responsáveis passam os vídeos para as crianças ou se as crianças estão fazendo as atividades propostas, pois em 1 mês ainda não recebemos nenhum vídeo de retorno das atividades. O fato de o

telefone celular ser do responsável pode ser a principal barreira para que este retorno aconteça. Alguns responsáveis respondem quando o vídeo vai para o grupo do WhatsApp, mas geralmente com emoji de carinha feliz, coração ou palminha o que dificulta saber se estão gostando ou não, então preferimos acreditar que sim e seguimos na mesma linha de produção.



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Oficina de percussão Prof. Vagner Alves
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Nas primeiras semanas apenas um trabalho de divulgação das aulas e logo após, desenvolver a parte prática.
Objetivos gerais	Trabalhar a parte técnica do pandeiro.
Objetivos específicos	Trabalhar a parte técnica do pandeiro ao qual se desenvolve a percepção musical e o ritmo.
Metodologia	- Desenvolver a percepção musical e o ritmo com o pandeiro e a música; -

Recursos	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.
Relatório do Período Mar.	<p>Em março retornamos com as aulas presenciais para a oficina de Percussão. Nas primeiras semanas foram apenas um trabalho de divulgação das aulas.</p> <p>Aula com aluno presencial foi apenas na última semana de março com 3 alunos na turma, onde foi trabalhado a parte técnica do pandeiro ao qual se desenvolve a percepção musical e o ritmo, também trabalhamos o ritmo de samba.</p>
	

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Teatro Prof. André Sanaibre
Público Alvo	Crianças de 10 anos à jovens de 29 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Nesse período, o teatro mostra a importância do dia internacional da mulher e o que ele significa. Os alunos falam sobre as suas impressões e cada um fala da mulher que eles admiram e tem como referência.
Objetivos gerais	Observar os movimentos que devem estar atrelados aos sentimentos e as emoções.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projetos e exercícios sobre temas que hoje são bastante discutidos como: O dia da mulher, Racismo, preconceito, diversidade, identidade, território e afeto; - Fazer exercício com a voz e brincar com outros tipos de sons; - Analisar quais as emoções que as crianças sentem.
Metodologia	Elaborei um exercício com eles para cada um fazer um movimento das mulheres que eles falaram, e surgiram coisas incríveis como força, carinho, afeto, acolhimento, beleza, alegria, raiva e tristeza. Os movimentos estavam atrelados aos sentimentos e as emoções.

Recursos	As aulas são desenvolvidas no pátio / sala do ENG.
Relatório do Período Jan. /Fev.	<p>O ano de 2021 começou com muitas incertezas e preocupações a respeito do nosso trabalho no Eng. Estávamos todos preocupados com a pandemia e com as consequências que ela causou. Os alunos estavam com medo de ir ao espaço e o retorno foi gradual, com atividades e número de alunos por aula reduzidos. Os professores tiveram que se readaptar ao novo processo de trabalho e a nova realidade que teríamos que passar. Eu elaborei um projeto de aula para trabalhar um período de 1 anos com os alunos. Esse projeto que se chama ‘Eu sou de toda terra, toda terra é minha” fala de vários temas que vivenciamos no nosso dia a dia e que ficou mais evidente com a pandemia. Os temas são: Racismo, preconceito, diversidade, identidade, território e afeto. Ao longo desse ano irei trabalhar esses assuntos e como faremos para muda-los em nossas vidas.</p> <p>Para compor esse projeto comigo, eu chamei a professora Cida de capoeira, e a professora Cris de artes. Juntos iremos trabalhar a capoeira, a arte e o teatro para no final culminar em um grande espetáculo. No mês de janeiro comecei a trabalhar com eles esses assuntos e primeiramente queria saber o que eles achavam, se era pertinente a gente tratar sobre eles, se era confortável para eles e se eles estariam dispostos a fazer esse trabalho. Eles toparam na hora e acharam necessário falar sobre isso. Na primeira semana fizemos um exercício com alunos de identidade e como eles se enxergavam. Tivemos diferentes respostas e alguns alunos incomodados em responde-las. A questão da raça foi discutida em sala de aula e feito um exercício de pesquisa das suas origens. Referente a essa pesquisa quase ninguém respondeu, mas segui em frente na busca. Na segunda semana fizemos um exercício sobre as nossas origens e ancestralidades. Cada aluno encenou a história de vida do outro e desenvolvemos o exercício da empatia. Foi muito bom, eles terem atuado a vida do outro e assistirem como as pessoas enxergam a sua história. Tivemos um bom papo sobre esse exercício. Já na terceira semana falamos um pouco sobre a escravidão e sobre como é ser negro na sociedade em que vivemos. Foi impressionante ver a compreensão e o entendimento dos alunos sobre essa questão, eles são bem esclarecidos com os lugares de fala e respeitam as opiniões diferentes. Na quarta semana continuamos a falar sobre esses temas e discutimos também sobre o território em que eles vivem e como é viver nele. Cada aluno contou um pouquinho da sua história e interpretou o que eles mais gostavam e o que eles menos gostavam do lugar aonde vivem. O exercício foi intenso porque despertou alguns medos e relatos de violência. A Cida me ajudou com a capoeira em algumas</p>

	<p>aulas e ensinamos alguns passos para os alunos, além disso, ensaiamos uma cena juntando a capoeira e o teatro com a música ‘O canto das três raças’ da Clara Nunes.</p> <p>O mês de fevereiro começou com algumas mudanças. Eu tive que readequar o meu horário de aulas no Eng e passei a dar aulas a noite durante a semana e aos sábados. Na primeira semana foi um pouco confuso para os alunos se encaixarem na nova grade de horários e tivemos algumas faltas e desistências, mas no decorrer das próximas semanas os horários foram se ajustando e os alunos foram chegando. Outro ponto relevante foi o início das aulas para os alunos de 10 a 13 anos que antes não estava permitido por conta da pandemia. Eu fiquei com duas turmas dessa idade e começamos a trabalhar o mesmo tema sobre preconceito, cultura negra, racismos, afeto e sonhos. Foi muito bom rever essa galera e conhecer novos alunos. As turmas de sábado estão cheias e fico muito feliz que eles estão comparecendo as aulas. Na minha opinião ainda é muito difícil controlar os alunos de 10 a 13 anos com relação ao uso de máscaras e permanecerem com elas. Eu tenho que sempre alertar sobre esse cuidado e insistir para colocarem as máscaras, apesar de saber que deve ser difícil para eles ficarem a aula toda com a máscara no rosto. Isso é um processo e temos que persistir. Na última semana de fevereiro eu tinha programado a minha aula para fazer exercício com a voz e brincar com outros tipos de sons, sendo que uma aluna trouxe uma música que ela própria escreveu e cantou para a gente uma outra música da qual ela gostava muito. Todos da sala ficaram muito emocionados em vê-la cantando e resolvi falar sobre sonhos, quais eram os sonhos deles e pedi que interpretassem esses sonhos. Foi lindo de ver os sonhos sendo colocados para fora e como tudo é possível para eles. Na mesma aula a Cida me acompanhou em alguns exercícios de capoeira, falamos sobre resistência e o que eles achavam que fosse. Cada um fez um movimento de resistência e juntamos com o movimento da capoeira. A aula foi ótima e todos gostaram do resultado, seguiremos com esse trabalho mais para frente.</p>
<p>Relatório do Período de Março.</p>	<p>O mês de março começou com o tema sobre a mulher. Eu comecei as minhas aulas falando sobre a importância do dia internacional da mulher e o que ele significa. Os alunos falaram as suas impressões e cada um falou da mulher que eles admiram e tem como referência. A maioria falou da mãe, da avó, mas tiveram outros que falaram de personalidades famosas como a Frida Khalo e Anita. Foi lindo de ver como essas mulheres os representam e como elas são importantes na vida de cada um. Eu elaborei um</p>



exercício com eles para cada um fazer um movimento das mulheres que eles falaram e surgiram coisas incríveis como força, carinho, afeto, acolhimento, beleza, alegria, raiva e tristeza. Engraçado como os movimentos estavam atrelados aos sentimentos e as emoções. Nenhum replicou o jeito de andar

ou de mexer as mãos, mas os sentimentos que elas passavam para eles. Foi muito interessante olhar por essa perspectiva e ver que o que importa mesmo para essas crianças não é como você anda, como veste, como mexe as mãos, os braços, a cabeça, mas sim o que você sente e a emoção que você transmite.

No decorrer da semana continuamos com o assunto sobre as mulheres, o que é ser mulher e como viver em uma sociedade que ainda o tratamento não é igualitário. Fiquei muito surpreso com a opinião de cada um e como eles são esclarecidos com esse tema. Não ouvi fala machista, nem misógina. Ouvi muito entendimento e afeto. Essa conversa foi muito boa para ambos os lados, tanto para as mulheres que estavam na sala, quanto para os homens. Cada um entendeu o seu papel e se colocou no lugar do outro, foi um bom exercício de empatia. Eu coloquei a música 'Triste, louca ou má' do Francisco El Hombre para eles fazerem os movimentos que aparecessem na hora e que eles sentissem no momento. Essa música fala sobre a mulher e como ela é vista pela sociedade. Os movimentos que foram surgindo foram muito bons, apesar deles ficarem um pouco retraídos e com vergonha em fazê-los. Contudo apareceu muitos movimentos de acolhimento, raiva, paz e alegria. Foi um misto de sentimentos, emoções e no final se tornou uma grande dança. Essa aula foi muito boa e despertou algumas sensações nos alunos. E um outro momento eu pedi para eles contarem um pouco da história da mulher que eles escolheram como representatividade e encenasse uma situação que elas viveram. Nessa parte surgiram cenas clássicas como o famoso quadro da Frida Khalo com o seu marido Diego Riviera.

Infelizmente no meado do mês, tivemos que parar as nossas atividades no Eng por conta do aumento de casos do novo coronavírus e interrompemos os nossos trabalhos com os

	alunos por um período. Essa paralização foi um decreto da própria Prefeitura de Niterói para minimizar os impactos da covid 19 na cidade. Contudo estamos esperançosos que isso tudo vai passar logo e que voltaremos com as nossas atividades e o trabalho lindo que estamos fazendo com esses alunos.
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Zumba Prof. Ana Neste
Público Alvo	Crianças a partir de 10 anos; adultos a partir de 18 anos.
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	A aula se inicia com a chamada, depois com o alongamento (aquecimento do corpo) para começar a atividade. Após, ensinar a coreografia passo a passo para os alunos, e depois dançar juntos com a músicas.
Objetivos gerais	Identificar as dificuldades de cada aluno para que possam desenvolver um trabalho em grupo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a auto estima; - Estimular a memória e expressão corporal; - Ter criatividade e socialização.
Metodologia	As aulas são bem dinâmicas e divertidas, onde os alunos trazem coreografias de sua própria criação, onde elas apresentam dentro da sala.
Recursos	As aulas são desenvolvidas no pátio do ENG.
Relatório do Período Jan. /fev.	<p>As atividades ao longo do mês de janeiro e fevereiro foram desenvolvidas com os alunos na faixa etária de 10 a 13 anos / 14 a 17 anos / e a partir de 18 anos com os adultos.</p> <p>A aula se inicia com a chamada, depois com o alongamento (aquecimento do corpo) para começar a atividade. Primeiro ensino a coreografia passo a passo para os alunos, depois dançamos juntos com a músicas. Cada aula tem 45 minutos a 1 hora.</p> <p>Onde trabalhamos a auto estima, estimulando a memória, expressão corporal, criatividade e socialização.</p> <p>Identificando as dificuldades de cada aluno para que possamos desenvolver um trabalho em grupo.</p> <p>Os alunos estão se integrando com facilidade, os alunos são bem comunicativos, então fica fácil de interagir com eles na aula.</p> <p>As palavras desenvolvidas ao longo dos meses, foram bem vividas durante as atividades, as palavras foram:</p>

acolhimento, cuidado, identidade, memória, grupo, escuta e saúde.

EX: Cuidado: cuidado com espaço, cuidado um com outro, cuidado ao falar com o amigo.



Relatório do Período Mar.

As atividades no período do mês de março foram desenvolvidas com os alunos na faixa etária de 10 a 13 anos/ 14a 17 anos/ e a partir de 18 anos os adultos.

Com as turmas reduzidas e com todo protocolo de segurança contra covid 19, lembrando em todos as aulas os alunos tem que estar sempre com máscaras e higienizar as mãos.

Com retorno das atividades nesse mês de março, houve uma grande procura para as aulas de zumba, os alunos estavam retornando aos poucos.

As aulas são bem dinâmicas e divertidas, onde os alunos trazem coreografias de sua própria criação, onde elas apresentam dentro da sala.

A aula se inicia com a chamada, depois com alongamento (aquecimento do corpo). Após, ensino uma coreografia passo a passo para os alunos, depois coloco a música e danço com os alunos. Cada aula tem duração de 45 minutos.



Nas aulas de dança identifico as dificuldades de cada aluno para que possamos desenvolver um trabalho em grupo, onde

	<p>trabalhamos a criatividade, expressão corporal, memória, auto estima e socialização.</p> <p>Os alunos são bem interessados nas aulas, então fica fácil a interação entre alunos e professor.</p> <p>As aulas foram desenvolvidas no pátio, tivemos o dia das mulheres dia 08 de março, onde foram desenvolvidas várias atividades ao ar livres de vários professores</p> <p>Na reta final do mês de março, tivemos que encerrar as atividades novamente devido o aumento de caso de covid 19.</p>
--	--

5. Eixo Educação e Empreendedorismo

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Inovação Tecnológica e Informática Prof. ^a . Jaime e Jairo
Público Alvo	Crianças de 14 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	São oficinas utilizando do aporte tecnológico para desenvolverem atividades de apoio a horta, de intervenção do ENG como construção do espaço como o letreiro, e estimulando o processo criativo e cultural dos alunos.
Objetivos gerais	Os alunos irão construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto do Letreiro de Pedra; na área de Tecnologia e Inovação para que possam produzir um documentário/apresentação sobre a história do funk; e na área de Informática que serão utilizados no projeto da Horta Comunitária do CIEP Fonseca.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço; ● Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias; ● Reconhecer a importância da cultura das periferias; ● Discutir aspectos relacionados à sexualidade; ● Tratar do tema do empoderamento feminino; ● Desenvolver noções de segurança alimentar;

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência ambiental.
Metodologia	A metodologia usada nessas oficinas é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.
Recursos	Impressora 3D, impressora de tinta, acetato, filamento, smartphone, computador, data show, tesoura, régua e internet.
Relatório do Período Jan/ Fev e Mar.	<p>Reformulação das salas de Informática e Inovação Tecnológica</p> <p>Em 2020 o espaço CIEP Professor Anísio Teixeira (ENG Fonseca), foi disponibilizado para acolhimento e com isso os equipamentos das salas foram realocados para que pusesse usar a sala como leito.</p> <p>Com o retorno das atividades em Janeiro os laboratórios (Informática e Inovação Tecnológica) precisaram ser remontados.</p> <p>Aproveitamos a oportunidade para realizar melhorias nas salas visando a melhor utilização do espaço com intuito de promover um melhor atendimento e prestabilidade aos alunos.</p> <p>Como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de prateleiras para exposição de peças da área de tecnologia; biblioteca da área de tecnologia • Reestrutura e pinturas das mesas • Novos Layout das salas • Criação de uma nova Bancada • Alocação de uma ilha para trabalhos individuais e coletivo • Fixação dos aparelhos de televisão • Criação de novos pontos de rede elétrica <p>Antes:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>



Depois:



Letreiro de pedras

Período:

Fevereiro a abril de 2021

Faixa etária:

14 aos 17 anos

Objetivo Geral:

Os alunos irão construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto do Letreiro de Pedra do CIEP Fonseca.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;

Competências e habilidades:

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

Tópicos trabalhados na oficina:

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Planilha Eletrônica
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens

Desenvolvimento das aulas

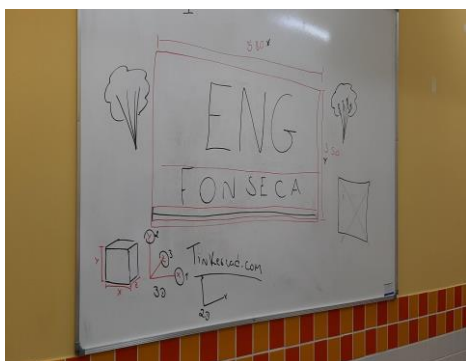
A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.

Fotos em campo realizando as medições:





Fotos criando protótipo do letreiro em 3D (TINKERCAD):



Horta Comunitária

Período:

Fevereiro a abril de 2021

Faixa etária:

10 aos 13 anos

Objetivo Geral:

Construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto da Horta Comunitária do CIEP Fonseca.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;

- Desenvolver noções de segurança alimentar;
- Desenvolver a consciência ambiental.

Competências e habilidades:

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

Tópicos trabalhados na oficina:

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens
- Prototipagem com Impressora 3D

Desenvolvimento das aulas

A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.

Recursos

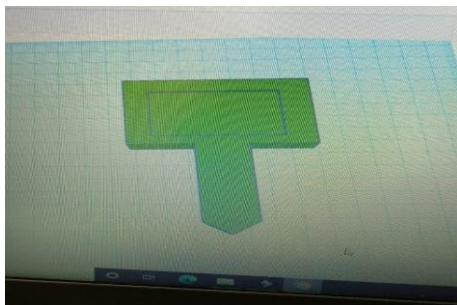
Impressora 3D, impressora de tinta, acetato, filamento, smartphone, computador, datashow, tesoura, régua e internet.

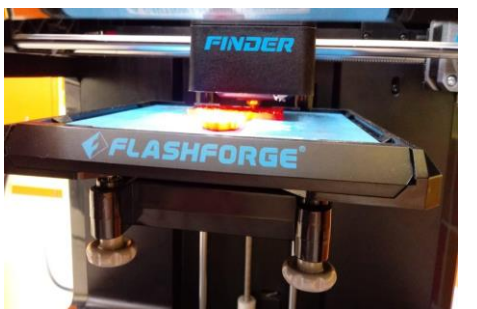
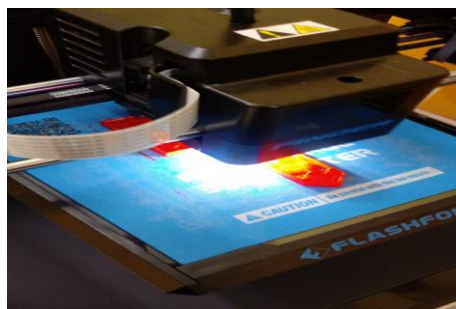
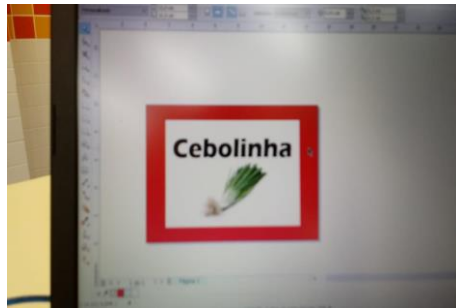
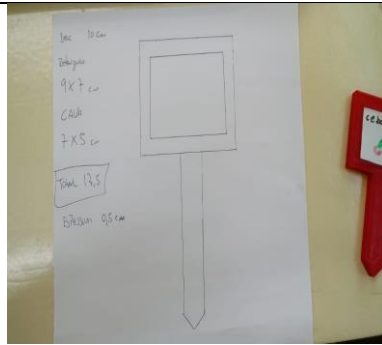
Fotos de plantação das mudas e preparação do solo:











História do Funk

Período:

Fevereiro a abril de 2021

Dias e horários:

Quarta-feira - 10h30 à 11h30

Faixa etária:

14 aos 17 anos

Objetivo Geral:

Construir conhecimentos diversos na área de Tecnologia e Inovação para que possam produzir um documentário/apresentação sobre a história do funk.

Objetivos Específicos

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;
- Reconhecer a importância da cultura das periferias;
- Discutir aspectos relacionados à sexualidade;
- Tratar do tema do empoderamento Feminino;

Competências e habilidades:

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

Tópicos trabalhados na oficina:

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens
- Rede social Tik Tok

Desenvolvimento das aulas

A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não

teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	<p>Título da oficina: Oficina de Empreendedorismo</p> <p>Área de conhecimento: Empreendedorismo, Artes Manuais e Visuais</p> <p>Profissional: Aline Gonet e Milena Paiva</p>
Público Alvo	<p>Jovens de 18 a 29 anos</p> <p>6 alunas</p>
Horário	<p>3 horas de oficina – 1 vez na semana</p> <p>Quinta- feira – 09:00 às 12:00</p> <p>Total: 12 horas de aula/mês</p>
Descrição	<p>Atividades desenvolvidas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.</p> <p>A oficina de Empreendedorismo e Artes visa criar um grupo de trabalho que, através da criatividade, empenho e comprometimento desenvolvam produtos atuais e de qualidade que possam se transformar em geração de renda, criando autonomia financeira para os jovens não só durante a pandemia como também a longo prazo.</p> <p>Conscientizar os alunos durante as oficinas sobre a importância dos cuidados de higienização e distanciamento que devem ser cumpridos não só dentro do Espaço Nova Geração como também em suas vidas cotidianas.</p>
Objetivos gerais	<p>A partir do impulso da vontade e da criatividade das alunas, desenvolver produtos atuais e de qualidade, que se</p>

	<p>transformem em fonte de renda, gerando autonomia financeira e autoconfiança.</p> <p>Promover a integração das alunas para que o grupo se consolide como um grupo empreendedor, capaz de estar no mercado de forma consistente.</p> <p>Proporcionar a percepção concreta de que a partir da matéria-prima, no caso fios e tecidos, tudo pode ser criado, materializado e transformado. Essa percepção tem como meta a conscientização nas alunas de suas próprias forças de atuação e transformação do mundo em que vivem.</p> <p>Promover junto a isso atividades que proporcionem calma e relaxamento, ajudando a superar os desafios vivenciados na pandemia. Desenvolver tarefas que ajudem a transformar estados de ansiedade, medo, desânimo e etc. em algo criativo gerando não só renda como também bem-estar e autoconfiança.</p> <p>Cultivar nos alunos o sentimento de esperança e confiança no mundo durante o período de pandemia.</p> <p>Manter fortalecido o elo afetivo existente entre os alunos e o Espaço Nova Geração.</p>
<p>Objetivos específicos</p>	<p>Desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho manual, como precisão, senso estético com cores, formas e materiais.</p> <p>Desenvolver produtos a partir da vontade e da demanda de cada aluna, proporcionando o exercício da criatividade, além de promover saúde emocional.</p> <p>Confeccionar produtos que sejam atuais, modernos e vendáveis.</p> <p>Desenvolver nas alunas a atitude de liderança para gerir com autonomia as demandas que envolvem um grupo empreendedor.</p>

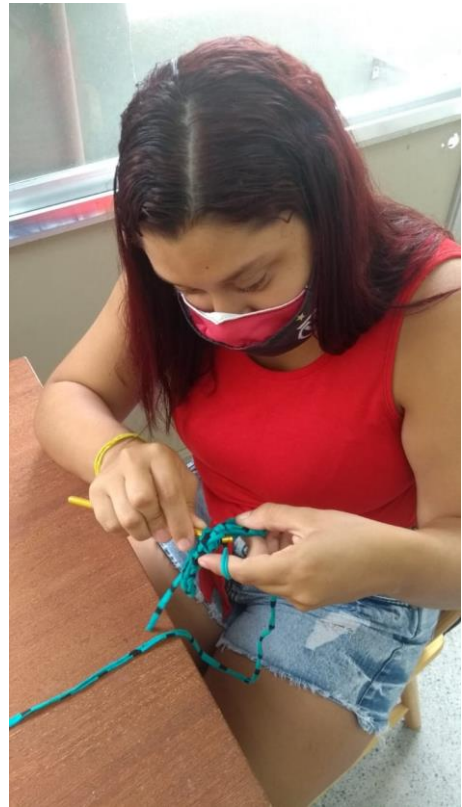
	Promover a habilidade na precificação dos produtos e a desenvoltura para gerenciar mídias sociais como plataformas de vendas online.
Metodologia	<p>A oficina é desenvolvida a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar.</p> <p>As aulas são iniciadas com um comprimento a distância, o pedido para lavarem as mãos e para manterem o distanciamento ao sentarem nas mesas.</p> <p>Em seguida iniciamos a parte da confecção dos produtos. É dada continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos. As técnicas utilizadas são diversas como crochê com agulha, crochê de dedo, bordado, tecelagem e etc.</p> <p>Em momentos específicos conversamos sobre a importância do uso da máscara e de todos os outros cuidados necessários para a preservação da saúde.</p> <p>Faz-se meia-hora de pausa para que os alunos tenham um momento de descanso e de lanche.</p> <p>Na sequência, iniciamos a parte de pintura e desenho, além de exercícios de movimento e consciência corporal.</p> <p>Finalizamos a aula com um lembrete da manutenção dos cuidados em suas vidas diárias e votos de boa semana.</p>
Recursos	<p>Estrutura do espaço:</p> <p>Para que o espaço de trabalho seja um ambiente acolhedor e confortável, que traga bem-estar aos alunos, é necessário que a sala de aula tenha boa iluminação e ar condicionado em bom funcionamento, principalmente na estação do verão, quando o calor é mais intenso.</p>

	<p>Materiais de trabalho:</p> <p>Novelos de malha e de algodão, agulhas de crochê, agulhas de bordado, tesouras, aviamentos, bastidores para tecido, tecido de algodão e feltro.</p> <p>Papel A4, papel Canson A3, tintas de aquarela, pincéis e lápis de cor.</p>
<p>Relatório do Período Fev./Março.</p>	<p>A turma é composta por seis jovens.</p> <p>A frequência oscila bastante. Algumas chegam atrasadas, outros faltam por motivos diversos e o trabalho acaba não se desenvolvendo como o esperado. Apesar disso, a vinculação entre as alunas aumentou nesse tempo. Mas o grupo de Whatsapp que é direcionado para coisas práticas da aula e interação ainda é pouco utilizado por elas.</p> <p>Em relação aos protocolos, todas respeitam o uso da máscara e executam os cuidados de higienização. Sentimos um pouco de dificuldade quanto ao manuseio dos materiais, pois os novelos são utilizados por todas. Temos refletido sobre a melhor forma de distribuição desse material e talvez a solução seja fazer uma divisão dos fios, apesar de não ser o ideal.</p> <p>O restante dos materiais tanto das artes manuais quanto da pintura e desenho são individuais, o que facilita o processo.</p> <p>Algumas alunas demonstraram a necessidade de se alimentar em algum momento durante a oficina, já que o tempo de aula é relativamente grande. Fomos perguntadas algumas vezes sobre a possibilidade de o projeto oferecer lanche.</p> <p>Uma aluna em particular demonstrou sentir muita falta desse momento de confraternização através da pausa para se alimentar. Ela então propôs que cada uma trouxesse de casa um alimento que pudesse ser partilhado entre grupo, o que foi bem recebido pelas demais.</p> <p>Com regras claras quanto ao cuidado necessário passamos a fazer pausas para lanche.</p> <p>O desenvolvimento do trabalho tem se dado de forma gradual. No mês de fevereiro algumas alunas deixaram de frequentar as aulas dificultando a consolidação do grupo como um empreendedorismo em conjunto. Ainda assim, três alunas se mantiveram assíduas. Uma delas se desenvolveu bastante no quesito de qualidade dos produtos desenvolvidos, desenvolvendo quadros</p>

	<p>bordados onde a mistura de cores se dá de forma harmônica e o acabamento das peças é feito de forma satisfatória. Outra aluna apresenta algumas dificuldades para aprender mas é muito persistente. Também produz com bastante vontade mas ainda precisa desenvolver seus produtos com maior precisão.</p> <p>Nesses encontros foram desenvolvidos cestos e acessórios de crochê, além de quadros bordados com motivos diversos, podendo a partir daí, se pensar na criação de uma linha de peças bordadas à mão.</p> <p>Com a suspensão das aulas presenciais, as alunas receberam um kit de materiais para dar continuidade aos trabalhos em casa. O acompanhamento é feito via Whatsapp, mas a maioria das vezes em conversas privadas com a professora.</p>
--	--

Galeria de fotos:











PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Título da oficina: APOIO PEDAGÓGICO Área de conhecimento: PEDAGOGIA E ARTES Profissional: MILENA PAIVA
Público Alvo	Até 4 alunos por turma Grupos de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos
Horário	Tempo de Aula e periodicidade: 1h à 1h15 Dias e horários da semana Segunda-feira: 10h45: grupo de 10 a 13 anos com duas alunas 14h: grupo 14 a 17 anos com dois alunos da Unidade Municipal de Acolhimento Paulo Freire Quinta-feira: 14h: grupo de 10 a 13 anos com um aluno Tempo de duração da oficina e carga horária total O apoio pedagógico possui tempo de duração indeterminado, podendo perdurar o ano todo.

Descrição	O Apoio Pedagógico foi planejado como um espaço de complementação ao desenvolvimento escolar dos alunos ao longo do período da pandemia, sobretudo aqueles com alguma dificuldade de aprendizagem. Assim, os alunos poderiam ser acompanhados em pequenos grupos, trabalhando habilidades como escrita, leitura e matemática de forma lúdica, de acordo com suas demandas e necessidades.
Objetivos gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Apoiar o desenvolvimento escolar dos alunos estimulando habilidades como de leitura e escrita partindo de pontos de interesse dos alunos, mantendo os alunos ativos durante o período da pandemia enquanto as escolas não podem atendê-los presencialmente.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular e praticar a leitura, de forma adequada aos interesses de cada idade e grupo, podendo variar de histórias à artigos de internet e rótulos de produtos. ● Praticar a escrita a partir dos conteúdos propostos, trabalhando tanto o aspecto da escrita autônoma, com coerência, como a ortografia e a caligrafia. ● Solucionar problemas de matemática básica, desenvolvendo agilidade de cálculo. ● Fomentar a curiosidade, o envolvimento com os temas abordados e a apropriação das habilidades pra utilização autônoma e criativa. ● Expor cartazes, desenhos, textos e/ou produzir cadernos que organizem e valorizem as produções dos alunos e compartilhem seus aprendizados com todo o ENG.
Metodologia	<p>Com os alunos menores, de 10 e 11 anos, a metodologia da atividade parte de contação de histórias. Trabalhamos contar, recontar, leitura em voz alta, ilustrar uma cena da história com desenho, escrever com suas próprias palavras um trecho da história. Através desse percurso trabalhamos a imaginação, a memória e a criatividade junto da leitura e da escrita.</p> <p>Com alunos a partir de 12 anos, a metodologia se relaciona de forma mais direta com seus interesses cotidianos e com as propostas pedagógicas do calendário do ENG. O trabalho conta com momentos de debates e conversas sobre os temas do mês, como o Dia Internacional da Mulher, os 21 dias de Ativismo Contra o Racismo e etc. Estes conteúdos são organizados em cartazes, desenhos e textos autorais</p>

	<p>envolvendo os temas e as experiências dos alunos com esses temas.</p> <p>Para ambas as faixas etárias, determinar períodos de jogos matemáticos, com o corpo, com ritmo e com objetos, propor problemas simples para resolução mental, estimulando o raciocínio lógico e a habilidades de cálculos.</p>
Recursos	<p>As oficinas acontecerão nas salas de Artes, podendo utilizar espaços do pátio e gramado em atividades específicas.</p> <p>Materiais utilizados são principalmente: papéis, lápis, lápis de cor, giz de cera, livros de histórias e eventualmente, computador, celular e internet.</p>
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Às segundas de 10h45 às 12h, recebi duas alunas de 13 anos. Uma delas é filha de uma das funcionárias e a outra uma prima. Vieram com o intuito de estudar enquanto as aulas não estavam acontecendo na escola. Partimos de uma longa conversa para identificar seus interesses, suas perguntas e curiosidades, até chegarmos ao tema “maquiagem”. Esse tema gerou perguntas como “do que é feita?”, “o que sabemos sobre como são feitos os produtos?” Elas trouxeram alguns itens de maquiagem e lemos juntas, tudo o que estava escrito nas embalagens, até chegar à conclusão das informações que podíamos extrair dos rótulos. Fizemos um resumo dessas informações com um desenho.</p> <p>O previsto para o fim de março era discutirmos sobre a maquiagem para mulheres negras e pintarmos juntas uma mulher negra na parede do pátio, em acordo com a temática de março. O processo foi interrompido, ainda não concluímos. Também fazia parte dos planos relacionar a maquiagem com a pintura corporal indígena no mês de abril, mas não foi possível concretizar. Com estas alunas, também foi notada a importância de cultivar o vínculo para que se sintam confiantes em se expressar.</p> <p>Às 13h e 30 chegava o grupo de três jovens que vinham da Unidade de Acolhimento Paulo Freire, entre 14 e 17 anos. Também mapeamos os interesses e curiosidades com um “toró de ideias” e muita conversa. Cada um escolheu um tema para si, e começamos a nos fazer perguntas. Este processo passou por uma interrupção para confecção de cartazes relacionados aos 21 dias de ativismo contra o racismo. Logo depois as aulas foram interrompidas. Com este grupo, foi importante cuidar todo o tempo do ambiente acolhedor e receptivo às diferenças. Além de alguns desafios no desenvolvimento escolar, existem muitas delicadezas no âmbito psicossocial.</p>

Nas quintas-feiras, às 14h recebi um menino de 10 anos, trabalhamos a leitura, escrita, caligrafia e desenho a partir de histórias. E ele participou da oficina de confecção de cartazes, que aconteceu para todo o ENG no horário de sua aula. Com este aluno, o trabalho feito envolveu formar vínculo e o estímulo à comunicação.

De forma geral, todos os grupos foram bastante receptivos à proposta, no entanto, todos têm certa dificuldade de identificar seus assuntos de interesse, ou talvez se sintam muito envergonhados para falar. A importância de cultivar o vínculo e uma relação de confiança se coloca como primordial para o desenvolvimento.

Galeria de fotos:





PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Horta Prof.º Fabrcia do Nascimento
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.
Descrição	A oficina da horta escolar/comunitária realizou no dia 09 de março um encontro com as mulheres no espaço da Eng. Foi um encontro de partilhas, afetos e escutas no espaço da horta. Por estarmos no período pandêmico a quantidade de participantes foi reduzida e todos os protocolos foram seguidos. Foi um encontro de partilhas, afetos e escutas no espaço de nossa horta.
Objetivos gerais	Fazer atividades de plantio, colheita, fertilização de solo e cultivo de hortaliças
Objetivos específicos	- Cuidar da plantação de milho; - Retirar o excesso de mato da horta; - Plantar dois pés de chuchu e colher couve, pimenta, pimentão, tomate, salsa e cebolinha.
Metodologia	Fazer a terra germinar as sementes de couve que foram partilhadas.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na horta do ENG.
Relatório do Período Mar.	Em comemoração ao mês da mulher, a oficina da horta escolar/comunitária realizou no dia 09 de março um encontro com as mulheres no espaço da horta. Foi um encontro de



partilhas, afetos e escutas no espaço de nossa horta. Por estarmos no período pandêmico a quantidade de participantes foi reduzida.

Ressalto que cumprimos com os protocolos de segurança sanitária todas estavam usando máscara facial e mantiveram o distanciamento. Para o encontro o tema intitulado foi: Mulher Terra (imagem 1). Falamos sobre identidade, pertencimento, estética, violência doméstica e resgate das memórias no lidar com a terra. Ao término da atividade foi distribuído mudas de couve para as participantes. A terra germinou as sementes de couve que foram partilhadas.

A ação de conhecer o espaço do ENG ocorreu durante o mês.

Fui apresentada ao grupo de colaboradores, à horta e ao espaço físico do ENG. Registro neste espaço que fui muito bem recebida! Neste início de atividades na horta foi marcada por algumas atividades de plantio, colheita, fertilização de solo e cultivo de hortaliças que foram plantadas no início do projeto da horta. Uma aluna chamada Marina realizou a atividade de plantio de duas mudas (laranjeira e mertiolate), nesta ação houve bastante troca. A aluna resgatou nos fios de sua memória sua relação com a mãe terra e o pertencimento afetivo com o ENG.

No último dia do mês de março foi realizado um mutirão denominado “Ação de Cuidado”. Neste dia cuidamos da plantação de milho, retiramos o excesso de mato na horta, plantamos dois pés de chuchu e colhemos couve, pimenta, pimentão, tomate, salsa e cebolinha. A ação de cuidado foi

	realizada com a equipe que estava de plantão. Não houve participação de alunos neste dia.
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Sala Multipedagógica Prof. ^a . Rogéria Machado
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Trata-se da identidade e da memória, escolher algumas histórias interessantes que provocam o olhar para si mesmo, para quem se é ou para quem se está construindo como pessoa. O acolhimento e o cuidado acontecem logo na chegada, quando nos cumprimentamos com o olhar, uma palavra carinhosa, um comentário, e conversamos um pouco, informalmente. Em seguida chamar os alunos para a esteira, para que possam se preparar para o momento da história.
Objetivos gerais	Promover a saúde e o bem estar dos jovens que frequentam o espaço.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a mulher/ a mulher negra; - Identificar, refletir e cuidar para que situações de racismo e preconceito não faça parte de nossas ações e pensamentos; - Fazer uma oficina de comunicação entre alunos e famílias.
Metodologia	Os grupos estão desenvolvendo atividades variadas: aquarela, desenho a partir de modelos, desenho livre, tecelagem, tricô com agulhas, tricô de dedo, bordado, pintura em tecido com molde vazado, jardinagem, confecção de brinquedos. Todo material produzido pertence ao aluno e pode ser levado por ele, se assim desejar. Eles foram convidados a vivenciar a terra, através dos seus elementos: água, terra, plantas, pedras, conchas, ... Argilas coloridas e carvão foram disponibilizados, junto com outros materiais para que eles expressassem o que viveram através de imagens que transferiram para o papel, através das mãos. Essa possibilidade faz com que ele se envolva de modo mais profundo na atividade. O fazer de cada um reflete o mais íntimo, o seu interior, seus processos, sua energia e seus entraves, suas potências e limitações.
Recursos	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.

<p>Relatório do Período Jan/fev.</p>	<p>Durante o mês de fevereiro percebemos um movimento maior de alunos nas oficinas oferecidas pelo ENG. Pudemos ouvir o som das vozes, as cores e os movimento dos jovens e crianças transitando novamente pelos corredores, rampa, salas e área externa, trazendo vida àquele espaço. Voltamos à memória e pudemos lembrar de toda a vida que fluía por aquele espaço, antes da pandemia!</p> <p>Partindo das palavras recolhidas no nosso seminário, realizado em janeiro, que contou com a participação de toda a equipe do ENG...</p>
	<p><i>ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.</i></p>
	<p>...iniciamos as atividades nesse período de três meses! Nosso fio condutor será o conteúdo profundo trazido por essas palavras, perpassando por todas as oficinas, garantindo a especificidade de cada uma, mas seguindo por um caminho comum, definido por todos.</p> <p>Na sala multipedagógica, recebi muitos alunos novos, o que foi tornando o trabalho cada vez mais intenso, prazeroso e, ao mesmo tempo, desafiador. São interesses, ideias, vivências, saberes, dificuldades, habilidades...bem diferentes! Cada ser que entra na minha sala traz seu mundo interno e busca algo que seja bom pra ele ali, que faça sentido. É maravilhoso proporcionar-lhes uma vivência significativa e agradável!</p> <p>O acolhimento e o cuidado acontecem logo na chegada, quando nos cumprimentamos com o olhar, uma palavra carinhosa, um comentário, e conversamos um pouco, informalmente. Em seguida eu os chamo para a esteira, para que possamos nos preparar para o momento da história! Seria muito interessante se eu pudesse escurecer um pouco o ambiente, diminuindo a luminosidade. Essa era uma ideia que já havia conversado com a Paula e que iríamos providenciar, mas, veio a pandemia e essa ação foi deixada um pouco de lado, devido a outras prioridades. Todos já aguardam esse momento como uma pausa na correria e agitação do dia. Um outro ritmo é buscado, um ritmo interno...corpo e mente buscam sossegar para que as emoções e a imaginação tomem seu lugar. O óleo essencial nas mãos, o aspirar do perfume que vem delas e vai pra máscara. O som do PIN que entra pelo ouvido e preenche o corpo, completa o estado de calma interior. Tudo pronto para receber a história como um presente!</p> <p>O cuidado também perpassa a escolha das histórias que serão contadas. Como estamos tratando da identidade e da memória nessa constelação de temas do trimestre, escolhi algumas histórias interessantes que provocam o olhar para si mesmo, para quem se <i>é</i> ou para quem se está construindo como pessoa:</p>

- O segredo do anel – conto popular;
- O anel de Giges – história contada por Platão para se refletir sobre a identidade do ser humano;
- Mãe Maria – conto terapêutico para se trabalhar o medo;
- Orfeu e Eurídice – Conto da mitologia grega que trata simbolicamente da busca de si mesmo;
- A lenda de Gaia – conto da mitologia grega que fala da formação da Terra como mãe primordial.

Esta última já foi contada como preparação para o trabalho a ser desenvolvido, conforme o planejamento, para o mês de março, quando trabalharemos a mulher, a mulher negra, buscando identificar, refletir e cuidar para que situações de racismo e preconceito não faça parte de nossas ações e pensamentos.

Todo o trabalho com as histórias tem como objetivo principal promover a saúde e o bem estar dos jovens que frequentam o nosso espaço.

As atividades **com as mãos** também vêm acontecendo de forma viva e bela! Me surpreendo a cada dia com a disposição, a habilidade e o interesse dos alunos. O jovem é pura potência latente aguardando vivências para se desenvolver, desabrochar. Quando se oferece as condições e recursos, eles se entregam e se mostram, reconhecem e se fortalecem como ser único e em constante formação.

No momento, os grupos estão desenvolvendo atividades variadas: aquarela, desenho a partir de modelos, desenho livre, tecelagem, tricô com agulhas, tricô de dedo, bordado, pintura em tecido com molde vazado, jardinagem, confecção de brinquedos. Todo material produzido pertence ao aluno e pode ser levado por ele, se assim desejar. Essa possibilidade faz com que ele se envolva de modo mais profundo na atividade. O fazer de cada um reflete o mais íntimo, o seu interior, seus processos, sua energia e seus entraves, suas potências e limitações. A arte manual é um momento em que nos encontramos conosco. Ao mesmo tempo, na sala multipedagógica, isso é mediado e/ou partilhado por outro, o que torna a atividade mais complexa e rica. As atividades que ofereço nas aulas não têm a intenção de ser terapêutico, mas acaba sendo, se tivermos em mente que a educação é terapêutica por si só já que a arte também o é. Além disso é através da relação com o outro que podemos nos desenvolver como seres humanos.

*“Perseverança é aprender
aprender é praticar,
praticar é repetir,
repetir é ganhar experiência,
experiência é crise,
crise é prova,
prova é fortalecimento,
fortalecimento é liberdade,
liberdade é criar do nada,*

*criar do nada é transformar,
transformar é caminho e fim ao mesmo tempo!”
Rudolf Steiner*





Um outro trabalho oferecido pela sala multipedagógica durante o mês de fevereiro, foi o prazer de receber a Raquel e o Miqueias, dois irmãos, de 7 e 3 anos, respectivamente. Eles vêm todas as quintas feiras e ficam comigo e com a Oneida (educadora social) enquanto a mãe, Mariana Chagas, desenvolve trabalhos na horta. Os 3 buscam a saúde e o equilíbrio. A mãe, através da relação com a terra: plantar, colher, cuidar, sentir a vida que brota dela. As crianças, através do brincar livremente, do movimento, do fluir e do pulsar da vida em si mesmo. Cada um deles, através de seu movimento interno, busca a relação com o externo para se transformar, desenvolver-se de modo saudável e pleno.



Gostaria de pontuar duas situações ocorridas durante o mês de fevereiro. São situações para as quais eu gostaria de solicitar ajuda. Uma é para a aluna Larissa Silva de Oliveira, que veio a duas aulas e depois não veio mais. Percebi nela, nesses

encontros, uma jovem bastante insegura, ansiosa e com baixa autoestima, ou seja, alguém que inspira cuidados relacionados à saúde psicológica. Conversei com a Cris sobre ela, já que é sua aluna, na oficina de artes desde antes da pandemia e tem uma relação mais íntima com ela. A Cris me relatou aquilo que eu já havia percebido com um pouco mais de detalhes e profundidade, devido ao contato maior com ela, inclusive durante a fase maior do isolamento social. Gostaria então de somar forças com a Cris e com a equipe de psicólogos para buscarmos uma forma mais efetiva, dentro do nosso limite, é claro, de ajudá-la a superar as suas dificuldades para poder estar no mundo e se desenvolver de forma mais saudável.

Outra situação é a do Bruno Ferreira de Souza, de 12 anos. Ele matriculou-se na oficina na última quinta-feira do mês, dia 25/02, no horário das 14h. Chegou com a mãe, que me informou que ele é autista e hiperativo. Esse grupo já conta com 6 alunos, alguns ainda não aparecem no sistema (esses ainda não tenho a certeza de que vão realmente se inscrever ou só estão de visita): Maria Luiza da Silva Rodrigues, 13 anos, Matheus Renato Pereira da Silva, 12 anos, Pedro Lucas Silva Moraes, 12 anos, Deyvid dos Santos Barbosa, 14 anos, Gabriel Silva Hermínio, 12 anos e Rafaell Leandro Ferreira, 28 anos. Eu havia preparado uma aula que começaria com o mito de Gaia. A vivência seria feita com eles de olhos vendados. Mas, com a chegada inusitada do Bruno, achei que não seria apropriado, ou pelo menos, não aconselhável, uma vez que eu não conhecia a real situação dele. A mãe disse que necessitaria ficar para auxiliá-lo e ainda me informou que às 14h30min ele teria um atendimento online com a fonoaudióloga e, portanto, interromperia a atividade. A aula ocorreu de forma tranquila dentro do possível. Os alunos não manifestaram nenhum tipo de dificuldade, mas não interagiram com ele. Como o grupo ainda está se formando, fizeram atividades diferentes. Bruno viu os dois que estavam fazendo aquarela e pediu para pintar também. Pediu à mãe e não a mim. Ela foi a mediadora entre nós durante a aula. Não consegui, durante esse primeiro contato, uma interação maior com ele. A minha preocupação é como estar com ele e mãe, junto com os outros alunos nesse momento? Outra grande preocupação é o próprio trabalho com ele. Preciso de maior embasamento e preparo. Por último, como ele fará a oficina se tem um atendimento dentro do horário dela? Já informei os dois casos para a equipe e combinamos de conversar sobre eles e encontrar a melhor forma de se proceder.

Quero relatar também a dificuldade em relação ao sistema. Não sei exatamente se os alunos não estão se inscrevendo nas oficinas ou há alguma outra dificuldade, mas não estou conseguindo ver os inscritos e, mesmo solicitando que eles façam a inscrição, o nome deles não aparece na semana seguinte. Como isso deve ser feito, segundo eu sei, com o Vitor, nem sempre será possível no dia, por não ser o dia em que ele está no ENG. Peço ajuda em como proceder em relação a isso. Preciso controlar a

	<p>entrada pelo sistema para fechar uma turma assim que ela completa o número máximo. Como os nomes de quem frequenta não está no sistema, eles podem perder a vaga se outros se inscrevem, já que a vaga, aparentemente, está aberta.</p> <p>O grupo do WhatsApp continua e vejo os alunos cada vez mais ansiosos para retornar, uma vez que foi liberado o acesso dos alunos de 10 a 14 anos e, muitos deles, completarão 10 anos esse ano. O difícil será avaliar essa entrada porque a dinâmica física e anímica deles é diferente da dos maiores. Além disso, muitos não estão habituados a usar máscaras, exigindo dos oficinairos uma atenção toda especial.</p> <p>Os estudos online cessaram agora já que os alunos das escolas municipais estão de férias. No final de março as aulas retornarão e já tem um horário previsto para aulas de reforço para pequenos grupos.</p> <p style="text-align: right;"><i>“Que minha alma floresça novamente apaixonada por toda a existência.”</i> RUDOLF STEINER</p> <p style="text-align: right;">“Ouça e você esquece; veja e você lembra; faça e você entende.” RUDOLF STEINER</p> <p style="text-align: center;">A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.” RUDOLF STEINER</p>
<p>Relatório do Período Mar.</p>	<p>Durante o mês de março continuamos construindo e desenvolvendo as oficinas a partir do planejamento dos temas selecionados para o primeiro trimestre de 2021. Nesse mês, ‘cuidaríamos’ não só de contemplar as palavras-guia, ... ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.</p> <p>..., mas também passaríamos o mês inteiro conversando sobre outros temas importantes da época: o Dia Internacional da Mulher e os 21 dias contra o racismo.</p> <p>Março foi tudo isso e muito mais! Foi um mês bastante potente e ativo. Os temas perpassaram todas as oficinas e foram além. Tivemos mais uma edição do Café com prosa e várias oficinas integrando as práticas dos muitos profissionais do projeto. Sim! Toda a vida e a alegria do ENG estavam cada vez mais fortes e vivas. Isso tudo que prometia o mês de março, aconteceu. Até que, no fim do mês, tivemos que, mais uma vez paralisar as nossas atividades por causa da pandemia.</p> <p>Interrompemos as oficinas no dia 22/03 e, a partir desse dia, comunicamos às famílias e aos alunos.</p> <p>Passamos então a cuidar do nosso espaço, revezando-nos nos cuidados materiais e energéticos. Era importante manter o ENG vivo e pulsando.</p>

As famílias compreenderam a gravidade da situação e se recolheram novamente. E nós recuamos mais uma vez! Agora (e sempre!) estamos buscando outros caminhos para ajudar as famílias nesse momento que só se estende e se agrava. Com o reinício das aulas, pensamos em encontrar formas de ajudar os alunos em seus estudos remotos. Buscamos contato com a Fundação, através da secretaria de educação, mas ainda não conseguimos, infelizmente. Seguimos então nos articulando com a comunidade e entre nós para que possamos conhecer melhor as necessidades do Cantagalo para atuar de forma mais assertiva. Quero me dedicar agora a falar do que passou, porque do futuro não podemos dizer muita coisa, somente trabalhar, esperar e confiar.

A Sala Multipedagógica nesse mês seguiu recebendo os jovens, adultos, e também crianças. Alguns dos horários distribuídos pela semana foram reservados para que a sala ficasse aberta. Assim, qualquer pessoa, inscrita ou não, poderia estar ali por alguns momentos ouvindo uma história, realizando uma atividade, brincando, fazendo arte, plantando... enfim, aproveitando momentos de contato consigo mesmo, com o outro, com o mundo, através da interação e do fazer com as mãos, com todo o corpo. Encontrando um momento de tranquilidade, de escuta, de acolhimento...

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Plantar um bosque na alma,
e curtir a sombra, o vento, as
crianças, o sossego. Não precisam
ser reais.

Eu até acho que a realidade não
existe: existe o que nós criamos,
sentimos, vemos ou simplesmente
imaginamos.

Lya Luft

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Dentro da temática do Dia Internacional da mulher, resolvi trabalhar com a potência feminina, através de seu arquétipo, sua energia primordial. Então contei ao meu grupo a história de GAIA, a Terra. Eles ouviram o mito de olhos fechados e usei, durante a história, sons que intensificassem algumas passagens importantes da história. Foi um momento diferente para eles. Impossível de ser descrito ou de se avaliar a experiência vivida por cada um.

Depois da história, eles foram convidados a vivenciar a terra, através dos seus elementos: água, terra, plantas, pedras, conchas, ... Argilas coloridas e carvão foram disponibilizados, junto com outros materiais para que eles expressassem o que viveram através de imagens que transferiram para o papel, através das mãos.

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Um segredo da natureza
Contemple a planta!
Ela é da Terra
A borboleta aprisionada.
Contemple a borboleta!
Ela é do cosmos
A planta liberta.
Rudolf Steiner

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

A riqueza dos temas do mês de março e o ânimo renovado dos professores e educadores motivou muitas parcerias lindas! Eu mesma uni minha atividade (o mito de Gaia) com a oficina de balé e de capoeira.

Juntamos os alunos, eu contei a história e depois fomos vivenciar a história no corpo. Edu passou um vídeo que mostrava a fecundação e o desenvolvimento do bebê no útero da mãe. E nosso corpo representou, através de movimentos, o que a história e o vídeo provocaram em nós.

Na parceria com a capoeira, vivenciamos novos movimentos. Cida trouxe também o som e falou um pouco sobre essa luta/dança tão importante para a nossa cultura. Os alunos, através dos movimentos entraram em contato também com seu corpo e com seus limites. Foi interessante vê-los pouco a pouco se soltando e experimentando os movimentos aéreos e terrestres. No final da aula, todos puderam também tocar o atabaque e sentir no corpo, pela pele o som produzido pelas suas mãos ao tocar no instrumento. Foi uma boa vivência de ritmo.

Com clareza, o ser humano só vê no mundo exterior,
O que consegue irradiar com a luz de seu interior.

Rudolf Steiner

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Cida também esteve comigo no atendimento ao Miqueias e à Raquel, filhos da Marina, que vem às quintas-feiras para fazer a oficina de horta. Nesse dia, ensinei o tricô de dedo para a Raquel e o Miqueias também quis fazer!

Foi maravilhoso também participar da oficina de fuxico com a Suelen e a Cris. Fizemos uma linda flor para um chaveiro! Trabalhar juntos, aprender algo novo! Criar com as nossas próprias mãos algo belo realmente

encanta e nos dá a certeza de nossa potência como ser humano. E partilhar isso com outras pessoas torna todo o trabalho ainda mais especial!

A ação do ser humano iluminada por sabedoria
E aquecida por amor concretiza o sentido do mundo.

Rudolf Steiner

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Agora, às quintas-feiras, também recebo a Pérola, que vem aprender a fazer crochê porque ela quer fazer com as próprias mãos um polvo reversível. Mas para isso, precisa percorrer o longo caminho do aprendizado das trancinhas até o ponto alto. Menina persistente e dedicada! Já, já ela consegue. Mas, entre um ponto e outro, ela também brinca um pouco.

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

No sábado, dia 13 de março, tivemos mais um café com prosa. Eu não pude estar no evento, mas preparei um cantinho especial da Sala Multipedagógica em que expus os trabalhos feitos a partir da história de Gaia. Também fiz um varal de poesias com as escritas produzidas no ano de 2020, quando nos comunicávamos somente de modo remoto. Alguns poemas foram ilustrados pela autora, outros ainda esperam por esse privilégio. A ideia é continuar colhendo essas pérolas e transformar esse material em um livro. Foi bonito ver o efeito que esses textos produziram em cada um deles. Recebi alguns relatos emocionados e felizes.

Após essas maravilhosas semanas, seguimos com a atividades propondo novos caminhos. Conteí então o mito de Narciso e Eco. O conteúdo subliminar desse conto reverberou dentro deles ainda por um tempo.

Senti que precisava ainda adormecer na mente deles, para que um dia possa fazer sentido o amor de Narciso por si próprio. Amor esse que o levou à morte. O trabalho proposto foi o autorretrato. Levei um espelho para que eles pudessem se ver. Um a um, eles iam até o espelho, tiravam a máscara e se olhavam,

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

prestando atenção ao formato do rosto e detalhes deste. Outra atividade foi a aquarela. A vivência com a cor, a água, a luz e a sombra, proporciona experiências profundas de autodescoberta. O resultado de uma aquarela é sempre belo e isso estimula o aluno a lançar-se mais e mais na atividade.

O interior encontramos no exterior,

O exterior encontramos no interior.
Rudolf Steiner

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

O contato, através do grupo de WhatsApp segue sem muitas mudanças. Mantenho-o como uma forma de contato mais direto com as famílias, mas muitos “somem” por um tempo, devido a problemas de internet ou troca de número. Outros simplesmente deixam de enviar mensagens ou responder. Mantenho a comunicação, vou enviando informes e estímulo a participação de quem deseja. Para a semana das comemorações da mulher pude convidar as famílias a ir à sala fazer uma atividade comigo. Foi muito.

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

produtivo, um momento valioso, tanto para mim quanto para eles, tenho certeza. Sei que só algumas crianças acessam o celular, então, mantenho a comunicação maior com os adultos. Vou também enviando os vídeos que saem novos nos nossos canais. Nosso trabalho segue num propósito nobre e ético. Vamos buscando nos aproximar como equipe. Vamos tentando nos aproximar da comunidade, compreendê-la, formando uma imagem dela. Precisamos estabelecer uma relação de confiança, mas tendo claro nossos limites e possibilidades. O ENG pode ser uma oportunidade de virar uma chave de vida, sair do sobreviver para o viver, construir, atuar. Cada ser que recebemos no projeto ENG é um universo de possibilidades contidas, assim como uma semente que, posta na terra, aguarda as condições propícias para germinar e dar frutos. De uma forma bela e fraterna podemos ajudar nesse germinar oferecendo oportunidades, mas a força para romper a casca e erguer-se da terra depende do esforço de cada uma das sementes!

Dança da paz

Germinam desejos da alma
Crescem ações do querer
Amadurecem frutos da vida.

Eu sinto meu destino,

Meu destino me encontra.

Eu sinto minha estrela,

Minha estrela me encontra.

Eu sinto minhas metas,

Minhas metas me encontram.

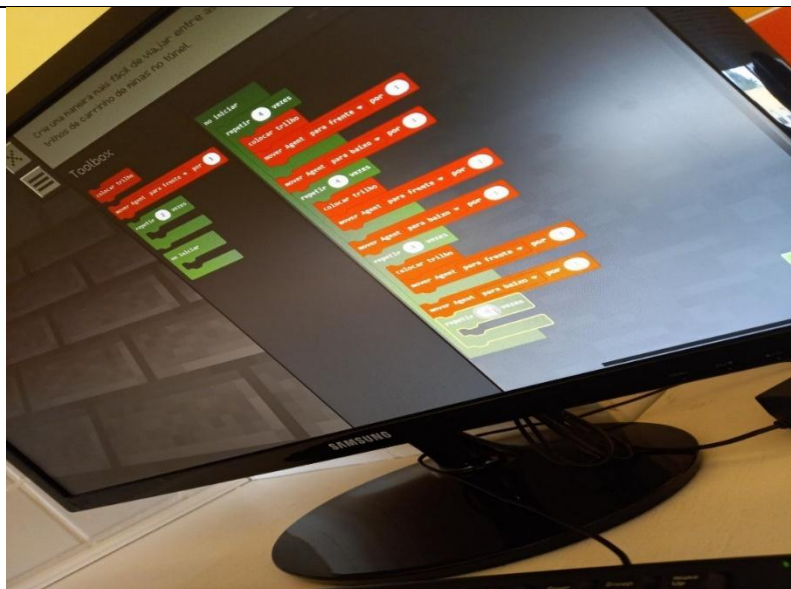
Minha alma e o mundo são somente um.

A vida, fica mais clara ao meu redor,

	<p>A vida, fica mais difícil para mim, A vida, fica mais rica em mim. Aspire a paz, Viva em paz, Ame a paz. Rudolf Steiner</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Tecnologia da Informação Prof.º Gerson da silva monteiro Durães de souza
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 13 anos
Horário	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.
Descrição	Os alunos da oficina da Tecnologia da Informação aprendem a lógica de programação utilizando a plataforma Scratch. Esta plataforma é utilizada para aprender lógica de programação com blocos que são capazes de realizar ações nos personagens, tais como: movimentação, sons e diálogos. Tudo utilizando loops, condicionais e variáveis.
Objetivos gerais	Aprender lógica de programação utilizando a plataforma do Minecraft Education.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender tópicos sobre diversidade, inclusão e prevenção de incêndios; - Aprender e desenvolver a lógica da programação dos blocos; - Aumentar o interesse dos alunos através das atividades.
Metodologia	O Minecraft Education ensina, além da computação, outros temas com foco na sociedade.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na sala de tecnologia do ENG.
Relatório do Período FEV.	No mês de fevereiro, os alunos aprenderam lógica de programação utilizando a plataforma do Minecraft Education. Esta plataforma é utilizada para aprender jogando, o que aumenta o interesse dos alunos, resultando em um bom desempenho na hora de adquirir os conhecimentos.



O Minecraft Education ensina, além da computação, outros temas com foco na sociedade. Nos dois módulos aplicados em fevereiro, os alunos aprenderam tópicos sobre diversidade, inclusão e prevenção de incêndios.



Dentro da oficina, abordamos as palavras: **ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE**, nas próprias aulas de forma indireta. **Acolhimento** na hora de receber os alunos com esse retorno. **Cuidado** com as necessidades de cada um. **Memória** no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. **Identidade**, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. **Grupo**, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. **Escuta**, ficando sempre atento aos alunos. **Saúde**, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.

Relatório do Período Mar.

No mês de março, os alunos continuaram aprendendo lógica de programação utilizando a plataforma Scratch. Esta plataforma é utilizada para aprender lógica de programação com blocos que são capazes de

	<p>realizar ações nos personagens, tais como: movimentação, sons e diálogos. Tudo utilizando loops, condicionais e variáveis.</p> <p>A partir do conhecimento técnico de lógica de programação, foi dada uma atividade para os alunos fazerem em grupo com o tema “Mulheres na ciência”, tendo relação direta com a tematização de março do ENG “Mês das mulheres”.</p> <p>Na atividade, os alunos fizeram uma animação contando a história da cientista Jaqueline Goes de Jesus. Link da atividade feita:</p> <p>https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm_source=ig_web_copy_link</p> <p>Dentro da oficina, abordamos as palavras: ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE, nas próprias aulas de forma indireta. Acolhimento na hora de receber os alunos com esse retorno. Cuidado com as necessidades de cada um. Memória no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. Identidade, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. Grupo, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. Escuta, ficando sempre atento aos alunos. Saúde, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Tecnologia da Informação Prof.º Gerson da silva monteiro Durães de souza
Público Alvo	Crianças de 14 anos à 17 anos
Horário	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.
Descrição	Nas atividades de eletrônica, os alunos aprendem, desenvolvem e aplicam os conhecimentos produzindo projetos com apoio do professor.
Objetivos gerais	Aprender tópicos sobre diversidade, inclusão e prevenção de incêndios.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar início a três projetos - Horta automática (Projeto destaque), - Dispenser automático (projeto interrompido), - Cofre - Atividades audiovisuais com tema (Mulheres na Ciência).
Metodologia	Trabalham através das palavras: acolhimento, cuidado, memória, identidade, grupo, escuta, saúde, nas próprias aulas de forma indireta. Adquiriram conhecimentos, além da eletrônica, noções básicas da horta para o desenvolvimento do equipamento.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na sala de tecnologia do ENG.

Relatório do Período FEV.

No mês de fevereiro foram desenvolvidas atividades de eletrônica, onde os alunos aprenderam e aplicaram os conhecimentos produzindo projetos com apoio do professor.

Os alunos estão se integrando no projeto com bastante empolgação e respeito aos protocolos de segurança para o Covid-19.



Foram dado início a três projetos: Horta automática (Projeto destaque), dispenser automático (projeto interrompido) e cofre.

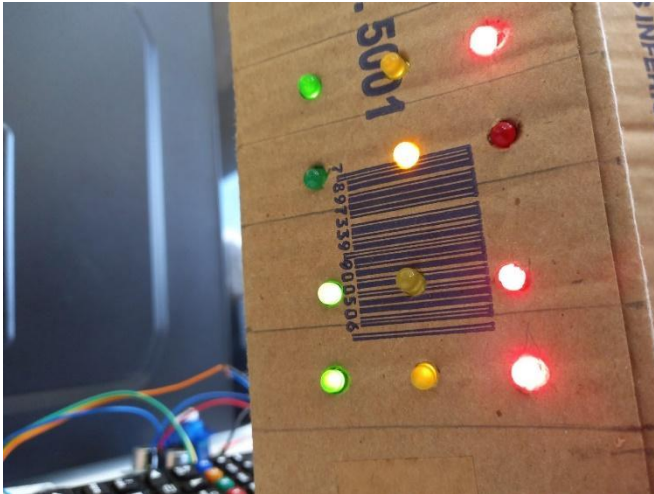
- **Horta automática:**



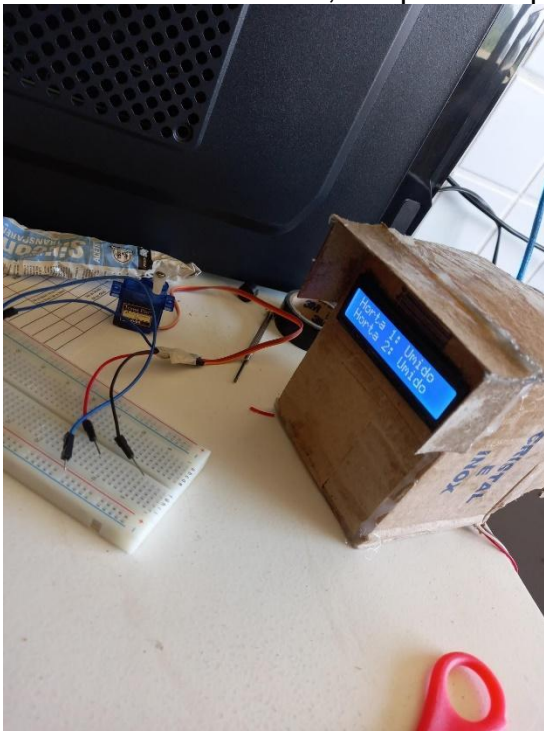
O projeto levou destaque por ter sido desenvolvido com parceria ao projeto da Horta comunitária do Eng. Cantagalo. Os alunos tiveram que adquirir conhecimentos, além da eletrônica, noções básicas da horta para o desenvolvimento do equipamento.



O projeto teve melhorias em seu protótipo até chegar em um produto final.



Antes, o protótipo era com LEDs que indicava se as hortas estavam úmidas (LED verde), secas (vermelhas) e entre úmida e seca (amarela). Cada linha de três LEDs era para indicar os canteiros de hortas, no qual são quatro.



Várias discussões foram feitas até que chegaram no protótipo final, onde trocaram os LEDs por um display LCD 16x2 e fizeram algumas alterações no código do projeto.



Para o produto final, foi utilizado uma impressora 3d para imprimir a caixa do equipamento, pois o protótipo era feito com papelão e estava em risco de se molhar com a chuva e a irrigação, destruindo os componentes eletrônicos. A caixa foi impressa com material PLA, o que torna o projeto resistente a chuvas.

- **Dispenser automático:**

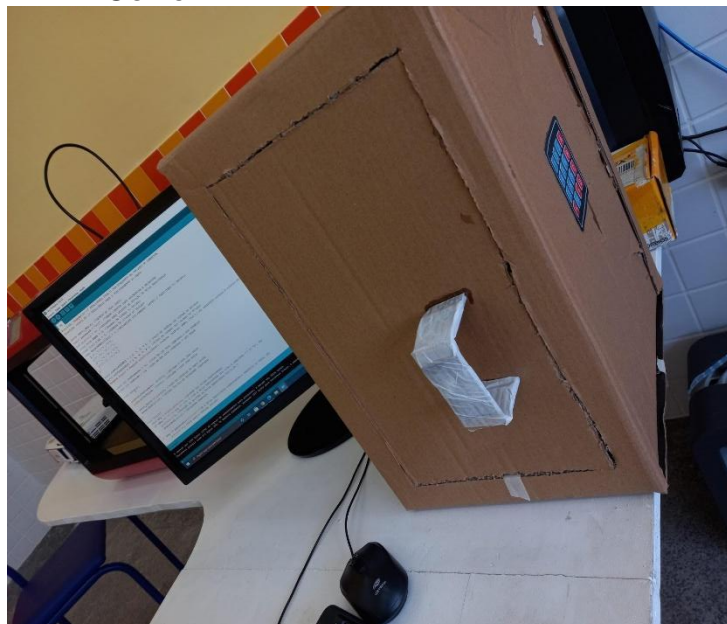


O projeto foi pensado para ser desenvolvido pelos alunos com o intuito de conscientizar e melhorar higienizar as mãos com álcool em gel sem tocar no dispenser. O projeto teve que ser interrompido por falta de alguns equipamentos de corte para precisão. Tivemos essa dificuldade quando os alunos foram

produzir uma bomba de água e não estava dando pressão para puxar o álcool. O projeto está interrompido, porém não cancelado. Estamos aguardando os equipamentos necessários para continuar a produção.

O projeto será feito com a placa controladora Arduino, sensor de aproximação (ultrassom) e uma bomba para puxar o álcool em gel.

- **Cofre**



O cofre foi desenvolvido pelos alunos como exercício de fixação dos conceitos aprendidos de eletrônica. O cofre utiliza um teclado de senha para abrir e fechar o cofre.

Dentro da oficina, abordamos as palavras: **ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE**, nas próprias aulas de forma indireta. **Acolhimento** na hora de receber os alunos com esse retorno. **Cuidado** com as necessidades de cada um. **Memória** no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. **Identidade**, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. **Grupo**, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. **Escuta**, ficando sempre atento aos alunos. **Saúde**, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.

Relatório do Período Mar.

No mês de março, os alunos demonstraram bastante interesse na parte audiovisual. Com isso, adaptei o planejamento para ensinar este assunto que os alunos estavam bem animados para aprender.

A partir do conhecimento de audiovisuais, foi dada uma atividade para os alunos fazerem em grupo com o tema “Mulheres na ciência”, tendo relação direta com a tematização de março do ENG “Mês das mulheres”.

Na atividade, os alunos decidiram que iriam falar sobre a cientista Jaqueline Goes de Jesus. Estudaram toda a história dela e fizeram um vídeo editado com a história da Jaqueline sendo contada por eles.

Link da atividade feita:

https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm_source=ig_web_copy_link



Dentro da oficina, abordamos as palavras: acolhimento, cuidado, memória, identidade, grupo, escuta, saúde, nas próprias aulas de forma indireta. Acolhimento na hora de receber os alunos com esse retorno. Cuidado com as necessidades de cada um. Memória no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. Identidade, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. Grupo, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. Escuta, ficando sempre atento aos alunos.

Saúde, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.


6. Esporte e Movimento

Identificação	Cesta de Sucesso (basquete) Educação Física Renata Pontes
Público Alvo	Turma com 4 alunos Alunos de 14 a 17 anos
Horário	Duração de aula: 1h30 min, 2 vezes na semana Terça e quinta-feira - 9h às 10h30

Descrição	A oficina de Cesta de Sucesso trabalha a prática dos fundamentos do basquete, o treinamento e o desenvolvimento das habilidades do aluno.
Objetivos gerais	Vivenciar os fundamentos do esporte, relacionar o aprendizado da teoria com a prática e desenvolver as habilidades motoras necessárias para o jogo. Adquirir conhecimento no âmbito da planificação, implementação, condução e avaliação do treino e da competição.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Preparar os alunos para prática básica do esporte; ● Promover a cognição realizando os movimentos propostos; ● Desenvolver a coordenação motora, ritmo e percepção espacial; ● Desenvolver habilidades para o desporto basquete.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Análise da performance desportiva no basquetebol; - Planeamento e periodização da época esportiva; - Condução e estruturação da sessão de treino do basquetebol; - Estratégias básicas do jogo basquetebol; - Particularidades do campo de intervenção do treinador; - Fatores de treino e etapas de preparação ao longo prazo do jogador de basquetebol.
Recursos	Bola de basquetebol/cones/bambolê/corda
Relatório do Período Jan./Fev./ Março.	<p>Todos os alunos envolvidos executaram de forma eficaz as aulas de basquetebol presencialmente, com entusiasmo, pontualidade, motivação e empenho, atingindo assim todos os objetivos propostos.</p> <p>Um desses alunos, Andrew, fazia parte do time profissional do Canto do Rio, cooperando com o desenvolvimento dos demais alunos, fazendo um trabalho em equipe.</p>

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Altinha Educação Física Renata Pontes
Público Alvo	Turmas com até 7 alunos Alunos de 13 a 17 anos
Horário	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma Terça-feira - 10h45 às 11h45
Descrição	As oficinas de Esportes no Espaço Nova Geração possuem uma procura muito grande pelos alunos e são fundamentais para a construção de vínculos. A realização da atividade da Altinha foi um pedido de um grupo de alunas que faziam atividades de futsal com a professora Renata. A oficina é uma alternativa ao futsal nesse momento de pandemia e distanciamento social, em que não pode haver o jogo coletivo.

Objetivos gerais	Vivenciar os fundamentos do esporte, relacionar o aprendizado da teoria com a prática e desenvolver as habilidades motoras necessárias para o jogo.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a coordenação motora, ritmo, noção de lateralidade, espaço temporal; • Desenvolver o equilíbrio; • Promover a interação e a socialização; • Trabalhar a coordenação motora global; • Estimular a concentração.
Metodologia	A oficina consiste na organização das alunas em roda, respeitando o distanciamento social, em que é praticado cabeceio e chute.
Recursos	Bola e quadra poliesportiva
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>As alunas faziam as aulas com bastante entusiasmo, pontualidade e assiduidade.</p> <p>Elas possuíam noção de cooperação, fazendo com que a aula discorresse de forma tranquila e divertida.</p> <p>No final do mês de fevereiro voltaram, as alunas informaram que devido ao horário da escola, elas tiveram que trocar de turno.</p>
	

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Fundamentos do Futsal Educação Física Bruno Luz
Público Alvo	Turmas com até 7 alunos

	Alunos de 10 a 17 anos
Horário	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma 14 a 17 anos Segundas-feiras – 13h às 14h Quartas-feiras – 14h às 15h
Descrição	As oficinas de Esportes no Espaço Nova Geração são, sem dúvidas, umas das mais procuradas pelos alunos que frequentam o projeto, principalmente o futsal. O espaço oferece também outras atividades para que os alunos desfrutem de seus tempos livres nesse momento da pandemia. Portanto, o esporte possui uma função importante na vida dos jovens, que buscam nas práticas esportivas um meio de integração social e lazer.
Objetivos gerais	O Futsal é um desporto com finalidade recreativa e educativa. No ENG temos por finalidade o conhecimento geral desse esporte que muito agrega na vida dos alunos, possibilitando o conhecimento da teoria e prática, de modo a trabalhar em prol da participação, integração social, convivências, inclusão e cooperatividade.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Praticar, de forma lúdica, as habilidades do futsal/futebol que são: passe, defesa, chute, dribles e condução de bola; - Desenvolver, por meio dessas atividades, o aspecto afetivo, social, motor e cognitivo. - Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.
Metodologia	Nesse período, desenvolvi com os alunos atividades que trabalhem suas habilidades motora e cognitiva. Busquei praticar os fundamentos como forma de aprimoramentos, trazendo as diferenças do futsal (quadra) para futebol (campo). No ENG, temos como proposta de trabalhar nas aulas os princípios da inclusão, cooperação, participação, partindo da premissa de que qualquer indivíduo está apto a aprender e desenvolver suas potencialidades. Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social.
Recursos	Quadra poliesportiva, bolas, tartarugas, cones e apito.
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	Janeiro – Mês do retorno ao Espaço Nova Geração após o recesso. Início de organização com a equipe técnica e os professores para alinhar o trabalho de forma coletiva. Busquei trabalhar e desenvolver de maneira lúdica os fundamentos do futsal, de modo a criar e adaptar atividades para atender às necessidades do projeto nesse momento de pandemia da

COVID-19 e distanciamento social, como: redução de alunos nas oficinas, exercícios individuais e proibição de jogos coletivos, seguindo os protocolos de cuidados.

Fevereiro – Foi um período de muitas rodas de conversa com o objetivo de que os alunos entendessem e refletissem sobre as restrições decorrentes do momento atual, para apresentar o funcionamento da oficina e a forma de trabalho que desenvolvemos ao longo do mês, trazendo sempre novas ideias para fortalecer os vínculos deles com o projeto. Na turma de quarta, obtive um resultado de frequência muito boa por partes dos alunos (Sayner, André, João e Matheus).

Entretanto, na turma de segunda, não obtive muita adesão por conta desse momento de inconstância da Covid 19.


Março - Procurei desenvolver atividades de acordo com as temáticas relacionadas para o período do mês previstas no Planejamento Anual do ENG Fonseca. Participei da atividade sobre o mês da mulher realizada no espaço e busquei fomentar a democratização da participação no esporte, sem discriminação de gênero.





PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Fundamentos do Futsal Educação Física Johnny Ferreira
Público Alvo	Turmas com até 7 alunos Alunos de 10 a 17 anos
Horário	1 hora de aula para cada turma, 1 vez na semana Sexta-feira 9h às 10h – 10 a 13 anos 10h30 às 11h30 – 14 a 17 anos 13h às 14h – 14 a 17 anos 14h30 às 15h30 – 14 a 17 anos
Descrição	A atividade de Fundamentos do Futsal foi criada devido ao contexto da pandemia de COVID-19, como uma alternativa à atividade de futsal que era realizada no ENG no período anterior à pandemia. Ela foi pensada como uma forma de manter a vinculação dos alunos à atividade nesse momento do retorno presencial de forma adaptada e reduzida seguindo as orientações do protocolo de cuidados, já que esta oficina é a mais procurada pelos alunos do projeto. A atividade consiste no ensinamento dos fundamentos do futsal, com dinâmicas

	para realizar o aprimoramento e desenvolvimento das técnicas e habilidades dos alunos.
Objetivos gerais	A oficina tem a intenção de desenvolver nos alunos os fundamentos do esporte como: passe, finalização, domínio, chute e entre outros.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a coordenação motora do aluno; - Trabalhar as valências físicas com os exercícios e abordagem dadas na aula; - Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.
Metodologia	<p>Realização de aulas sobre a prática das técnicas dos fundamentos do futsal, como chute a gol, finalização e domínio.</p> <p>Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social.</p>
Recursos	Bola, cones, tartarugas, rede, quadra poliesportiva.
Relatório do Período Jan./Fev./ Março.	<p>A oficina foi iniciada no mês de março e com uma grande procura e interesse dos alunos. A maior dificuldade foi fazer com que eles entendam as limitações ocorridas pelo momento atual da pandemia, que consiste na impossibilidade de realização do jogo coletivo (em que tem muito contato físico) devido aos cuidados que precisamos tomar para manter o distanciamento social.</p> 

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Fundamentos do Futsal Educação Física
----------------------	--

	Renata Pontes
Público Alvo	Turmas com até 7 alunos Alunos de 10 a 13 anos
Horário	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma 10 a 13 anos Terça-feira – 13h às 14h
Descrição	A atividade de Fundamentos do Futsal foi criada devido ao contexto da pandemia de COVID-19, como uma alternativa à atividade de futsal que era realizada no ENG no período anterior à pandemia. Ela foi pensada como uma forma de manter a vinculação dos alunos à atividade nesse momento do retorno presencial de forma adaptada e reduzida seguindo as orientações do protocolo de cuidados, já que esta oficina é a mais procurada pelos alunos do projeto. A atividade consiste no ensinamento dos fundamentos do futsal, com dinâmicas para realizar o aprimoramento e desenvolvimento das técnicas e habilidades dos alunos.
Objetivos gerais	Desenvolver através de atividades e brincadeiras os fundamentos do futsal.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar o espírito esportivo, a disciplina, o respeito, as regras, autocontrole e a sociabilidade; ● Contribuir com valores éticos nas formações das crianças e adolescentes; ● Incentivar hábitos saudáveis de higiene pessoal; ● Estimular o desenvolvimento técnico e o aprimoramento físico: coordenação, ritmo, equilíbrio, força, agilidade, velocidade, flexibilidade, precisão e resistência cardiorrespiratória; ● Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.
Metodologia	Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social. Na oficina é realizada a prática dos fundamentos do futsal, como chute a gol, finalização e domínio.
Recursos	Material de aula: bola, cone, bambolê e outros. Aula realizada na quadra poliesportiva do espaço.
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	Os alunos possuíam presença regular, com assiduidade e pontualidade nas oficinas do fundamentos do futsal. Foi observado uma dificuldade na execução da atividade devido ao uso da máscara, porém foi logo identificado e desenvolvido uma técnica junto aos alunos, para que eles


pudessem realizar a atividade proposta, com os padrões do novo protocolo.



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Judô Lutas Jane Nogueira Belloti
Público Alvo	Turmas com até 8 alunos 3 (três) Turmas de 10 a 13 anos 2 (uma) Turmas de 14 a 17 anos
Horário	Duração: 1h de aula, 1 vez por semana para cada turma 10 a 13 anos Terça-feira - 13h15 às 14h15 Quinta-feira - 10h às 11h - 14h30 às 15h30 14 a 17 anos Terça- feira - 10h às 11h Quinta-feira - 13h às 14h

Descrição	As aulas de JUDÔ são uma mistura de exercício físico (para preparar o corpo para a técnica propriamente dita e melhorar seu desempenho); e explicação oral; demonstração pelo professor da técnica a realizar; repetições; e momentos de conversa para ver o que foi absorvido pelo aluno. Cada aula tem 40 minutos com 10 minutos para se arrumarem no início da aula e dez minutos para dobrarem o JUDO GI ao término da aula.
Objetivos gerais	Proporcionar, através da prática sistemática do Judô, o crescimento e desenvolvimento harmônico, desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, desenvolvimento da efetividade e a integração social, bem como a introdução aos fundamentos básicos da modalidade.
Objetivos específicos	<p>*Propiciar o conhecimento das origens da arte marcial chamada Judô, hoje esporte olímpico, apresentando suas técnicas, suas terminologias, seu desenvolvimento no país de origem e no nosso país e o seu devido valor filosófico;</p> <p>*Oferecer aos alunos conhecimento sobre etapas da criação do esporte JUDÔ;</p> <p>*Disponibilizar um resgate da cultura do país de origem e o que podemos seguir como exemplo, para o crescimento de cada um;</p> <p>*Entender os motivos que levaram JIGOROKANO a criar esse esporte, as mudanças ocasionadas por ele e a trajetória do esporte até os dias de hoje;</p> <p>*Desenvolver qualidades físicas básicas, com enfoque para coordenação motora;</p> <p>*Desenvolver o equilíbrio físico e mental, lateralidade, localização no tempo e espaço (dentro/fora; esquerda/direita; longe/ perto; em baixo/ em cima; frente/costas/lado);</p> <p>*Estimular e desenvolver um bom relacionamento com o próximo, o respeito mútuo, a amizade, a coragem, a honestidade a honra a modéstia o autocontrole e a amizade;</p> <p>*Promover conhecimento do seu próprio corpo identificando as diversas partes e função;</p> <p>*Conhecer e demonstrar fundamentos básicos do JUDÔ;</p> <p>*Conhecer normas de etiquetas e relacionamento social (higiene pessoal, higiene e dobradura do JUDO GI, disciplina, relacionamento com o próximo);</p> <p>*Ter uma pequena noção da língua japonesa.</p>
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas práticas/teóricas com exercícios físicos e movimentos que levam a realização de técnicas, como também explicações sobre terminologias japonesas, história do Judô; - Apostilas com conteúdo escrito; -Exercício físico para desenvolvimento do corpo, proteção e defesa; -Exercício físico para desenvolver agilidade motora e mental; -Jogos e brincadeiras que desenvolvam a agilidade mental, coordenação motora, lateralidade, equação matemática (grupo, par, ímpar, soma, diminuição, multiplicação);

	- Momentos de conversa no início e final da aula.
Recursos	<p>-Sala própria com tatame específico, com espessura apropriada para quedas (DOJO);</p> <p>-Roupa apropriada com faixa de acordo com a graduação JUDOJI;</p> <p>-Material esportivo (cones/corda/roda abdominal/escada para agilidade/bolas coloridas/bambolê/ bola de pilates);</p> <p>-Boneco de tamanho de 1,50cm, em corino, para servir de apoio na técnica;</p> <p>-Apostila confeccionada pela professora de acordo com faixa etária, desempenho e tempo de permanência no judô.</p>
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Relato das atividades realizadas em Janeiro, Fevereiro e Março de 2021:</p> <p>Introdução ao esporte, explicando o seu surgimento e as pessoas envolvidas na sua criação.</p> <p>Conhecimento de algumas terminologias japonesas utilizadas, tipo nome do professor, nome do criador do judô, nome das técnicas de defesa no solo, nome das técnicas de projeção; nome de partes do JUDOJI (onde se faz a pegada, pegada) , nome de quem serve para cair no treino e de quem derruba, contagem até dez em japonês, demonstração de técnicas de NAGE WAZA (Projeção - ASHI WAZA, KOSHI WAZA e TE WAZA) e técnicas de KATAME WAZA(Técnicas de solo – OSAEKOMI WAZA- SHIME WAZA, KANSETSU WAZA (imobilização no solo, técnicas de estrangulamento, técnicas de chave de articulação).</p> 



Conhecimento de como vestir o JUDO GI.
Conhecimento de como tirar e dobrar o JUDO GI.
Conhecimento de como lavar o JUDO GI.
CIRCUITO com material esportivo (escada de agilidade, bambolê, cones e corda, roda abdominal).
Conversa sobre o término do ano escolar (2020).
Conversa sobre mudança de ano escolar e escola (2021).
Conversa sobre COVID - 19 (proteção e higiene).

Momento recreativo:

BRINCADEIRAS

*AÇÃO X REAÇÃO/DENTRO x FORA/ DIREITA X ESQUERDA/ CONJUNTO;

*MÚLTIPLOS DE DOIS/ MÚLTIPLOS DE TRÊS/ FRENTE/COSTA/ LADO;

*Pique CACHORRINHO;

*Pegar a bola colorida na cor correta (agilidade);

*Encher o balão mais rápido até estourar (resistência, coordenação, potencialidade, conhecimento do seu corpo e capacidade física);

*Rolar e pular (controle, coordenação, e resistência física);

*Contar uma história dando continuidade para o colega(criatividade);

*Um dia de JUDOEIRA

(Em conjunto com o professor Reinaldo /AKUMA da Oficina Capoeira, fizemos um circuito no pátio do ENG FONSECA com várias modalidades de exercícios e na finalização, tivemos também a diversão de professores de outras oficinas, relembrando a infância, junto com alguns alunos do

Judô, alunos da Capoeira e alunos do Muai-Thai pulando corda).



As atividades são similares para as diferentes idades. O que difere entre os alunos da turma de 10 a 13 anos para os de 14 a 17 anos é a agilidade na compreensão, o tempo de explicação, a quantidade de técnicas que são ensinadas e a quantidade de repetições que conseguem realizar.

Nós Professores, que somos inscritos na Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro, seguimos sempre as regras estipuladas por eles. De acordo com a idade, conhecimento técnico, grau de absorção de conhecimento e desenvolvimento, tempo de estudo no esporte Judô, sendo assim existirá um número correto de técnicas e nomenclaturas a ser ensinada ao aluno, para que ao término do ano letivo, haja um crescimento em suas habilidades levando com isso, a troca da cor da faixa (OBI).

Não podemos dar uma faixa superior a um aluno que não teve o treinamento adequado ou que não possui a idade estipulada para carregar tamanha responsabilidade.





PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Aula de Muay Thai Lutas Ricardo Frazao Coutinho
Público Alvo	Turmas com até 8 alunos Faixa etária: 10 a 29 anos
Horário	Duração: 1 hora de aula, 1 vez na semana para cada turma 10 a 13 anos 9h às 10h- Quinta-feira 14h30 às 15h30 – Quinta-feira 14 a 17 anos 9h15 às 10h15 – Terça-feira 13h às 14h – Terça-feira 13h às 14h – Quinta-feira Jovens e Adultos 14h30 às 15h30 – Quinta-feira
Descrição	A oficina de Muay Thai é uma atividade com foco em defesa pessoal, de modo a promover os valores de respeito, ética e cooperatividade.
Objetivos gerais	Estimular o desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, promoção da integração social e aprimoramento da prática das habilidades da luta.

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Instruir na prática da defesa pessoal e em grupo; ● Promover a integração social por meio da prática do muay thai; ● Desenvolver as habilidades e técnicas da modalidade.
Metodologia	<p>A metodologia utilizada nas turmas da oficina de Muay Thai tem sido aplicada de forma similar para todas as idades, o que difere é a forma com que é realizada as orientações sobre a prática. A linguagem utilizada varia conforme a faixa etária. A evolução da aula é padrão para todas as turmas. A aula se dá por meio da separação da turma em dois grupos. As turmas foram organizadas em número par para a realização da técnica chamada sombra, em que cada aluno fica de frente para o outro e faz toda movimentação inerente a luta sem contato físico com o distanciamento de 1m e meio.</p> <p>As atividades de aquecimento, da parte técnica (momento em que se aprende os movimentos) e a parte prática são feitas através desse método da sombra. A parte prática teve que ser readaptada em função da pandemia e das orientações de cuidado do protocolo de segurança e enfrentamento a COVID-19.</p> <p>Os alunos, de frente para o outro, treinam os movimentos sem haver o contato. Na aula de 10 a 13 anos, o próprio aquecimento é realizado em dupla, de modo a ser mais lúdico e dinâmico.</p>
Recursos	<p>O material de treino consiste em luva e caneleira. O espaço físico é a sala de aula, ampla e bem ventilada.</p>
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Os alunos puderam interagir mesmo com a necessidade do afastamento social devido a Covid-19 e a metodologia trabalhada na oficina de modo a seguir os cuidados e distanciamento social previstos no protocolo de enfrentamento à pandemia. Eles demonstraram interesse no aprendizado e foram perdendo a timidez na prática da luta em questão. Foi possível ensinar a ter comprometimento, atenção, cordialidade e respeito ao próximo.</p> <div data-bbox="501 1541 1329 2033" data-label="Image"> </div>



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Oficina de Tênis de mesa. Professor: Bruno Vital.
Público Alvo	Turmas com quantidade máxima de 7 alunos. Faixa etária: 10 a 13 anos e 14 a 17 anos.

Horário	<p>Aula e periodicidade: segundas-feiras e quartas-feiras Tempo de duração da oficina: 1h</p> <p>Segunda-feira 14h às 15h – 10 a 13 anos Quarta-feira 13h às 14h – 14 a 17 anos 14h15 às 15h15 – 10 a 13 anos</p>
Descrição	<p>As atividades realizadas no mês consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras básicas do Tênis de mesa - Formas de empunhadura da raquete (Estilos caneteiro, clássico ou classineta) - Diferenças do “Ping Pong” para o esporte olímpico Tênis de Mesa - Características e tipos de materiais do Tênis de Mesa - Trabalhar a parte lúdica. - Trabalhar a parte cognitiva (percepção, atenção, memória, raciocínio lógico, imaginação e linguagem). - Trabalhar parte Física através da coordenação motora dos movimentos.
Objetivos gerais	<p>Alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo com base nos quatro pilares da educação: saber, fazer, ser e conviver, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da inclusão e transformação social; desenvolvendo também o aspecto afetivo emocional, oportunizando a interação com os colegas e a discussão/ construção das regras.</p> <p>Desenvolver a “cultura do movimento do esporte” a fim de auxiliar na formação de indivíduos autônomos que possam participar ativamente do processo de vida e auxiliar sua própria comunidade.</p> <p>Massificar o Tênis de Mesa na comunidade do Fonseca História do tênis de mesa.</p>
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizado e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos e táticos básicos do Tênis de Mesa; - Aprendizado das regras oficiais do Tênis de Mesa; - Tornar nossos alunos aptos à prática do tênis de mesa com toda propriedade possível.
Metodologia	<p>A metodologia usada será em referências mundiais:</p> <p>Método Asiático: repetição e disciplina Método Europeu: despertando criatividade, percepção motora, variação técnica e tática durante a aprendizagem.</p> <p>Seguindo isso, poderemos trabalhar a parte técnica com descontração proporcionando maior integração com todos. Aulas práticas expositivas, podendo incluir apresentação de vídeos. Acompanhamento individual e coletivo almejando a</p>

	evolução, assim proporcionando uma identidade com a modalidade.
Recursos	Mesa oficial de Tênis de mesa, bolinhas oficiais, redes, raquetes, cones, bambolês e bexiga.
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Durante o mês de fevereiro preparamos e planejamos nossas aulas e montamos o material que seria usado (as mesas e raquetes).</p> <p>No mês de março tivemos uma ótima aceitação dos alunos, eles adoraram aprender a modalidade da forma mais lúdica possível e foi tão positivo que abrimos mais turmas da nossa modalidade.</p> <p>Trabalhamos com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.</p> <p>Fizemos exercícios com um túnel de cones para que os alunos, jogando cada um de um lado a bolinha, segurando sua respectiva raquete de um lado para o outro sem que encostasse no cone, assim, treinando velocidade da bolinha e controle da mesma.</p> <p>Exercícios de forehand (direita) e backhand (esquerda) foram executados pelos alunos, como forma de repetição e aprendizagem dos movimentos.</p> <p>Também foram praticados exercícios de controle, sendo os alunos passando entre os cones, cada um com uma bolinha e sua raquete.</p> <p>Trabalhamos algumas valências físicas com bambolês, com uma brincadeira de vivo ou morto, noção de espaço com saltos laterais a fim de trabalhar a mobilidade dos alunos.</p>



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Fundamentos do vôlei Educação Física Bruno Luz
Público Alvo	Alunos de 10 a 13 anos Número de alunos: 1
Horário	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana Quartas-feiras -13h às 14h
Descrição	Desde o seu surgimento nos Estados Unidos até se espalhar de forma global, o voleibol é o segundo esporte mais praticado no mundo, perdendo apenas para o futebol. Pelos seus fatores sociais é considerado um dos esportes mais democrático. O voleibol tem por finalidade desenvolver, de forma lúdica, habilidades motoras e atividades que visam aprimorar os gestos utilizados no vôlei e todo conhecimento teoria/prática.
Objetivos gerais	Trabalhar o voleibol visando desenvolver com os alunos a cooperação, participação e integração. Na teoria, trabalhar os sistemas táticos, regras e posições dos jogadores em quadra e suas funções.
Objetivos específicos	- Desenvolver os aspectos cognitivo e motor, forças, lateralidade, concentração e atenção;

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz e ética no esporte, como cooperação e respeito.
Metodologia	Nas aulas do fundamentos do vôlei, procuro trabalhar de maneira progressiva para que o aluno (a) entenda a sua fase de desenvolvimento. Com isso, trabalho atividades educativas e recreativas para que o aluno aprimore suas habilidades motoras e técnicas, táticas da modalidade do vôlei, como toque, manchete e saque.
Recursos	Bolas, cones, redes de vôlei e quadra esportiva
Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.	<p>Janeiro – Período de organização do cronograma das atividades do voleibol, uma modalidade com bastante procura pelas crianças, jovens e adultos. No entanto, poucos alunos frequentavam presencialmente às aulas devido ao cenário da pandemia do covid-19.</p> <p>Nas aulas práticas, o objetivo dos exercícios tinha por finalidade trabalhar todas as valências físicas do corpo com intuito de promover à saúde, desenvolver as potencialidades, técnicas do vôlei e integração social.</p> <p>Fevereiro – Nesse mês alternei aulas entre teoria e prática para um melhor entendimento do contexto do jogo. No que diz respeito à teoria, desenvolvi atividades sobre: sistema tático, história e regras. Exercícios que trabalham a interdisciplinaridade. Enquanto sobre prática, organizei um cronograma de atividades em que o objetivo era levar o aluno a fomentar novas experimentações e desafios em cada aula.</p> <p>Março – Foi preciso elaborar, organizar e desenvolver um sistema de atividades para entender a dificuldade do aluno e trabalhar com intuito de melhorar a parte cognitiva e aprimorar as performances. Nesse período trabalhei formas de gincana com uma série de exercícios repetitivos, a aluna Andrielle obteve um resultado satisfatório nos exercícios:</p> <p>Manchete/Passe – quando um jogador da equipe adversária executa o saque para o outro time receber.</p> <p>Levantamento – no sistema tático todo jogador na formação 6x0, o número 3 fica responsável pelo levantamento.</p> <p>Saque – é o ato do jogador bater na bola atrás da posição 1 para o início de jogo. Nessa atividade trabalhamos o saque: por cima, baixo e flutuante. Em breve iremos trabalhar o saque viagem.</p>

	<p>Bloqueio – ação de interceptar o ataque adversário.</p> <p>Ataque – no último vídeo publicado, desenvolvi com a Andrielle, exercícios para trabalhar o ataque, a ação no voleibol de colocar a bola no chão da equipe adversária e garantir o ponto.</p>
--	---

Galeria de Fotos:





PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Capoeira Prof. ^a Cida
Público Alvo	Crianças de 10 anos à jovens de 29 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	A capoeira é uma atividade que requer trocas de um número considerável de pessoas, então numa parceria com o teatro trabalhamos juntos com o tema sobre o preconceito racial e outros.
Objetivos gerais	Trabalhar os aspectos da capoeira e o fortalecimento de cada aluno por ter ficado muito tempo sem atividade.
Objetivos específicos	- Adequar as movimentações e a dinâmicas da capoeira; - Falar da importância do dia da mulher; - Pedir aos alunos para trazer algo escrito sobre o tema.
Metodologia	Foi um mês voltado ao Dia Internacional das Mulheres, então desenvolveram atividades com ênfase nessa importante comemoração. Relembrou algumas movimentações e a musicalidade da capoeira, montaram um mural que valorizasse as mulheres e suas Histórias; numa parte coloquei gravuras de mulheres e a importância delas como ancestralidade que passam seus saberes as novas gerações, são as mulheres que deixam seu legado.
Recursos	As aulas são desenvolvidas ao ar livre no ENG.
Relatório do Período Jan./fev..	Em janeiro iniciou bem com a vinda de alguns alunos, embora decidiram sair para ir para outras atividades; dois deles estavam vindo com muita alegria e bem participativos, porém por falta de inscrição no qual a mãe não quis aceitar preencher o formulário, no caso os dois são irmãos e moradores da comunidade local, tentaram que a inscrição fosse feita pela irmã, mas não foi possível e acabaram saindo do projeto – tentassem ficar assim mesmo, mas não podiam por normas, o que causou frustração para os dois alunos que tiveram que sair mesmo a contra gosto, fiquei um pouco sentida principalmente porque são dois alunos que precisam muito das atividades

oferecidas pelo ENG e estavam bem envolvidos na capoeira. Ficou então apenas um aluno, mas também não tinha feito a inscrição e teve que sair também até a mãe inscrevê-lo. Na verdade, os ajustes estavam sendo feitos pela secretaria e administração do ENG, que precisam seguir regras importantes para o projeto funcionar bem, e assim, enquanto não tinha alunos na capoeira foi feita uma parceria com a atividade do teatro.

A capoeira é uma atividade de requer trocas de um número considerável de pessoas, então numa parceria com o teatro trabalhamos juntos com o tema sobre o preconceito racial e outros, fizemos as aulas nesse modelo, o professor preparando a peça teatral com a contribuição da dinâmica da capoeira, e estava indo bem, mas por uma troca de horário do professor de teatro tivemos que dar um tempo para novos ajustes de horários com essa parceria.

Em fevereiro com novas inscrições os alunos foram chegando e foi um bom retorno da atividade da capoeira. Alunos com disposição para atividades, assim trabalhamos os aspectos da capoeira e o fortalecimento de cada um por ficado muito tempo sem atividades, adequando as movimentações e a dinâmicas da capoeira por conta de alunos que nunca praticaram a mesma – muitas vezes tem que voltar ao início para ajustar quando entra um novato. Na última semana solicitei um trabalho de pesquisa para que trouxessem sobre o preconceito racial e a discriminação da mulher, e para minha a surpresa uma das alunas que justamente se enquadra no tema, bateu pé firme que não iria fazer a pesquisa de jeito nenhum e perguntado o motivo, foi respondido simplesmente que não porque não gosta. O trabalho apenas começou, mas vamos atingir o objetivo com reflexões e mudanças promissoras.



<p>Relatório do Período Mar.</p>	<p>Em março com o retorno das atividades presenciais obedecendo as regras dos cuidados da pandemia e atendendo no máximo cinco alunos por atividade, foi bastante interessante este mês no CIEP Cantagalo.</p> <p>No início do mês em questão, relembramos algumas movimentações e a musicalidade da capoeira, pois o tempo parado força o esquecimento e a falta de treino fazem com que o corpo demore a reagir com os exercícios.</p> <p>Foi um mês voltado ao Dia Internacional das Mulheres, então desenvolvemos atividades com ênfase nessa importante comemoração. Falei da importância deste dia e pedi aos alunos para que trouxessem algo escrito sobre o tema.</p> <p>Montei um mural que valorizasse as mulheres e suas Histórias. Assim, numa parte coloquei gravuras de mulheres e a importância delas como ancestralidade que passam seus saberes as novas gerações, que são as bisavós para trás, as avós, as mães, e tantas mulheres que deixam seu legado e conhecimentos seguidos ou transformados por outras mulheres que também repassam o que aprenderam. Noutra parte, eu como liderança feminina no trabalho da capoeira como cultural, social, educativa e artística, afixei fotos minha junto com os alunos, valorizando o empoderamento e a autonomia da mulher que ensina e agrega valores de cidadania capacitando aqueles que aprendem a seguirem seus próprios caminhos num bem viver que é muito possível. Em outra etapa coloquei fotos de mulheres negras que fizeram História no Brasil e na cultura da capoeira, que ajudaram no processo político, profissional e cultural de nosso país e do mundo, para que hoje pudéssemos estar vivendo melhor do que na época delas, e que são inspiração e exemplo para as gerações atuais. E em outra etapa afixei o início histórico das mulheres que deram início as manifestações políticas devido ao trabalho forçado e impróprio que causou a morte de muitas mulheres na época e que infelizmente através desse episódio foram vistas na sociedade com a reivindicação de melhores condições de trabalhos e que hoje nos beneficiou.</p> <p>As atividades e aulas da capoeira neste mês de março foram feitas ao ar livre junto ao mural, propício para que outras pessoas pudessem participar. Então praticamente todos que lá passamos interagiram com a História do Mural em Homenagem as Mulheres, pois também contei pessoalmente para as pessoas todo o processo que ali estava acontecendo e a historicidade do assunto.</p> <p>Três alunos trouxeram sua contribuição da pesquisa que pedi, quais foram afixados no mural, esses foram de tanta importância que me causou muita admiração ao conteúdo de cada escrita, pois eu pedi a pesquisa e mais que isso foi trazida a essência de cada um em relação ao tema pedido, assim a mulher e a capoeira foram poeticamente descritas junto com</p>

	<p>todo sentimento dos mesmos e isso foi muito bom – quais houberam elogios e boa conversa sobre o assunto.</p> <p>Durante este mês ainda, outros professores: teatro e pedagógica pediram a parceria da atividade da capoeira juntos com seus alunos, e a troca foi ótima, pois no trabalho da capoeira o diálogo é fundamental na atividade, assim tivemos oportunidade de conversas bastante produtivas, além da interação da atividade plural.</p> <p>Uma aluna da oficina de artes a pedido dos monitores por estar sem atividade pediu para que ela fosse participar da capoeira, no início ela relutou em não participar, deixei-a à vontade sem obrigá-la e fui para secretaria tratar um assunto pendente, ao voltar eu mesma abordei-a no corredor e a levei para a sala da capoeira, mesmo ela relutando um pouco, fui conversando com ela até que conseguimos melhor aproximação, assim dando abertura na disposição de ser somente ouvidos, ela desencadeou um relato pra lá de triste de sua história de vida, e já relaxada, fez alguns movimentos de capoeira comigo e a liberei, na certeza de que algo foi concluído naquele rico momento de trocas.</p> <p>Tenho tido muitas experiências e trocas fora de sala com alunos, tutelares responsáveis, funcionários e professores; ora uma boa conversa, ora apenas ouvir, ora trocas de conhecimentos, ora observação; sim, exercícios diários que transmitem vibrações e energias, e até hábitos, sinto que é grande a responsabilidade de todo o processo e ao mesmo tempo valoroso e promissor.</p> <p>As reuniões que estão sendo on-line com os diretores, coordenadores, professores, comunicação e toda a equipe do ENG Cantagalo, são de uma riqueza de conhecimentos e dedicação interessante, pois todos sem exceção contribuem para o bom andamento do nosso importante projeto. Embora a pandemia dificulte o trabalho presencial, todos têm se empenhado para manter o projeto ativo, realmente a qualidade profissional de todos são relevantes e os resultados mesmo a distância são notórios e excelentes, os alunos e todos os envolvidos de alguma forma somam e são beneficiados.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Oficina de Esportes (vôlei, handball, basquete e futsal) Prof.º Diego Monteiro de Souza
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Retomar com as aulas presenciais para a oficina de Educação Física com os esportes, vôlei, handball, basquete e futsal.
Objetivos gerais	Trabalhar a parte técnica com condução, drible e passe

Objetivos específicos	- Fazer a divulgação das turmas; - Finalizar a atividade sendo o professor o defensor contra o aluno atacante; -
Metodologia	Utilizar os materiais necessários para as aulas, como por exemplo os tipos de bola de acordo com a atividade desenvolvida.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.
Relatório do Período Mar.	<p>Em março retornamos com as aulas presenciais para a oficina de Educação Física com os esportes, vôlei, handball, basquete e futsal. Nas primeiras semanas foram apenas um trabalho de divulgação das atividades.</p> <p>Aula com aluno presencial foi apenas na última semana de março com apenas 1 aluno na aula de Futsal, onde foi trabalhado a parte técnica com condução, drible e passe. A segunda aula foi feita um circuito técnico e em seguida um trabalho de finalização sendo o professor o defensor contra o aluno atacante.</p> <p>As demais atividades acabaram não acontecendo por não ter aluno inscitos o que com certeza irá acontecer pelo remanejamento de horários que ocorrerá para que todos possam fazer todas as atividades.</p>
	

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Vôlei, futsal, basquete e funcional Prof.º Claudio Sant'Anna Peres
Público-alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos e mães de alunos do ENG
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	As oficinas ministradas de Volei, basquete, futsal e funcional Oferecidas no CIEP Esther Botelho Orestes – Cantagalo - Niterói Neste período os tempos de handebol, esporte infantil foram convertidos em tempos das atividades que possuem mais procura.

	As oficinas estão funcionando seguindo todos os protocolos sanitários, afim, de criar confiabilidade aos alunos de voltarem ao ENG e ajudar na conscientização de que os protocolos são indispensáveis para garantir a continuidade das oficinas .
Objetivos gerais	Como estamos em meio a uma Pandemia temos como objetivo maior o bem-estar do indivíduo, promovendo a todos que participam das oficinas saúde física e mental. Desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa.
Objetivos específicos	Neste momento opto pelos mesmos objetivos específicos para todas as atividades, desenvolvimento global nas áreas : sociais, físicas e mentais. <ul style="list-style-type: none"> promover um espaço de acolhimento e escuta; criar laços; Ensinar valores e respeito à diversidade; Propiciar a convivência democrática e o acolhimento de interesses individuais e coletivos; Criar oportunidades de resolução de conflito; Inserir o indivíduo no meio social Desenvolver a estrutura espacial; Conhecer o Esquema corporal; Desenvolver a coordenação motora fina; Aprimorar a lateralidade Aprender os fundamentos do vôlei, basquete e futsal; Conhecer os limites do seu corpo.
Metodologia	A metodologia utilizada será através da pedagogia positiva, onde os alunos e o Educador escolhem junto o trabalho a ser realizado. Nesta forma de trabalho o aluno se sente participante do processo, aprende a tomar decisões, organizar o tempo e o espaço, resolver os possíveis dilemas das decisões em grupo. o Educador funciona como mediador e transmissor dos conteúdos específicos sempre respeitando a individualidade e o tempo de cada um. Embora as aulas sejam em grupo neste momento as atividades são individuais
Recursos	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG. Utilizando materiais específicos para cada aula. (bola, cone, rede, colchonete, corda, entre outros).
Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.	Os meses de janeiro e fevereiro foram meses de retomada. Este momento requer um olhar diferenciado a escuta e acolhida. No mês de março As aulas dos esportes (vôlei, handebol e futsal) e do funcional chegaram as inscrições máximas, mas ainda temos alunos flutuantes. O trabalho com os fundamentos dos esportes e o trabalho com a lateralidade estão sendo desenvolvidos em todas as oficinas. FUNCIONAL

O trabalho com o funcional está sendo produtivo. Do meio de fevereiro para o final conseguimos que as alunas tivessem uma maior frequência e acredito que assim poderemos ter avanços nos meses subsequentes.

A média de frequência das alunas as aulas variam entre 2 à 6 alunas por aula. (seguindo protocolo sanitário)

Por conta da Pandemia as atividades são individuais. Trabalhamos em forma de circuito.

Tenho percebido um grande envolvimento das alunas com as atividades propostas.

As alunas do turno da manhã e da noite em sua maioria são mães dos alunos que participam de outras atividades do ENG. Atender a este anseio das responsáveis fortalece cada vez mais o vínculo do ENG com a comunidade. No turno da tarde temos os adolescentes que compartilham seus anseios e o que estão passando neste momento tão diferente.

Infelizmente em 25 de março as atividades foram interrompidas mais uma vez, porém acredito que ao retornarmos já este grupo se consolidando.

VOLEI, FUTSAL E BASQUETE

Pensar a dinâmica do esporte de contato neste momento tem sido um grande desafio para os professores dessas modalidades.

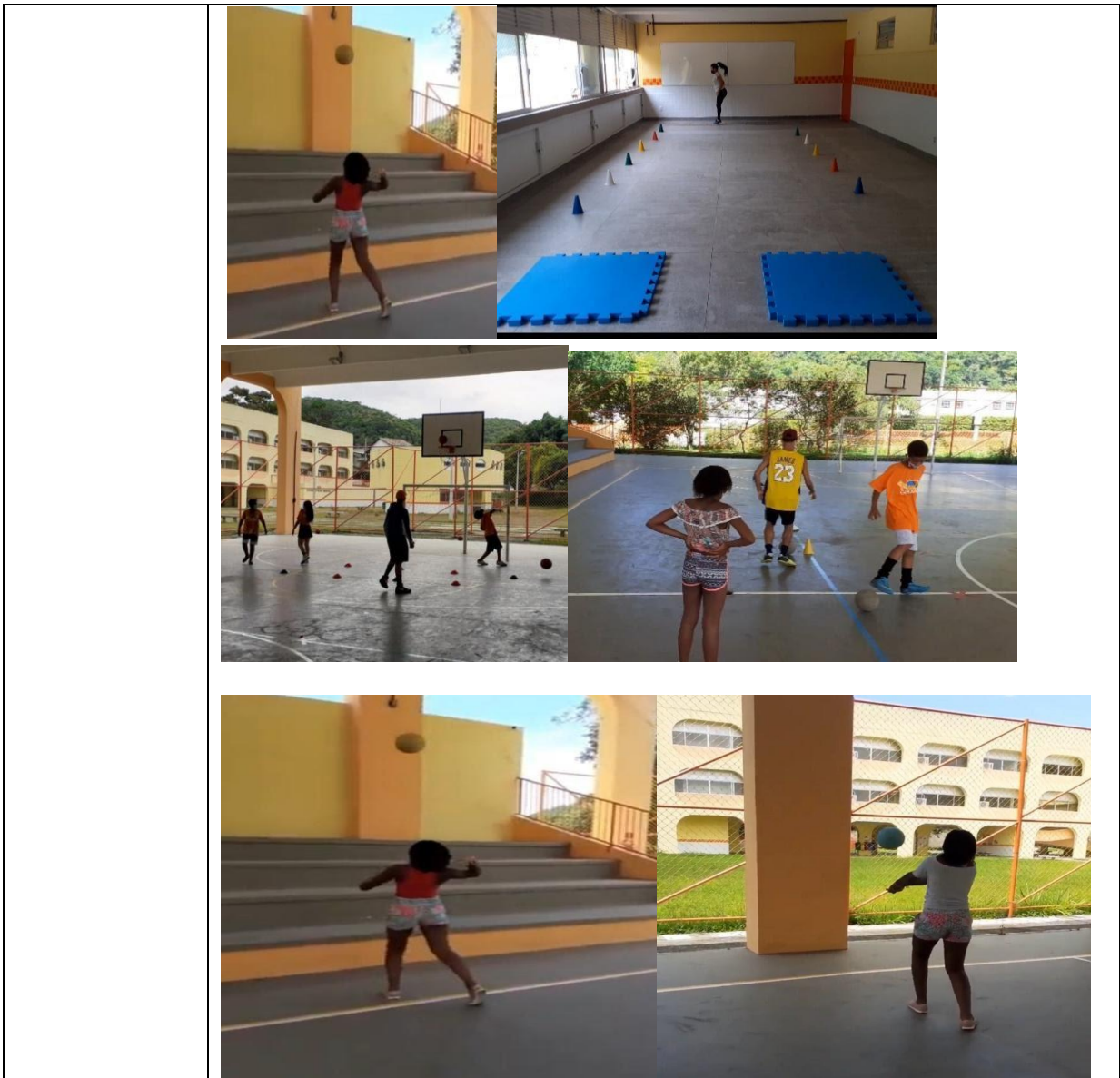
No ENG procuro neste momento trabalhar o corpo em sua totalidade e introduzir os fundamentos do esporte. Seguimos a dinâmica: aquecimento, desenvolvimento da atividade e volta a calma. Sempre com o momento de escuta.

A PRESENÇA nestas modalidades no mês de março chega a sua capacidade máxima para o momento.

As turmas são mistas e todos são adolescentes. Alguns alunos ainda não possuem o hábito do uso da máscara e precisam ser lembrados do seu uso correto.

Os alunos se mostram sempre interessados a desenvolverem as atividades da melhor forma possível. São sempre receptivos, gostam de conversar e são participativos. Neste tempo não tivemos nenhum momento de conflito entre eles. Em 25 de março as oficinas foram interrompidas.

Os protocolos sanitários são sempre lembrados e o trabalho de escuta é constante.



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Tênis de Mesa Prof. Valesca
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	A modalidade trabalha com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e de repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.
Objetivos gerais	Trabalhar os movimentos do corpo e da mente.
Objetivos específicos	- Fazer os exercícios de movimentos; - Desenvolver novas técnicas de aprendizado; - Praticar exercícios de controle.

Metodologia	Usar objetos para o desenvolvimento da atividade, como um túnel de cones; exercícios de forehand, usar a raquete; praticar exercícios de controle; trabalhar com bambolês.
Recursos	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.
Relatório do Período Fev.	<p>A modalidade começou no mês de fevereiro, com chegada de material e montagem das mesas. As aulas ocorreram normalmente, sem nenhuma alteração.</p> <p>Sinto que há alunos que estão um pouco ansiosos, tive essa percepção em algumas atividades que notei um pouco de nervosismo, que pode ser causado pelo momento que vivemos ou algo relacionado ao aluno.</p> <p>Os alunos se mostraram muito animados com a modalidade, fazendo muitas perguntas e frequentando bastante as aulas, inclusive tive uma pergunta inusitada sobre o alto rendimento, como treinos, viagens e experiências.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;">   </div>
Relatório do Período Mar.	<p>No mês de março, a modalidade trabalhou com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e de repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.</p> <p>Fizemos exercícios com um túnel de cones para que os alunos, jogando cada um de um lado a bolinha, segurando</p>

sua respectiva raquete de um lado para o outro sem que encostasse no cone, assim, treinando velocidade da bolinha e controle da mesma.

Exercícios de forehand (direita) e backhand (esquerda), foram executados pelos alunos, como forma de repetição e aprendizagem dos movimentos.

Também foram praticados exercícios de controle, sendo os alunos passando entre os cones, cada um com uma bolinha e sua raquete, fazendo "zigue zague".

Trabalhamos com bambolês, com uma brincadeira de "morto e vivo" afim de trabalhar a mobilidade dos alunos.

No dia da Mulher, descemos com a mesa no pátio para que todos alunos tivessem acesso a modalidade. Participei também da mesma temática, com a equipe técnica e mães de alunos em uma roda de conversa muito acolhedora sobre a história de cada uma.

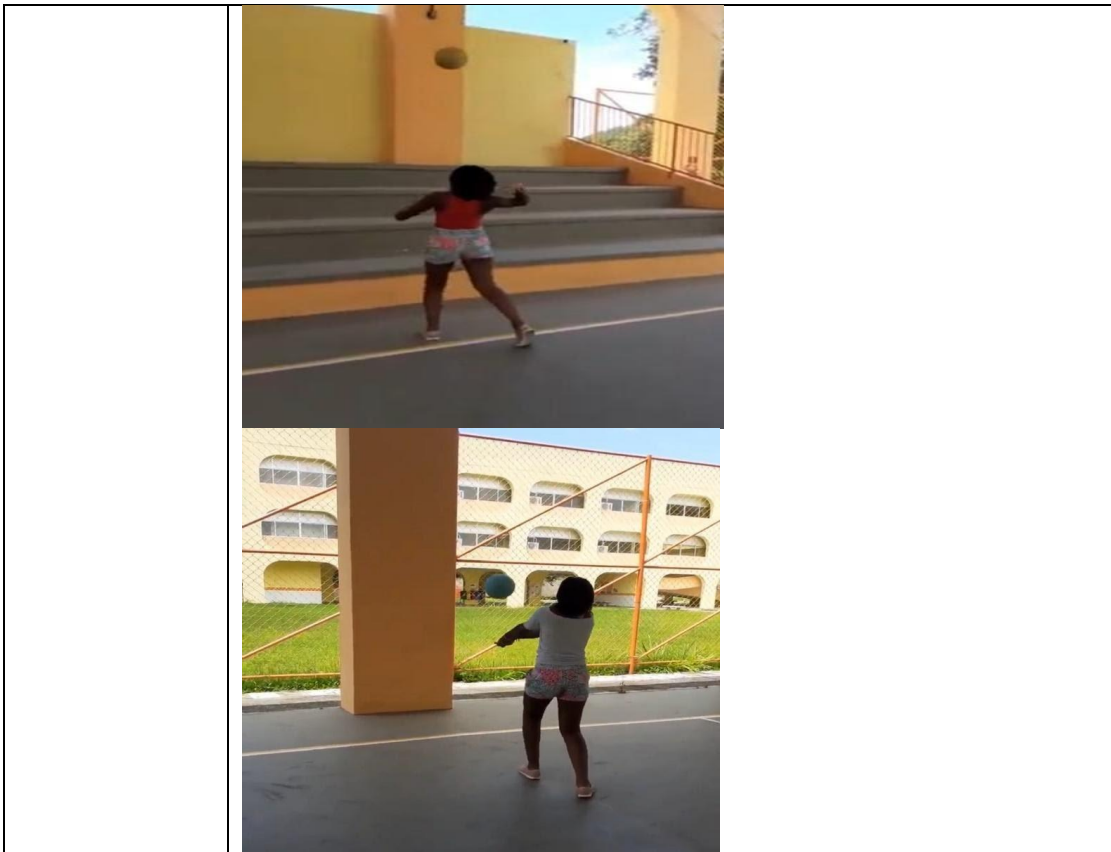




PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Vôlei, futsal, basquete e funcional Prof.º Claudio Sant'Anna Peres
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	
Objetivos gerais	Desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa
Objetivos específicos	
Metodologia	
Recursos	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.
Relatório do Período Jan./fev./Mar.	<p>Os meses de janeiro e fevereiro foram meses de retomada. Este momento requer um olhar diferenciado a escuta e acolhida. As aulas de esportes e funcional aos poucos estão tendo procura. Como sempre estão chegando alunos novos é preciso retomar várias vezes as mesmas habilidades.</p> <p>O trabalho com os fundamentos dos esportes e o trabalho com a lateralidade estão sendo desenvolvidos. Vale ressaltar que ainda não se tem uma continuidade efetiva do trabalho das oficinas, pois os alunos não possuem uma constância na frequência às aulas.</p> <p>O trabalho com o funcional está sendo produtivo, do meio de fevereiro para o final conseguimos que as alunas tivessem uma maior frequência e acredito que assim poderemos ter avanços nos meses subsequentes.</p> <p>As oficinas de handebol e esporte para crianças ainda não foram incluídas no cronograma deixando esses horários para as atividades de maior procura no momento e das idades estipuladas.</p> <p>Os protocolos sanitários são sempre lembrados e o trabalho de escuta é constante.</p> <p>Seguimos procurando estabelecer um maior envolvimento do aluno, para podermos avançar com as oficinas e realmente desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa.</p>





6. Eixo Atenção Social

Bazar do Bem

A ideia do Bazar surgiu com a gestão e as profissionais de comunicação do ENG, em que o ENG seria um polo para recebimentos de doações para o Bazar e ele funcionaria aberto ao público para vendas, onde o dinheiro seria revertido para ajudar as famílias empreendedoras que são atendidas pelo ENG. Porém, por estarmos em período eleitoral, essa ideia não pode avançar. Sendo assim, foi pensado que o Bazar poderia ser um espaço para doações a famílias que estejam em situação de vulnerabilidade por conta da pandemia e que sejam atendidas pela Equipe Técnica.

Através dessa ideia, e com a construção de Grupos de Trabalho, que estão voltados para a organização da volta do Espaço Nova Geração, com ideias de pequenos projetos a serem realizados com alunos e responsáveis do ENG, foi pensado que o Bazar poderia ser um projeto do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária. Assim, dentro desse GT foi pensado um novo formato para o Bazar.

A ideia do Bazar do Bem é que qualquer pessoa, terá a oportunidade de deixar alguns itens, que não estejam sendo mais usados e queiram desapegar, sejam eles sapatos, roupas, cintos, bolsas, carteiras, bijuterias, livros e até brinquedos, desde que estejam esses em bom estado de conservação e uso. E diante dessas doações recebidas, a Equipe do Bazar, possa convidar as famílias que estão em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo projeto, como as famílias que recebem a cesta básica e o cartão alimentação, para conhecer o Bazar. É marcado um encontro com cada família, e a Equipe Técnica exerce um acolhimento e escuta sobre as demandas espontâneas dessa família, auxiliando no que for necessário, após esse primeiro momento, apresenta o Bazar e sua ideia, e explica que cada família pode escolher cinco peças de sua vontade. O seu principal objetivo é gerar uma rede do bem e que mesmo que a pessoa não leve nenhum item para doação, ela poderá escolher e levar coisas de acordo com a sua necessidade, se estiver em alguma situação de vulnerabilidade. Por isso, queremos que exista a ideia da troca da solidariedade, do bem imaterial, onde mesmo sem levar peças para o Bazar, a pessoa possa pegar algo que esteja necessitando. A divulgação do Bazar será interna, pelo whatsapp institucional, para as famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social. Funcionará duas vezes por semana, no Espaço Nova Geração Fonseca, ao longo de três horas, seguindo todos os protocolos de segurança.

O Bazar do Bem é de extrema importância para a comunidade atendida pelo ENG, pois possui o intuito de promover a integração entre os funcionários, alunos e familiares/responsáveis, ao mesmo tempo em que será um espaço de acolhimento e captação de demandas socioassistenciais que possam aparecer. Também é relevante pois irá impulsionar a solidariedade entre a comunidade, auxiliando as pessoas que estão passando por situações vulneráveis com doações que estiverem disponíveis no Bazar.

Objetivos

Acolher as famílias com o intuito de captação de demandas espontâneas.

Auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade com itens de doação do Bazar.

Promover uma rede de solidariedade entre a comunidade do Eng.

Quantitativo

Dezembro de 2020: 4 atendimentos, sendo 3 de adultos da Casa de Cidadania Florestan Fernandes e 1 de famílias de alunos do projeto.

Janeiro de 2021: 2 atendimentos de famílias de alunos do projeto.

Fevereiro de 2021: 4 atendimentos de famílias de alunos do projeto.

Março de 2021: 4 atendimentos, sendo 3 de adolescentes da Unidade de Acolhimento Paulo Freire e 1 de famílias de alunos do projeto.

Abril de 2021: 1 atendimento de adulto da Casa de Cidadania Florestan Fernandes.

Fotos







- **Entrega de Cestas Básicas**

Descrição

A entrega de cestas básicas realizada pelo Espaço Nova Geração – Fonseca perpassou por todo o período de quarentena, começando em março de 2020, quando se deu o isolamento social, por isso é importante destacar também essas ações de entrega dos meses anteriores. Logo após o começo da quarentena, muitas famílias procuraram a Equipe Técnica do ENG pelo whatsapp institucional por saberem da entrega de cestas básicas por meio da Rede Municipal de Escolas de Niterói, relatando que estavam precisando da cesta básica por estarem vivenciando situação de vulnerabilidade social devido ao atual contexto da pandemia.

Assim, a coordenação do Espaço Nova Geração Fonseca entrou em contato com o Banco Municipal de Alimentos Herbert de Souza e obteve acesso a cestas básicas para serem doadas para essas primeiras famílias de alunos do nosso projeto que expressaram a necessidade do recebimento da cesta básica. Nesta primeira entrega foram estabelecidos alguns critérios como famílias que não receberam a cesta básica pela Prefeitura Municipal de Niterói e famílias que possuem alunos do projeto matriculados na Rede Estadual ou bolsistas da Rede Particular. Esta entrega ocorreu em março de 2020 para nove famílias.

O segundo momento da entrega das cestas básicas aconteceu em parceria com uma campanha de doações realizada pela Viva Rio, em que alguns moradores residentes de algumas favelas foram beneficiados com cestas contendo alimentos e produtos de higiene. Dessa forma, algumas famílias do Espaço Nova Geração seriam contempladas. Como critérios de escolha das famílias dos alunos do Espaço Nova Geração Fonseca que receberiam esta cesta básica, ficou estabelecido que seriam as famílias dos alunos que possuem frequência nas oficinas do ENG nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020; as famílias dos alunos que recebem algum benefício social e as famílias dos alunos em que o responsável não possui ocupação remunerada. Esta entrega ocorreu em abril de 2020 para oitenta famílias.